

Mulher internada em estado grave Atropelada em cima da passadeira

página 27

José Mota responde à oposição

“Baixa política, patéticas e cobardia”

páginas 2 e 3



ASDVA comemora um ano de vida



Festival de Tunas na Nave Polivalente

página 17

Em Anta e Guetim

Mais de cinco milhões para fogos sociais

página 27

Do espaço público urbano

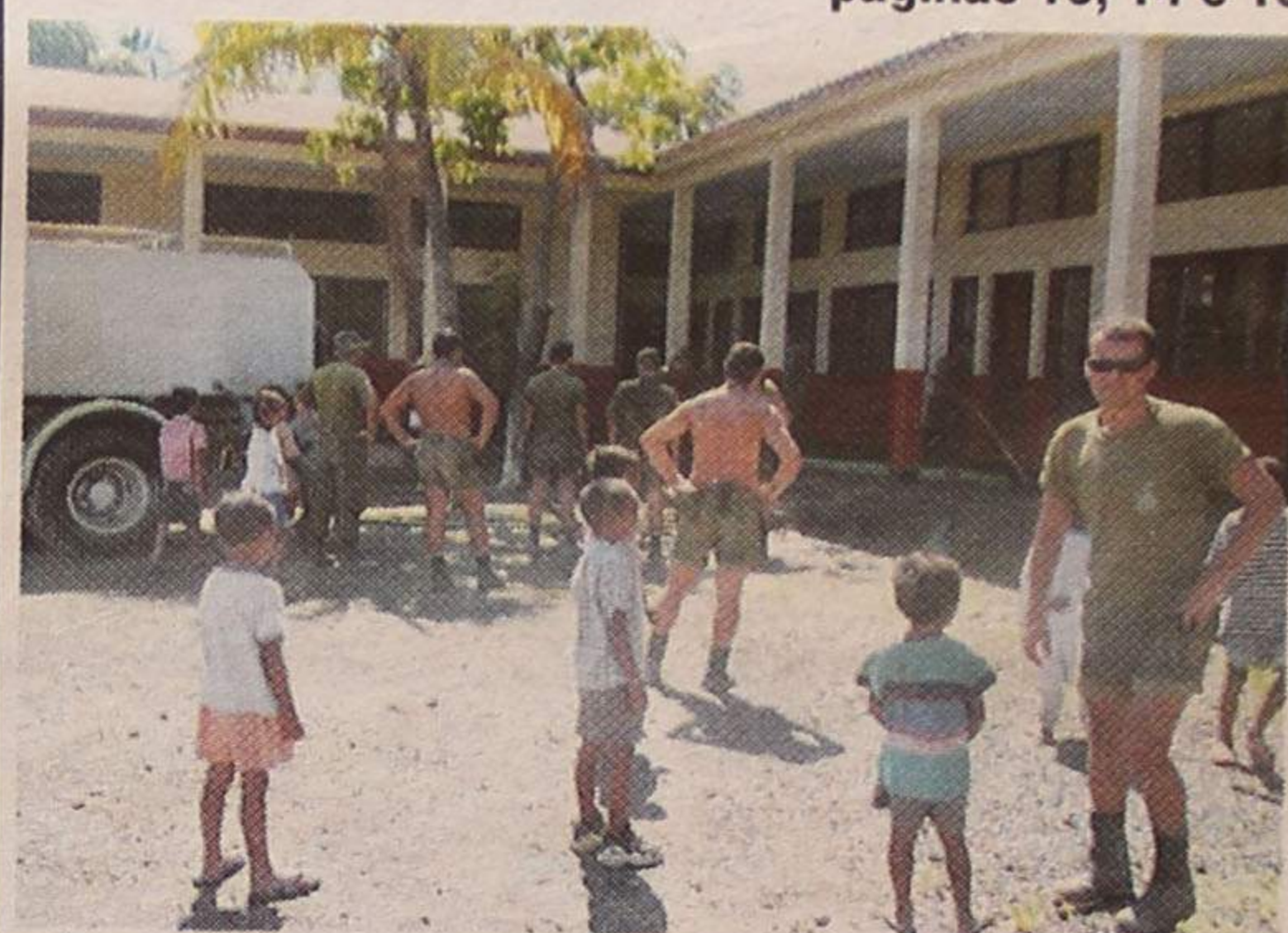
Espinho recebe prémio europeu

página 8

Regimento de Engenharia

Nove meses de missão em Timor

páginas 13, 14 e 15



Presidente e vice ausentes

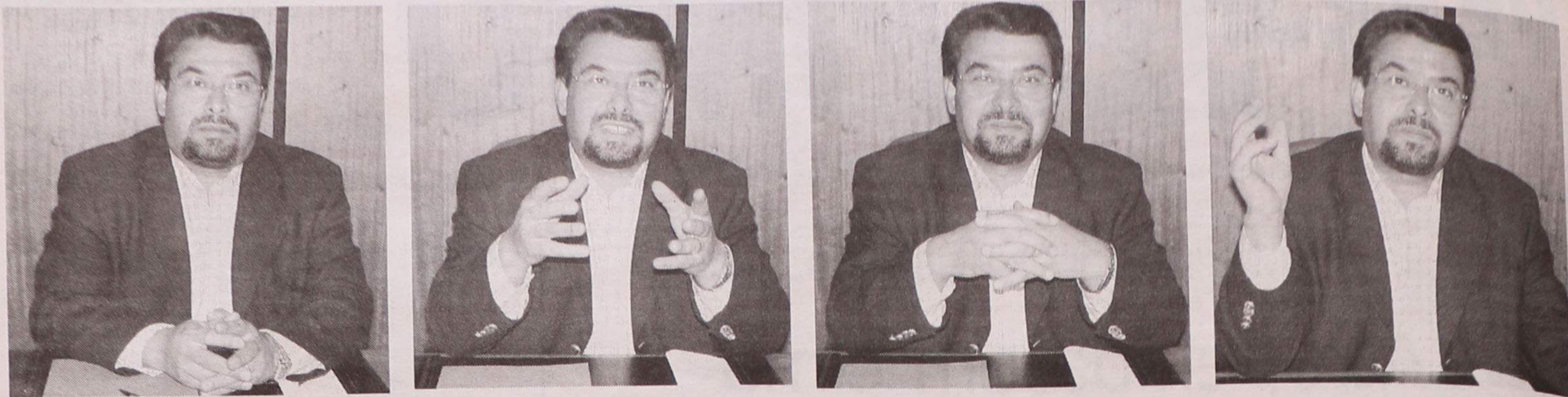
Assembleia marca falta à Câmara

páginas 4 e 5

No Sp. Espinho

Rodrigo dos Santos reeleito

páginas 18, 19 e 20



O presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota classificou de "baixa política", "patéticas" e de "cobardia", a forma como a oposição tem trazido a público os programas dos idosos. Esta reacção de José Mota prende-se com a apresentação de um documento por parte do Partido Social Democrata (PSD) na Assembleia Municipal de Espinho, onde se propunha a criação de "um seguro de vida para o presidente da Câmara" e que acabou por ser retirado. José Mota sublinha que "não deveriam achincalhar dessa forma aquele órgão autárquico (Assembleia Municipal)".

José Mota responde à oposição

"Baixa política, patéticas e cobardia"

Manuel Proença

Segundo o presidente da Câmara, "desde há oito anos que decidimos desenvolver actividades para os nossos idosos que, até 1994 não tiveram quem lhes ligasse, quem se preocupasse com eles, quem organizasse actividades para que pudessem ocupar os seus tempos livres, que os pudessem levar a zonas onde nunca tinham ido. Muitos dos nossos idosos, na maioria dos casos, pessoas com 65 anos ou mais, não conheciam o Norte, Centro ou Sul do País! Procuramos criar condições para que eles conhecessem o seu próprio País. À medida que íamos desenvolvendo esse trabalho fomos apercebendo que estas pessoas precisavam de mais, nomeadamente de conhecer as ilhas e, se possível, outras paragens. Pensamos no Brasil porque temos uma geminação com o Rio de Janeiro e porque todos os portugueses têm no Brasil um parente mais próximo. Há espinhenses idosos que não viam os seus familiares há 40 ou 50 anos e que, se calhar, nunca mais iriam ver se não houvesse quem organizasse umas férias que lhes permitisse terem esses contactos".

E prossegue:

"Como o concelho de Espinho tem grande prestígio no Brasil, desenvolvemos um trabalho no sentido de encontrar condições que nos permitissem a preços perfeitamente aceitáveis, deslocar todos os idosos que lá quisessem ir. Aquilo que pagaram praticamente não cobre o preço da viagem de avião!"

José Mota diz que "estava à espera que aparecessem umas 100 ou 200 pessoas interessadas neste programa de férias. Para surpresa minha, logo no primeiro ano inscreveram-se cerca de 600 e para o segundo ano, cerca de três centenas. Isto dá cerca de 900 cidadãos de Espinho que, ao longo da



sua vida deram o melhor de si próprios à sua terra, mas que nunca tiveram uma oportunidade de visitar aquele país. Estes cidadãos de Espinho, em minha opinião, merecem muita atenção e carinho.

Deslocar ao Brasil, durante 15 dias, pessoas idosas, com uma grande margem de risco, torna-se complicado. Por isso, tivemos de preparar tudo, desde os transportes aos alojamentos e alimentação, locais a visitar. Tivemos de preparar tudo para que, se alguns destes nossos cidadãos tivesse algum problema, fosse rapidamente e bem atendido".

"Chamei a mim esta responsabilidade"

Para o presidente da Câmara "desde a primeira hora, sabendo de todos os riscos,

especialmente preocupei-me, chamando a mim esta responsabilidade. Sei que se houver um problema ou alguma coisa que corra menos bem, serei eu o responsabilizado. Se é assim, tenho eu de ser o principal responsável e o principal protagonista.

No ano anterior fizemos quatro viagens com cerca de 150 idosos de cada vez. Tudo correu bem e quase sempre estive presente. Modéstia à parte, conheço muito bem o Rio de Janeiro. Já o conhecia antes de vir para a Câmara. Conheço bem as instituições e tenho excelentes relações com todas elas. Obviamente, tenho acesso a todas elas com relativa facilidade. Também sei que é diferente ter um grupo grande de idosos com o acompanhamento do presidente da Câmara, que tem todas as condições para resolver todos os

problemas que surjam. Sem mim, lá, poderiam ter mais dificuldades em recorrer a determinados serviços.

Durante o ano de 2001 tudo correu bem. Preparamos as viagens para 2002. Este ano já estiveram lá três grupos, o que perfaz um mês e meio. Eu estive lá três semanas, uma com cada um dos grupos".

Na opinião de José Mota "é natural que haja pessoas que não gostam que o presidente da Câmara organize este tipo de actividades para os idosos, nomeadamente aqueles que não são idosos e aqueles que não sabem o quanto são importantes para um idoso estes momentos de lazer, alegria e convívio. Muitas destas pessoas passam meses em casa, do sofá para a lareira ou do sofá para a cama! A vida corre a um ritmo alucinante e os familiares, muitas das vezes não têm

condições para lhes prestarem o apoio que essas pessoas idosas necessitam. Estas pessoas, normalmente ficam esquecidas e é preciso que alguém se lembre delas! Quando nos lembramos delas não estamos a pensar em dar-lhes uma esmola porque isso não resolve qualquer problema! Muitas dessas pessoas até teriam possibilidades de se deslocar ao Brasil a expensas próprias, mas iriam para onde?! Como poderiam deslocar-se para um país diferente e como teriam condições para organizarem todas as visitas que fazem?! Eles vão ao Brasil e não param! Andam o dia todo e visitam instituições importantíssimas como o Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro; a própria Casa de Espinho no Rio de Janeiro, à qual temos a obrigação de dar todo o apoio! É uma bandeira de Espinho tão impor-

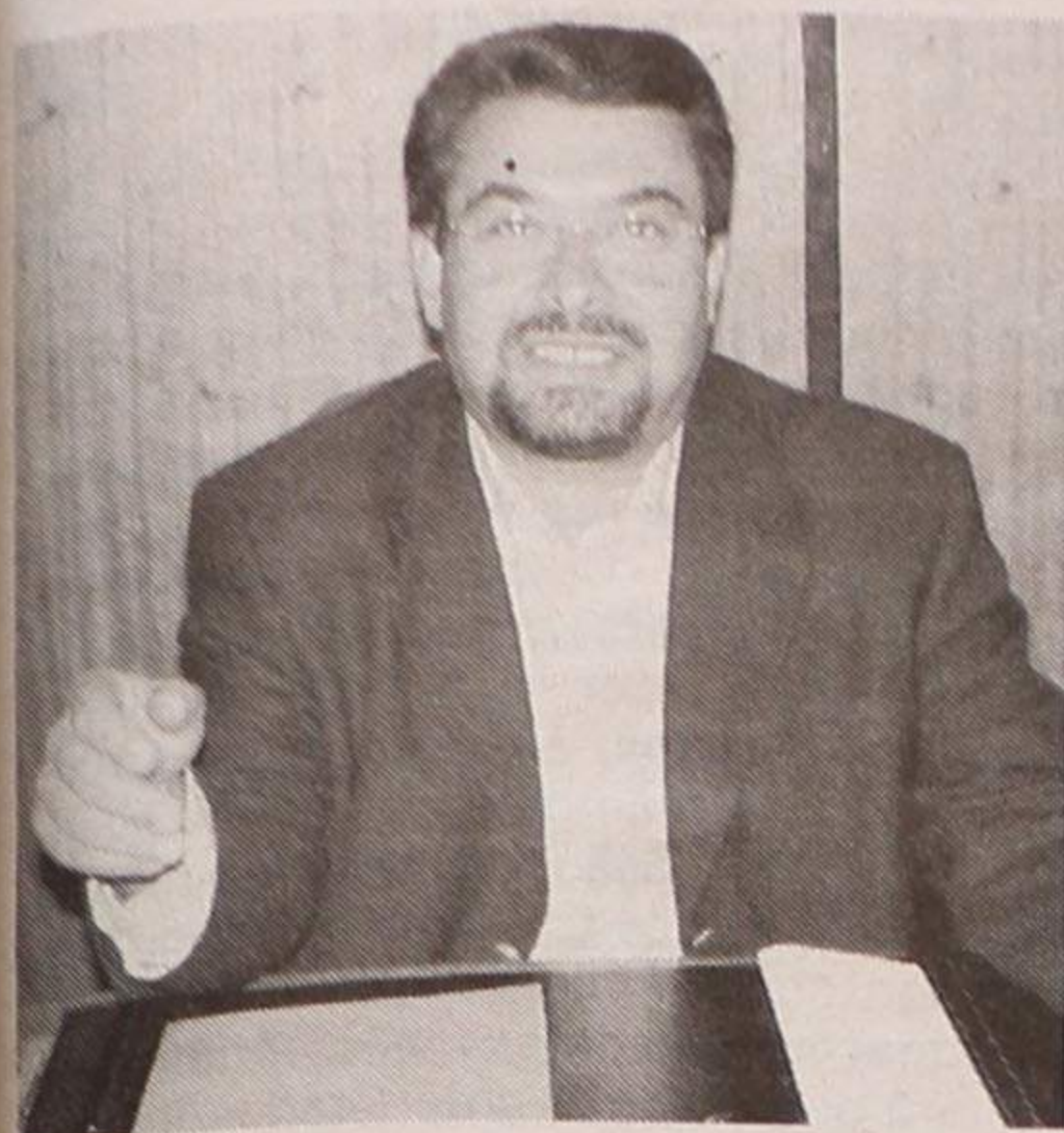
tante naquele estado do Brasil".

"Pressão e chantagem para que desistamos"

Para o presidente da Câmara "há pessoas que não gostam daquilo que temos feito. São pessoas que não gostam que se apoiem os idosos. Arranjam muitos argumentos sem sentido para justificar as suas posições. No fundo, eles não gostam que os idosos tenham férias e que tenham a possibilidade de passear. Nós temos a obrigação de fazer tudo o que pudermos por estas pessoas, até para que amanhã outros façam por nós.

Machuca-me e entristece-me que algumas pessoas que sabem perfeitamente aquilo que estão a dizer e a fazer, usem argumentos que não fazem nenhum sentido, para tentar atacar um programa indispensável. Sei que o objectivo dessas pessoas é o de tentar fazer pressão e chantagem para desistirmos. Quero dizer que, de modo algum, vamos desistir. Vamos continuar a levar os idosos e vamos continuar a organizar coisas novas. Este ano, para além da viagem ao Brasil, há 800 idosos que vão à Ilha da Madeira.

Aquilo que se gasta com este tipo de actividades não é tanto quanto isso e é muito pouco se tivermos em conta que é um serviço que prestamos a essas pessoas. Os idosos, depois de terem conhecido o continente e o Brasil, estão a ter a oportunidade de conhecer a Madeira e terão a oportunidade de conhecer os Açores. Estamos a trabalhar com um hotel das Pedras Salgadas para que, a partir de Setembro, os idosos possam passar ali umas férias.



"Baixa política", "patéticos" e "cobardia"

José Mota garante que "respeito a opinião daqueles que têm opiniões divergentes, mas perguntem aos seus pais o que pensam disso?! Choca-me que haja pessoas que não compreendem isto e que tentem fazer baixa política com uma coisa essencial num sector da população tão importante como este.

Quando ouço essas patéticas de propostas de seguros de vida dá-me vontade de rir, nomeadamente quando as apresentam, andam aí a agita-las perante a comunicação social e, depois, retiram-nas. Isso é um acto de cobardia. Deveriam informar-se, em primeiro lugar, e saber que os autarcas têm seguros de vida. Em segundo lugar, não deveriam achincalhar um órgão (Assembleia Municipal) que é extremamente importante e que tem de ser extremamente dignificado. Quando se fazem propostas como esta está-se a achincalhar esse órgão que é extremamente importante na vida do concelho de Espinho".

José Mota diz que "a população percebe isso e dá a estas pessoas e a estas propostas a

credibilidade que elas merecem". No entanto, fez questão de deixar a seguinte mensagem:

"Aqueles que se preocupam com as minhas ausências, gostava de lhes fazer um desafio: provem que algum dia algum presidente da Câmara deu mais horas à sua autarquia do que aquelas que eu dou. Estou permanentemente ao serviço da autarquia (manhã, tarde, noite, fins-de-semana). Quando estou ausente a apoiar estas pessoas, estou em serviço da autarquia".

E prossegue:

"Habituei-me, antes de vir para a Câmara, a gozar as minhas férias. Estou aqui há oito anos e meio e durante todo esse tempo, no mínimo tinha direito a oito meses de férias. As únicas férias que eu gozei até hoje foram duas semanas e meia em 2000 e uma semana de férias em 2001.

As pessoas sabem que tenho família e que sou uma pessoa perfeitamente normal e que também tem disponibilidade de passar férias durante os meses de Julho e Agosto. No entanto, também todos sabem que durante esses meses eu estou permanentemente ao serviço da autarquia (manhã, tarde e noite). Considero que esses são meses extremamente importantes para Espinho, tendo em

conta o turismo, e que precisamos de um acompanhamento muito especial".

"Tentam chantagear para que desista"

José Mota afirma que se sente "chocado e se essas pessoas pensam que, com esse tipo de actuação, tentando chantagear, me fazem desistir, estão profundamente enganadas. É nessas circunstâncias que eu reajo sempre com mais força e eficácia. Não sou pessoa de desistir. Provei-o ao longo da minha vida e tenho-o feito nesta autarquia".

O presidente da Câmara garante que irá "aumentar as actividades e proceder da mesma forma. Estou a estudar a possibilidade de encontrar, também, programas idênticos para jovens. No entanto, os idosos podem continuar a contar com aquilo que tem sido feito, inovando e criando".

Para José Mota "as pessoas muitas das vezes falam porque querem falar. Às vezes falam sem saberem do que falam. Penso que é perfeitamente legítimo o combate político e deve ser feito. É legítimo que se critique de uma forma construtiva. É profundamente errado que as pessoas façam política do bota abaixo e que perma-

nentemente façam críticas destrutivas. Dessa maneira estão a prejudicar, não o presidente da Câmara nem o José Mota, mas sim o próprio concelho e autarquia. Esta situação é inadmissível!

Acredito que todos têm o direito de errar. Há pessoas que persistem no mesmo erro! Aliás, já deveriam ter aprendido com os erros cometidos. Fizeram essas críticas durante o ano anterior. Eu sempre disse que não desistia e, inclusivamente, anunciei antecipadamente a programação neste sector. No meu programa de candidatura defendi a continuação destas actividades o que quer dizer que também estão sufragadas pelo povo. Parece-me que essas pessoas não sabem fazer política, passam a vida a dizer mal sem apontar alternativas e sem dizer o que se deve fazer. Dizem sempre que não se deve fazer aquilo que os outros fazem. Nunca vi pessoas a criticarem aquilo que não se faz. Isto não tem nada a ver com a população de Espinho nem com os partidos a que essas pessoas pertencem. Em todos os partidos há pessoas sérias e responsáveis. Recebo, frequentemente, mensagens de muita gente que me diz para não me preocupar com essa canalhada! Este é o melhor incentivo que posso receber".

E recorda:

"Já no mandato anterior fiz relatórios circunstanciados sobre estas coisas. Vou continuar a fazê-lo. Não tenho de escamotear o que quer que seja. O meu objectivo é o de servir as pessoas e, neste caso, dar um apoio específico a um sector específico da população que merece e precisa, sem olhar a quem, sem procurar saber se tem muito ou pouco dinheiro. Já fomos criticados por prepararmos iguais, em custos, para os que têm mais e menos dinheiro. Eu não tenho de andar a ver a carteira das pessoas nem de analisar a conta bancária de cada um ou os bens que possuem! Há pessoas que têm bens, mas não têm qualquer possibilidade de ter estes tempos de lazer se não forem devidamente organizados pela autarquia. Temos de respeitar a privacidade de cada um. Temos a obrigação de dar aos que têm e aos que não têm, as condições para que não se sintam esquecidos pela sociedade. Se não fizermos isso, estamos a ser injustos e insensíveis a um problema que muitas das vezes provoca enfartes e doenças.

Eu não tenho culpa de as pessoas que me antecederam não terem pensado nisto! Nem os critico por isso! Assumi um compromisso com a população

desde a primeira hora. Prometi fazer coisas e faço-as. Admito que algumas pessoas tenham melhores alternativas, mas devem fazer-mas chegar. Não critiquem por criticar nem façam a política da terra queimada. Sejam inovadores".

E conclui:

"Essas pessoas nunca disseram que a autarquia foi prejudicada nisto ou naquilo porque o presidente não estava cá. Estas pessoas não sabem o que dizem! Dizem disparates.

Fui o primeiro presidente desta Câmara que distribuiu competências e pelouros pelos seus vereadores. Os meus vereadores são pessoas em quem confio cegamente. São responsáveis, sabem o que estão a fazer e sabem quais são as suas obrigações. Quando o presidente da Câmara se ausenta em serviço, prepara essa ausência e deixa tudo organizado. O que aconteceria se houvesse um acidente e o presidente da Câmara falecesse?! Às vezes até chego a pensar que quando essas pessoas quando falam da maneira que falam, fazem-no porque são meus amigos e porque gostam de me ver todos os dias! Gostam de ver se estou bem disposto ou se estou de boa saúde, se estou com um sorriso ou se estou de semblante carregado!"

Grupo
Imobiliário

FS

CONSTRUÇÕES M. FERREIRA DA SILVA

Última oportunidade de ter o seu apartamento
com bonificação

Compre o seu apartamento antes que acabem as bonificações.

Está à espera para quê?

Temos pronto a ocupar e escriturar de imediato apartamentos

a partir de 10.500 contos (52.375,00 Euros) com garagem individual,

nas zonas mais centrais de Santa Maria da Feira

a 8 Km de Espinho e a 18 Km do Porto

(Santa Maria de Lamas, Lourosa, Fiães, Lomba/Gondomar)

e ainda Vivendas Geminadas c/ anexos + terreno em S. João de Vêr e Esmoriz.

**Verifique os nossos excelentes acabamentos,
contacte c/ urgência D. Fátima para sua visita.**

**Vendemos directamente e tratamos gratuitamente de toda
a documentação para o pedido de empréstimo e escritura.**

Ligue já: 91 729 61 30 – 256 91 03 10

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA,
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718



MDC – Contabilidade e Serviços, Lda.

Contabilidade

Administração de Condomínios
Seguros / Soluções Informáticas
WebDesign Empresarial

Rua 23, 344 2º Piso Sala C
4500-142 Espinho

www.mdc.pt - mdc@mdc.pt

Telef. 22 7318871 - Fax. 22 7318872 - Telem. 919297574 / 5540

Presidente e vice-presidente ausentes

Nas duas últimas reuniões da Assembleia Municipal foram discutidos diversos documentos referentes a questões ambientais. Mas as reuniões ficaram definitivamente marcadas pelo acontecimentos ocorridos no seu início, em especial a de quinta-feira, em que a dupla ausência de José Mota e Rolando de Sousa originou protestos da bancada social-democrata e a marcação de uma falta à Câmara.

Assembleia Municipal marca falta à Câmara

Sandra Soares

As duas reuniões tiveram inícios bem distintos, a da pretérita quinta-feira iniciou-se com grande polémica devido à não comparecimento do presidente da autarquia, José Mota, assim como do seu substituto legal, Rolando de Sousa que justificou a sua ausência com "motivos do coração" que o levaram a estar presente na Assembleia Geral do Sporting de Espinho, clube ao qual está ligado há muitos anos.

O vereador Manuel Rocha mostrou-se disponível para representar a Câmara, o que gerou grandes protestos da bancada social-democrata, já que tal substituição não é permitida por lei ou pelo regimento da Assembleia.

Apesar de terem ameaçado abandonar os trabalhos, os social-democratas decidiram ficar, por respeito ao presidente da Assembleia, que considerou não estarem em discussão documentos que pedissem uma resposta directa da Câmara, mas apresentaram um protesto formal e por escrito no fim da reunião.

A reunião, que decorreu na passada terça-feira, iniciou-se com a entrega, pela Comissão Cívica Pro-nova Biblioteca, de um requerimento assinado por 1500 pessoas em que pedem "um esclarecimento público sobre o processo de construção da nova biblioteca" e que foi precedido de algumas intervenções de membros da comissão onde explanaram o trabalho até agora por eles desenvolvido.

No âmbito da discussão de documentos referentes a assuntos de interesse para o concelho, Domingos Monteiro (PSD) apresentou uma recomendação, aprovada por unanimidade, sobre a possibilidade de aproveitamento de energias alternativas.

Embora se tenha ressaltado que "este é um trabalho que deve ser feito em parceria com todas as autarquias", a Assembleia Municipal deliberou pedir à Câmara que "se procure inquirir das vantagens ou contra-indicações de projectos para a transformação das lamas da ETAR ou de outros resíduos da ribeira e da Lagoa em energia eléctrica".

Considerando que o Palacete da Pena se continua a degradar, que o local é visitado habitualmente por marginais e que têm surgido alguns focos de incêndio que podem vir a gerar um sério risco para uma zona nobre da cidade, Jorge Carvalho (CDU) apresentou uma recomendação em que apela à câmara para que tome medidas imediatas para impedir o acesso de estranhos ao palacete.

Apesar de todos concordarem com a gravidade da situação, o vereador Manuel Rocha revelou que "o Palacete da Pena é propriedade privada e a autarquia já notificou os proprietários

para que façam a limpeza do local", pelo que o documento acabou aprovado com sete abstenções.

Postura municipal de higiene e limpeza

Com respeito à limpeza da matos e silvas, Domingos Monteiro apresentou uma outra recomendação em que pedia à câmara que "elaborasse uma postura municipal que vise obrigar os proprietários dos terrenos a fazerem a sua limpeza".

Manuel Rocha referiu que "tal postura já existe e permite fazer face a estes problemas, mas, mais uma vez, não podemos entrar em terrenos que não pertencem à autarquia, notificamos as pessoas e tentámos gerir a situação com bom senso".

A Assembleia acabou por aprovar, com nove abstenções, recomendar à Câmara que "fiscalize e faça cumprir escrupulosamente a postura municipal sobre limpeza e higiene".

Alexandre Silva, (CDU) viu aprovada por unanimidade a primeira recomendação por si apresentada na Assembleia, na qual lembra o trabalho de limpeza e ajardinamento efectuado na zona sul da Ribeira de Silvalde sublinhando que "se deve dar continuidade ao

que foi iniciado, alargando a intervenção entre a zona norte da ribeira e a passagem de nível do Vouguinha, na rua 43".

O vogal da CDU alerta para a necessidade de se fazer "a limpeza de terrenos, a reparação de arruamentos e a respectiva iluminação, o arranjo e a pintura das traseiras do antigo Matadouro,. Tomando-se as medidas necessárias para que os proprietários dos terrenos os limpem e façam uma permanente vedação dos mesmos".

Espaço do ambiente e melhor fiscalização

Num documento apresentado por Ângela Couto (CDS/PP) propunha-se a criação de uma "loja do ambiente" que teria por objectivo "sensibilizar os cidadãos para a questão ambiental, para que, no futuro, cada um assumia a sua responsabilidade na defesa do ambiente circundante".

Depois de serem levantadas algumas dúvidas em relação ao nome escolhido, o vereador do ambiente, Manuel Rocha, lembrou que "Espinho pertence a Lipor e muitos dos objectivos específicos apresentados nesta proposta já são concretiza-

OPINIÃO • ECOS DA CIDADE • José Domingues

O que era previsível... aconteceu!

Ainda no *Defesa de Espinho* da semana finda falava no estado deplorável de algumas ruas e passeios, frisando o barulho infernal que, por vezes, se notava do meu local de trabalho, e cá estou novamente a dizer:

— Que, efectivamente, o que se previa, veio a acontecer: uma tampa de saneamento, que não estava devidamente nivelada, por causa da irregularidade do piso, provocou ali um buraco. Deu-se isto, como devem estar a adivinhar, na Rua 15, ali num local em que o trânsito é intenso, não só pela passagem de autocarros da Auto-Viação Espinho e outros carros pesados, mas ainda porque o local, na actualidade, é bastante concorrido, dadas as casas bancárias ali existentes.

— Que, se não se atalhar a tempo, outros buracos virão a surgir, não somente nesta rua (onde se nota ameaça de cedência do piso) mas também noutras.

Quanto a passeios, basta que se dêem umas voltas pela cidade, com olhos de ver, que as anomalias topam-se.

Porque a cedência da aludida tampa já está a causar arrelias aos utentes, espera-se que, brevemente, o local seja arranjado.

E não seria uma boa ocasião para se fazer um serviço bem feito, em vez dum remendo?...

...É que já dizia a minha mãe, que remendo novo em pano velho, acabava por provocar maior desgaste na fazenda!

Os senhores todo-poderosos (EDP e PT)

De vez em quando topamos com alguém a esburacar as nossas ruas e os nossos passeios, mesmo depois (o que é mais gravoso!) destas vias serem arranjadas. Trata-se, como é de prever, dos funcionários a soldo dos senhores todo-poderosos EDP e PT, que voltam a cortar ruas e passeios, esburacando aqui, escavacando além, deixando tudo num frangalho.

Depois de fazerem aquilo que decidiram fazer, levantam ferro do sítio, deixando o que, por vezes estava menos mal, absolutamente maltratado, porque não tratam de fazer os arranjos devidos, mas sim deixam remendos mal colocados.

Sou — como toda a gente já percebeu — pela modernização das infra-estruturas do nosso

burgo, mas de modo devidamente programado, combinado com a nossa Edilidade e não quando lhes dá na real gana.

O que a prática nos tem mostrado, é que vem agora a EDP e esburacam esta rua; tapam (mal) o que esburacaram, deixam ali ficar todo o lixo e entulho que não querem tirar, a par de guias, bueiros danificados... e zarpam dali; tempos depois vêm os senhores da PT... e o processo é o mesmo.

Com tudo isto, o cidadão sofredor, vai aguentando.

No meu entendimento (e doutros munícipes) entendemos que os trabalhos deveriam ser programados com a nossa Câmara Municipal, de modo a que os gastos públicos (agora tão amiudadas vezes propalados) sejam reduzidos e os resultados sejam os melhores possíveis.

A propósito, ainda há bem pouco tempo uns senhores da EDP estiveram numa das zonas aonde agora estão; esburacaram, deixaram um monte de lixo tempos infindos, uma guia fora do sítio e um bueiro tapado; ultimamente voltaram e, por coincidência ou não, a zona ficou sem luz pública, com os candeeiros apagados.

Oxalá que os trabalhos que agora vêm fazer (que tudo leva a pensar que se trata de montar candeeiros públicos onde estavam a faltar) não tenham um acabamento deficiente, como os anteriores.

Esperemos para ver.

E como vimos a lembrar, bom seria que se

tomassem a embalagem... e arranjassem a respectiva rua!

Orfeão de Espinho: Vêm aí as marchas Sanjoaninas do Rio Largo

Aproxima-se o mês de Junho e com ele as chamadas festas aos santos populares.

Cá na cidade, também costumavam fazer as festas a Santo António, S. João e S. Pedro, mas actualmente só perdura a festa (leia-se romaria) ao S. João do Rio Largo, que costuma atrair largos milhares de forasteiros, que trazem a sua alegria para, de mistura com a nossa, abrilhantam aqueles dois dias do costume.

Um dos motivos que mais atracções tem suscitado, tem sido o desfile das marchas, onde colaboram algumas colectividades do concelho.

E, como é óbvio, lá continuará presente o Orfeão de Espinho, com os seus arcos e balões, a sua alegria... e a sua experiência de largos anos.

Os ensaios vão principiar, baseados nas directrizes que os mesários da festa vão apresentar, para o efeito.

Segundo me é dado saber, elementos das diversas secções vão desfilar, até porque, ao contrário de em anos anteriores, a maestrina Vera também vai estar presente no desfile.

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE — EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1. Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José de Abreu; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Napoleão Guerra; Paulo Costa e Vítor Lancha.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala R Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. / Fax: 22 734 15 25 Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala H Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. / Fax: 22 734 15 25 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

das nas acções levadas a cabo por esta entidade".

Assim, a Assembleia Municipal acabou por recomendar à autarquia que "crie um espaço do ambiente na zona tida por mais conveniente".

A proposta foi aprovada com duas abstenções.

Domingos Monteiro voltou ao púlpito, na última reunião, para falar, desta feita sobre fiscalização ambiental e, embora no documento apresentado não exista qualquer referência directa à Lagoa de Paramos, foi a transgressões ambientais aí ocorridos que o vogal se reportou para justificar o pedido de maior e melhor fiscalização.

O documento recomenda à Câmara que "providencie no sentido de serem destacados os necessários recursos governamentais e criados os meios municipais que permitam uma efectiva e eficaz fiscalização das leis que visam defender o bem estar da nossa população e a defesa das zonas de reconhecida importância ambiental existentes no concelho de Espinho".

Domingos Monteiro especifica: "Se já existem guardas ambientais em outros concelhos, cargos criados através de protocolos com o Ministério do Ambiente e tendo em conta que para respeitar a Rede Natura e o POOC é necessário uma eficaz fiscalização, a Câmara de Espinho tem todo os motivos para solicitar esses meios para o concelho".

Neste âmbito Jorge Pina ironiza: "porque é que em função da rescisão dos contratos com mais de 50 mil trabalhadores da função pública, o Governo não faz a sua reciclagem e os reintegram como guardas florestais".

"Cemitério de carros no centro da cidade"

O último documento apresentado foi uma recomendação do PSD sobre o problema dos carros abandonados na via pública, em

que se apela à Câmara para que, em estreita colaboração com a PSP local, proceda a um levantamento exaustivo dessas situações procedendo à remoção dos veículos.

Embora o tema seja consensual, Jorge Pina (PS) alertou para a dificuldade de concretizar a recomendação, tendo em conta "a autêntica sucata que se encontra na zona envolvente à esquadra da polícia, um cemitério de automóveis no meio da cidade".

Rolando de Sousa reconhece que "este é um problema complicado, pois os carros estão à guarda da PSP e têm de ser depositados num local seguro e onde não sejam danificados, mas, de momento, não temos nenhum local adequado".

O vereador ressalva que "uma solução de fundo tem de ser encontrada pois esta é uma situação que nos envergonha a todos", mas considera a solução apresentada por Simplicio Guimarães (CDS/PP) de se utilizarem os serviços de um sucateiro "ainda mais complicada, pois não existe nenhuma sucata legal no concelho".

Para Jorge Carvalho, "a solução estaria sim no aligeirar da legislação pois um carro de família não é jóia de família perdida, existe uma preocupação exagerada com a protecção da propriedade nestes casos".

Embora considerem de grande urgência resolver a questão da "sucata da Rua 23" os vogais também aprovaram por unanimidade este documento que diz respeito às viaturas abandonadas na via pública.

Na reunião de terça-feira, foram ainda apresentadas e aprovadas por unanimidade, três saudações que não estavam previstas na ordem dos trabalhos.

O PSD e o PS apresentaram saudações ao nascimento de uma nova nação - Timor Leste e os socialistas congratularam-se com o prémio internacional recebido pelo Projecto de Reabilitação Urbana da Marinha.

A próxima reunião ficou marcada para esta noite.

PSD alerta para ausências do presidente "Caso único no país"

Em conferência de imprensa, alguns elementos da bancada social democrata da Assembleia Municipal de Espinho leram um comunicado em que alertam para o ocorrido na reunião de 16 Maio, em que foi marcada falta de comparência à Câmara Municipal de Espinho, em virtude de não estarem presentes nem o presidente da autarquia nem o seu representante legal.

Os vogais não compreendem "o que é que o presidente tem de mais importante para fazer do que estar presente na Assembleia Municipal, onde se discutem assuntos de interesse para o concelho" e consideram "as suas constantes ausências, um caso único no país, uma falta de respeito pelos vogais da assembleia, incluindo os do seu partido".

Os social-democratas não acreditam "na desculpa utilizada para justificar estas ausências, que é sempre a mesma", mas ressaltam que "não cabe aos vogais do PSD fazer papel de fiscalizadores ou averiguar da justiça dos impedimentos do presidente, quem tem poderes de investigar é o presidente da Assembleia Municipal que em caso de suspeita pode comunicar o facto à Procuradoria Geral da República".

O comunicado é o seguinte:

"Nos termos da lei e do regimento da Assembleia Municipal de Espinho, a Câmara Municipal faz-se representar, obrigatoriamente, nas sessões da Assembleia Municipal, pelo Presidente ou, em caso de justo impedimento deste, pelo seu substituto legal.

Como é de todos sabido, o senhor presidente da Câmara Municipal de Espinho prima, reiteradamente, pela ausência às sessões da Assembleia Municipal, alegando sempre que se encontra ao serviço da autarquia, fazendo-se representar pelo seu substituto legal e vice-presidente, senhor Rolando de Sousa.

Desde o início do presente



mandato, o senhor José Mota não compareceu a uma única sessão ordinária da Assembleia Municipal, designadamente e que pela sua relevante importância se destacam, àquelas em que se discutiram a conta de gerência de 2001 (e na qual se faz a apreciação política da execução orçamental desse ano) e os documentos previsionais de 2002 (onde se faz também a apreciação política do plano plurianual de investimentos do município e do orçamento), tendo apenas estado presente na sessão extraordinária comemorativa do 25 de Abril.

Esta atitude do senhor presidente, escudada na desculpa de que sempre se encontra ao serviço da autarquia, que, como também é de todos sabido, ocorre fora do nosso concelho, principalmente no Brasil, consubstancia não só uma clara arrogância e prepotência políticas, próprias de quem se julga nada ter a explicar aos munícipes e aos seus eleitos, como também uma derrogação do respeito e consideração democráticas que são devidas pelo executivo camarário ao órgão deliberativo, aliás em contradicção com as recentes alterações legislativas que trouxe-

ram uma maior dignificação do papel

das Assembleias Municipais. Não podem, pois, os vogais do PSD deixar de alertar a opinião pública espinhense para o sucedido na última reunião da segunda sessão ordinária da Assembleia Municipal de Espinho, que teve lugar na passada quinta-feira, 16 de Maio, em que a Câmara Municipal não se fez aí representar nem pelo senhor presidente José Mota nem pelo seu substituto legal, o vereador Rolando de Sousa, em manifesto desrespeito pelo dito órgão deliberativo e em clara violação das disposições legais e regimentais em vigor, tendo de imediato os vogais do PSD lavrado o respectivo protesto.

De facto, e como sempre, o senhor José Mota faltou à dita reunião, bem como também faltou o seu substituto legal, senhor Rolando de Sousa, que, aliás, de forma civilizada, educada e em atitude de elevada dignidade para com a Assembleia, o que se regista, dirigiu ao Ex.mo senhor presidente da Assembleia Municipal, doutor Carlos Gaio, uma justificação que foi lida aos vogais presentes.

Não esteve, pois, represen-

tada a Câmara Municipal de Espinho, como obrigatoriamente o deveria fazer, na reunião da Assembleia Municipal referida, não obstante esta tenha prosseguido os seus trabalhos de forma profícua e apesar da falta marcada à Câmara Municipal pelo senhor presidente da Assembleia Municipal, que serenamente os dirigiu.

Facto ainda mais grave é que o senhor presidente José Mota pretendeu fazer-se substituir na dita reunião pelo Vereador Manuel Rocha (cuja figura não está em causa e que procurou responder aos esclarecimentos que lhe foram solicitados pelos vários vogais), o que lhe é impedido por lei e pelo regimento, o que se traduz no total desconhecimento pelo presidente das respectivas disposições.

As frequentes e prolongadas ausências do senhor José Mota no Brasil e noutros destinos turísticos fazem com que lhe escapem estes mecanismos processuais de funcionamento dos órgãos autárquicos, que ignore muito do que se passa no município de Espinho e que desconheça as questões suscitadas em sede de Assembleia Municipal".

PEUGEOT - ESPINHO
AUTO ROQUE, Lda.

PRETENDE ADMITIR

Empregada de Stand

Empregada de Escritório

Jovem, dinâmica, com conhecimentos e carta de condução

Av. Central Sul, 1833 (E.N. 109) - 4500 - 502 PARAMOS - ESPINHO
Telefone.: 227 313 883

ANASTRA
RESTAURANTE

AGORA TAMBÉM
A SEU DISPÔR
COM SALA
DE PETISCOS
E SNACK-BAR

Aberto: 16h00 - 24h00

Rua 16, n.º 42
ESPINHO
Telef. 22 734 03 47

**COMPRO
HABITAÇÃO**

EQUIVALENTE A T4, OU CASA TÉRREA COM
PEQUENO JARDIM, PRONTA A HABITAR,
NOVO OU USADO, NÃO LONGE DE ESPINHO,
DISPONÍVEL SEM INTERMEDIÁRIOS.

PAGAMENTO A PRONTO.

Contactar 91 689 36 09

Plano Plurianual e Orçamento aprovados por unanimidade

Assembleia consensual em Guetim

Para o presidente da Junta de Guetim, Alfredo Rocha, a primeira Assembleia de Freguesia deste mandato foi marcada pela consensualidade entre as bancadas, que aprovaram por unanimidade a Conta de Gerência de 2001 e o Plano Plurianual e Orçamento para 2002. No período antes da ordem do dia foram abordadas questões como a limpeza e as obras na Rua dos Combatentes.

A Conta de Gerência de 2001 da Junta de Freguesia de Guetim foi aprovada pela Assembleia de Freguesia por unanimidade. No entanto, a CDU levantou algumas questões sobre o relatório apresentado nesta conta de gerência, votando-o desfavoravelmente.

A bancada da CDU, embora não tenha colocado em causa os números apresentados, fez algumas críticas à capacidade de execução da Junta, relativamente ao plano de actividades apresentado no passado ano, que ficou "muito aquém das expectativas".

Fazendo o balanço de 2001, Alfredo Rocha reconhece que "não foi possível levar a cabo o que tínhamos planeado em relação à rede de água e saneamento, mas espero que com a adjudicação da empreitada, por parte da Câmara, seja possível fazer as ligações que faltam, pois esta é uma das nossas grandes prioridades".

Em relação ao Plano e Orçamento para 2002, foi aprovado por unanimidade, embora a CDU tenha levantado, novamente, algumas questões sobre a morosidade do processo de construção de habitação social em Guetim, processo que sofreu um grande desenvolvi-



A questão das obras na Rua do Combatentes foi novamente abordada na última Assembleia de Freguesia de Guetim, onde Alfredo Rocha prestou alguns esclarecimentos

mento nos últimos dias, com a aprovação, por parte do executivo camarário, da abertura do concurso para esta empreitada.

Entretanto, foi realçada a importância do projecto da nova sede para a Junta de Freguesia e todas as bancadas se mostraram satisfeitas com a opção de se adquirir um edifício já existente na zona nobre da freguesia, junto à igreja.

Também a obra de alargamento da Travessa do Ermo mereceu uma referência, pois é de "importância vital para todos os guetineses, em especial para os da Picadela, já que este alargamento encurta para metade o caminho

que são agora obrigados a percorrer para chegarem à igreja", como revela o presidente da Junta.

Segundo Alfredo Rocha, "as conversações com os proprietários dos terrenos estão, finalmente, bem encaminhadas, no sentido de cederem as faixas de terra necessárias para que se possa efectuar a obra".

O Orçamento da Junta de Guetim para 2002 é pouco superior a 103 mil euros, estando prevista uma despesa corrente à volta dos 33 mil euros e uma despesa de capital de 70.100 euros.

A receita corrente é de 36540 euros, destacando-se nesta rubrica a verba atri-

buída pelo Fundo de Financiamento de Freguesias, na receita de capital, no valor de 67 mil euros, está incluído o protocolo respeitante à transferência de competências por parte da Câmara (64 mil euros) onde está prevista a obra da nova sede da Junta de Freguesia.

Existe ainda uma verba definida do orçamento (34 mil euros), que o executivo da Junta sabe, agora, que não vai receber. Este verba destinava-se à zona desportiva e à possibilidade de se vir a construir um polidesportivo em Guetim, mas a rubrica, este ano, ainda não tem verba definida no orçamento camarário.

O período antes da ordem do dia foi preenchido por algumas recomendações feitas verbalmente pelos vogais ao executivo da Junta, que se centraram nas questões da limpeza da freguesia e, inevitavelmente, na obra da Rua do Combatentes.

Neste caso, Alfredo Rocha considera que "as coisas estão a andar a bom ritmo, embora não tão depressa como gostaríamos. Eu compreendo as reclamações das pessoas, saturadas com o incomoda das obras, mas julgo que agora se fala mais com o coração do que a razão, pois os trabalhos estão a decorrer dentro dos prazos".

O autarca justifica: "A zona entre a fronteira com Grijó e a Cotesi, a primeira a ser intervencionada, levou, finalmente, a primeira camada de betuminoso, está tudo a ser preparado para que o betuminoso comece a ser aplicado dessa zona para baixo e estou convencido que, até meados de Julho, o problema estará solucionado até à Idanha, até porque, em termos de infra-estruturas, o mais complicado já está pronto".

O presidente revela que "existe vontade, por parte de todos os envolvidos, de ver os problemas resolvidos até à Festa de S. Vicente da Idanha, pelo que os prazos devem ser cumpridos".

Concerto na Igreja de Guetim

Descentralizar a cultura

A Igreja de Guetim foi palco de um concerto, protagonizado pelo Coro da Sé Catedral do Porto, que cativou o muito público presente e mostrou que vale a pena fazer a descentralização da cultura.

Esta iniciativa, levada a cabo pela Câmara Municipal de Espinho, em colaboração com a Paróquia de Guetim, decorreu no âmbito da aposta da autarquia em levar espectáculos de qualidade a todas as freguesias e o espectáculo foi de qualidade.

Os guetineses que encheram por completo a igreja, encantados com a actuação a que presenciaram, não regatearam nos

aplausos e obrigaram os artistas a regressarem ao palco por mais de uma vez.

Para o presidente da Junta de Guetim, Alfredo Rocha, "este foi um concerto para poucos se vêem e, embora os guetineses não estejam muito habituados a este tipo de espectáculo, souberam aderir com entusiasmo".

O autarca mostrou-se satisfeito com esta "descentralização cultural que deve continuar, pois só dignifica a actividade da Câmara Municipal" e deixa o desafio: "Porque não levar alguns dos acontecimentos de Verão, ligadas às festa das cidade, até as freguesias do concelho".

VENDE-SE ESPINHO

- **T1 e T2** P/ Habitar e escritura, na rua 23 junto à Caixa C. Agrícola, c/ garagem individual e elevador
- **T4 Duplex** P/ Habitar e escritura. Junto à Igreja, c/ 236 m2, c/ terraço 30 m + garagem individual.
- **T1 e T2** a ficarem P/ Habitar e a escriturar em Agosto deste ano na rua 20 junto à Tourada c/ garagem + elevador.

Grupo Salgueiro

Telefs. 96 417 79 96 - 96 728 89 17 - 22 734 02 22

VENDE-SE ESPINHO

- **MORADIA** em bom estado na rua 27 junto ao restaurante "Concha", c/ loja no r/ch e habitação no 1.º andar com entrada independente.
- **TERRENO** na rua 29, com área de 513 m2, P/ construção 2 morádias geminadas.
- **T3** remodelado na rua 19 no edf. do Forno, no último andar c/ vistas panorâmicas, c/ elev. + aq. central, arr. e garagem. Particular.

Grupo Salgueiro

Telefs. 96 417 79 96 - 96 728 89 17 - 22 734 02 22

VENDE-SE ESPINHO

- **LOJA** Alugada P/ Investimento, na rua 19 em frente ao Tribunal, c/ rendimento anual garantido 7% líquidos.
- **ARMAZÉNS** novos na ZI industrial c/ 325 m2 + 52 m2 de escritórios.
- **T1, T2 e T3** em construção já divididos na rua 19 e próximo do Centro Luso-Venezolano e do nó A1 Porto/Lisboa, C/ elev + garagem P/2 carros.

Grupo Salgueiro

Telefs. 96 417 79 96 - 96 728 89 17 - 22 734 02 22

Comissão Cívica conhece projecto da biblioteca

"Quadrado suspenso no ar"

Na sua última reunião, a Comissão Cívica Pro-Nova Biblioteca recebeu a visita do arquitecto responsável pelo projecto do novo edifício, Rui Lacerda e do responsável pela biblioteca, António Regedor.

Este último começou por justificar a sua presença, lembrando que, "embora não seja hábito em Portugal, este tipo de discussão é prática corrente em países com grande exercício da democracia, surgindo como uma forma de envolver a comunidade nos projectos desenvolvidos".

O responsável revela que "a Biblioteca de Espinho se integra no Programa Nacional de Bibliotecas de Leitura Pública, algo que nunca existiu neste país. E é preciso esclarecer a diferença entre biblioteca de conservação, depositária de livros, que tem por objectivo preservar o que foi sendo produzido no país e biblioteca de leitura pública, de informação, próxima dos cidadãos. O que queremos é a segunda".

O arquitecto Rui Lacerda faz ponto de honra da não discussão do seu projecto, já que o mesmo resulta de um processo criativo, mas mostra-se disponível para discutir o seu conceito de biblioteca e, neste âmbito, lembra que "o programa lançada pela Administração central é rígido e impõem determinadas limitações ao nível das áreas, mas é apenas indicativo, pelo que é preciso definir que biblioteca se pretende".

Para Rui Lacerda "a ideia de biblioteca com base uniforme, em que os livros estão de um lado e as pessoas do outro, está errada, pois os mesmos não se relacionam estaticamente, é necessário ter em conta a relação entre livros, entre livros e pessoas e entre pessoas e serviços".

Estando definido o espaço dos courts de ténis, no Parque João de Deus, como local para a nova biblioteca, o arquitecto garante querer "tirar vantagem do meio onde o equipamento se vai inserir, pelo que a cortina de árvores se deve manter, mas, para criar espaços abertos no rés-do-chão teriam de se fazer muros e fechar a biblioteca, pelo que a ideia é elevar o edifício 2,5 metros acima da quota, permitindo que as pes-

Lacerda e do responsável pela biblioteca, António Regedor.

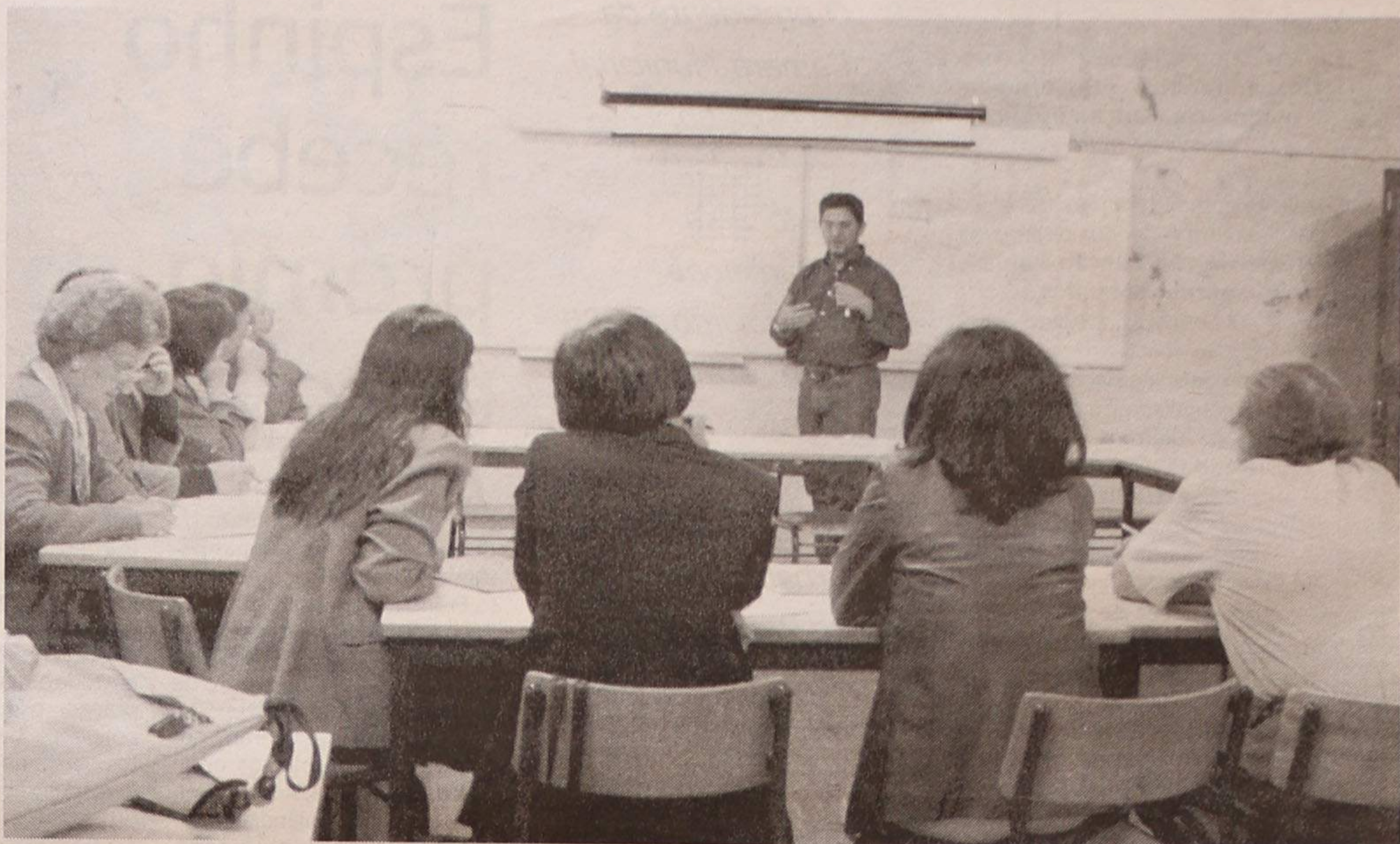
Este último começou por justificar a sua presença, lembrando que, "embora não seja hábito em Portugal, este tipo de discussão é prática corrente em países com grande exercício da democracia, surgindo como uma forma de envolver a comunidade nos projectos desenvolvidos".

O responsável revela que "a Biblioteca de Espinho se integra no Programa Nacional de Bibliotecas de Leitura Pública, algo que nunca existiu neste país. E é preciso esclarecer a diferença entre biblioteca de conservação, depositária de livros, que tem por objectivo preservar o que foi sendo produzido no país e biblioteca de leitura pública, de informação, próxima dos cidadãos. O que queremos é a segunda".

O arquitecto Rui Lacerda faz ponto de honra da não discussão do seu projecto, já que o mesmo resulta de um processo criativo, mas mostra-se disponível para discutir o seu conceito de biblioteca e, neste âmbito, lembra que "o programa lançada pela Administração central é rígido e impõem determinadas limitações ao nível das áreas, mas é apenas indicativo, pelo que é preciso definir que biblioteca se pretende".

Para Rui Lacerda "a ideia de biblioteca com base uniforme, em que os livros estão de um lado e as pessoas do outro, está errada, pois os mesmos não se relacionam estaticamente, é necessário ter em conta a relação entre livros, entre livros e pessoas e entre pessoas e serviços".

Estando definido o espaço dos courts de ténis, no Parque João de Deus, como local para a nova biblioteca, o arquitecto garante querer "tirar vantagem do meio onde o equipamento se vai inserir, pelo que a cortina de árvores se deve manter, mas, para criar espaços abertos no rés-do-chão teriam de se fazer muros e fechar a biblioteca, pelo que a ideia é elevar o edifício 2,5 metros acima da quota, permitindo que as pes-



soas trabalhem sobre a zona verde".

Querendo também respeitar "a malha octogonal muito característica da cidade de Espinho", Rui Lacerda define a nova biblioteca como um "quadrado suspenso no ar".

Informação formação cultura e lazer

No primeiro andar do edifício será instalada a biblioteca propriamente dita, com di-

ferentes espaços para crianças e adultos, pequenas áreas para investigação e diversos terraços, um deles de grandes dimensões, enquanto no rés-do-chão, que terá diversos acessos do parque à biblioteca, fica uma sala polivalente e um café aberto para o exterior e com horário alargado.

No rés-do-chão está ainda prevista a criação de um espaço onde a Câmara possa instalar, ou dar à concessão, uma livraria de venda directa

de livros e que sirva de apoio à biblioteca na prestação de serviços como as fotocópias.

Rui Lacerda refere "a dificuldade de uma boa livraria conseguir subsistir sem nenhum apoio, como foi o caso da Livramar, que apesar do serviço que prestava à comunidade teve de encerrar".

Para António Regedor, "este equipamento vem responder à ideia de introduzir num equipamento cultural a valências comerciais, facilitando o cumprimento das quatro funções de uma biblioteca pública: Informação, formação cultura e lazer".

O responsável justifica: "Enquanto no primeiro andar teremos uma vertente mais virada para a informação e também para a formação, no rés-do-chão podemos levar a cabo uma série de acções culturais com o objectivo de promover a leitura, o conhecimento, a informação, num espaço muito mais abrangente do que um auditório".

A tipologia das bibliotecas de nível II, como será a de Espinho, não prevêem auditório ou cinema, mas o arquitecto pretende "criar um espaço, na sala polivalente, que possa ser usado, pontualmente, como um pequeno auditório, um espaço muito flexível".

Aliás es te é uma aspecto que o arquitecto destaca: "este não é um espaço conventual, onde é obrigatório falar baixo, A ideia é criar a possibilidade de circulação e movimento, preservando a possibilidade de se ler calma-

mente e em silêncio um livro".

Biblioteca baseada na informação

Nesta biblioteca está prevista a possibilidade de mudar tudo de sítio, incluindo os computadores que estarão espalhados pela biblioteca, embora, na área de informática, também esteja previsto um espaço de auto-formação e pelo menos um espaço de trabalho. Além disso, é através do computador que os utentes têm acesso ao catálogo da biblioteca que permite uma busca mais fácil".

António Regedor lembra ainda que "hoje em dia o conceito de biblioteca que predomina não se baseia no livro, mas na informação, sendo indiferente o suporte em que ela se encontra, pelo que a organização da biblioteca vai reportar-se à informação contida no documento e em cada tema será possível consultar toda a informação seja qual for o seu suporte".

Para os dois responsáveis a nova biblioteca terá de ser "um espaço vivo" e, neste âmbito, "tudo depende da gestão do espaço e da disponibilidade de pessoal".

Todos os interessados em obter mais informação sobre o trabalho da Comissão Cívica Pro-Nova Biblioteca podem fazê-lo através do site: (<http://bibliospinho.no.sapo.pt>) que também está aberto a comentários e sugestões sobre este tema.

Com 1500 assinaturas Comissão Cívica na Assembleia Municipal

No âmbito do trabalho que tem vindo a desenvolver, a Comissão Cívica Pro-Nova Biblioteca procedeu à recolha de 1500 assinaturas que entregou na última reunião da Assembleia Municipal, em que solicita aos responsáveis autárquicos "um esclarecimento público sobre o processo de construção da nova biblioteca".

O presidente da Assembleia Municipal, Carlos Gaio comprometeu-se em entregar o requerimento à Câmara, colocando o documento também à disposição dos vogais da Assembleia.

Antes da entrega das assinaturas Ana Maria Morais, Maria Hermínia Lima e Arcelina Santiago, três elementos desta comissão, deram a conhecer algumas diligências que têm sido feitas, com destaque para o contacto mantido com o IPLB e com a Fundação Gulbenkian, assim como com o vereador da cultura, António Canastro e responsáveis técnicos do novo projecto da biblioteca.

Nas suas intervenções, os membros da comissão deixaram clara a necessidade da construção de uma nova biblioteca com urgência, revelando alguns dos graves defeitos que afectam a actual e aquilo que está previsto na lei em relação às valências que uma biblioteca deve oferecer: formação, informação, cultura e lazer.

Sandra Soares

A Comissão Cívica Pro-Nova Biblioteca tem procurado obter informações nas mais diversas fontes sobre o processo de construção da nova Biblioteca Municipal no concelho de Espinho e, depois da visita do vereador da cultura, António Canastro, ficaram a conhecer aspectos mais técnicos do projecto através das palavras do arquitecto, Rui

DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931
— R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175
— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227118661 / 227118642

Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; PSP

HABIESPINHO - Tel. 22 731 12 19 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50
Email - gracaemoreira@telepac.pt Lic. AMI 3587

Aluguer

ESPINHO

T2 c/ mob.
T/3 c/ mob.
T1+1 c/ mob.
Escritórios - R. 19
Lojas
T2 s/ mob.

Vende-se

T2 e T3 - LOUROSA
T2 - Espinho
T2 c/ novo - Espinho
T2 e 3 - J. Espinho
Vivenda c/ terr. - Válega
T2 mob. - J. Solverde
T3 novos - Oleiros - B. preço
T4 usado - Centro Espinho

Precisa-se

TÉCNICO/A OFICIAL DE CONTAS

EM PART-TIME

Para fazer escrita em pequena/média empresa
Agradecem-se referências

Carta a esta Jornal ao n.º 1892

PALAVRAS À SOLTA

Ministra Ferreira Leite ainda não sabe quantos funcionários serão dispensados
Despedimentos – Governo vai emagrecer Função Pública
Journal de Notícias

Sindicatos prometem paralisações em massa contra a "lei dos disponíveis"
Dispensas na Função Pública geram polémica
O Comércio do Porto

Governo prepara legislação para mexer nas rendas 'congeladas' e criar um regime uniforme
Rendas antigas vão ser actualizadas
Diário de Notícias

Se Governo cortar financiamentos
Presidentes de Câmara ficam de tanga
Região Leiria

Autarquia também admite vender casas municipais
Câmara do Porto aumenta rendas nos bairros
Journal de Notícias

PS revoltado com novo orçamento do PSD/PP/PPM
Pagam-se favores eleitorais na Junta de Maximinos
Região do Minho

«Aperto do cinto' penaliza consumo
IVA ataca preços
Correio da Manhã

Apoios dados só a partir dos 25 anos – fiscalização vai escolher, mês a mês, beneficiários a controlar
Rendimento Mínimo tem novas regras
Journal de Notícias

Governo ataca paraíso
Off-shore da Madeira vai ser tributado
O Comércio do Porto

Dados da Direcção-Geral dos Impostos revelam que médicos, arquitectos e advogados declaram rendimentos irrisórios para efeitos de IRS
Aumenta fuga fiscal
Correio da Manhã

Na autarquia da Feira
Alfredo Henriques dispensa exemplos de Gaia
Terras da Feira

Após reunião com Isaltino e Ferreira de Leite
Autarcas pessimistas
Journal de Notícias

Por incoerência na nomeação dos governadores civis de Coimbra e Viseu
Fernando Ruas critica Governo
Campeão das Províncias

Do espaço público urbano

Espinho recebe prémio europeu

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, desloca-se a Barcelona no próximo dia 25, para receber uma menção honrosa do Prémio Europeu do Espaço Público Urbano, atribuída ao Projecto de Reabilitação Urbana da Marinha de Silvalde, da autoria da equipa coordenada pelo arquitecto espinhense Carlos A. Sárria.

A distinção foi conjunta do Centro de Cultura Contemporânea de Barcelona, do Instituto Francês de Arquitectura, da Fundação de Arquitectura de Londres, do Instituto Holandês de Arquitectura e do Centro de Arquitectura de Viena.

A concurso estiveram noventa e cinco projectos originários da Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Noruega, Portugal (três candidaturas), Reino Unido, Suécia e Suíça.

O primeiro prémio, ex-aequo, foi atribuído à recuperação das ribeiras do rio Gallego (Espanha) e a Leipzig (Alemanha), enquanto outras duas menções honrosas cou-

beram a Roterdão (Holanda) e a Barcelona (Espanha).

O júri considerou assim que foram "premiadas as melhores intervenções de melhoria e de criação de espaços públicos" em toda a sua diversidade: ruas, praças, espaços abertos em polígonos habitacionais, frentes portuárias e fluviais, zonas desindustrializadas e parques urbanos e metropolitanos.

Foram também incluídas as intervenções relacionadas com a criação de novos tecidos de cidade, "mas levando em consideração que o prémio valorizou a actuação realizada nos espaços públicos abertos e as respectivas relações com o novo tecido e com a resto da cidade".

CORREIO DO LEITOR

A quem manda no trânsito da cidade – três 'recados'

Apesar de actualmente estar a viver em Nogueira da Regedoura, raro é o dia que deixo de estar em Espinho e por isso verifico, desde há muitos meses, que em determinadas ruas da cidade, com pequenas alterações na sinalização, o trânsito flui muito melhor evitando-se as famosas 'bichas'.

Com esta chamada de atenção não pretendo ser mais 'esperto' do que os responsáveis pelo trânsito da cidade, mas questiono-me muitas vezes, se os tais circulares pelas ruas da cidade, pois as situações que passo a apresentar já me deparo com elas há muito tempo.

1.^a situação – Rua 15 (traseiras da Câmara).

O trânsito nesta rua tem o sentido Nascente-Poente. Quem quer virar para o Norte pela 20 deve encostar-se ao lado direito; quem quer seguir em frente ou virar para Sul deve encostar ao lado esquerdo.

Resultado: no lado esquerdo temos quase sempre 'bicha' por vezes até à própria Avenida 24 e o lado direito está às moscas (isto para não falar nos muitos condutores que se colocam no lado direito e depois seguem em frente e por pouco não causam acidentes, como já vi várias

vezes).

O que proponho que se altere é o seguinte: que quem quer voltar para Norte ou seguir em frente deve encostar ao lado direito e quem quer virar para Sul deve encostar ao lado esquerdo.

2.^a situação – Rua 34 (acesso á Escola Sá Couto).

Em virtude desta rua não ter saída para Norte, obrigando todos os condutores a sair por onde entraram, pela 33, em certas horas formam-se as tais 'bichas' e perdas de tempo devido aos condutores que pretendem virar á esquerda ou seja subir a 33.

No meu entender este problema seria resolvido obrigando aos condutores que vêm para a 33 a virar á direita, pois logo abaixo existe uma rotunda onde aí os condutores poderiam inverter a sua marcha.

3.^a situação – Rua 43 (entre a passagem-de-nível do Vouga e a Rua 20). Devido à falta de sinalização no chão (esta rua tem só sentido mar-serra), verifico muitas vezes o seguinte:

Há condutores que se colocam no lado esquerdo da rua e depois no 'Stop' viram para a direita (Silvalde), e outros que se colocam no lado direito e depois viram para a esquerda.

O acidente está á espreita.

Sugiro aqui que seja colocada a sinalização adequada no chão. Fica aqui a opinião de alguém que por muitas vezes passar por estas situações.

Chego à conclusão que se pode melhorar o trânsito na cidade evitando perdas de tempo e acidentes que a todos custa muito.

Josias Andrade

(Nogueira da Regedoura)

PALAVRAS À SOLTA

Ministro Moraes Sarmento aposta num só canal e gera polémica na Comissão parlamentar
Solidariedade com a RTP
Journal de Notícias

Conselho de Opinião veta administração do canal – Governo responde com alteração à Lei da Televisão
Mudança na lei para mudar RTP
Journal de Notícias

Na Pequena Instância Cível de Lisboa
Dois juizes às voltas com 270 mil processos
Correio da Manhã

Caso Moderna
Ex-reitor 'acusa' Portas das sondagens
 "Seguranças guardavam torneiras dos lavabos"
Diário de Notícias

Em Braga
Bebé de 22 meses sobrevive a queda de quatro andares
O Comércio do Porto

Ninguém quer trabalhar na Alfredo da Costa (Lisboa)
Maternidade sem anestesistas
Correio da Manhã

"Discriminação" no Santa Maria
Médico recusa tratar sida a toxicómanos
O Comércio do Porto

Devido a um suposto erro de trocos num café de Leiria
Comerciante morto à facada
Journal de Leiria

A vítima dos disparos terá participado na destruição do 'Capital Seven', em Castro Daire
Dono de bar atinge cliente a tiro "só para o intimidar"
O Comércio do Porto

Manifestações nas ruas do Porto
Taxista estrangulado (em Braga) gera revolta
Journal de Notícias

Sexagenário cadastrado e com 'mau vinho' mata vizinho á facada e apavora conterrâneos no concelho de Portel
Pânico no Alentejo
Correio da Manhã

Em Sacavém
Jovem de 16 anos mata a tiro amigo de 14
Journal de Notícias

Jorge Rebelo, de 24 anos, foi encontrado morto na mala do carro, em Braga, depois de uma viagem solicitada por dois imigrantes de Leste em S. Bento (estação ferroviária)
Revoltado por homicídio de taxista pára o Porto
O Comércio do Porto

T2
EDIFÍCIO ATLÂNTICO
 C/ novo / Total/ Equipado/
 Terraço/ 2 WC compl./ ± 125 m²/
 Lugar de garag./ Arrumos
 Tlm. 91 780 49 49

HOTEL CANINO
Escola de Treinos
 OBEDIÊNCIA • GUARDA PROTECÇÃO
SE VAI DE FÉRIAS FAÇA JÁ A SUA RESERVA
 Rua do Lavrador, n.º 47 – Cardielos – Rio Meão
 4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821



Clínica Médica Dentária
 Dra. Rosa Neves
 e
 Dra. Leopoldina I. Santos Tavares
 Acordos com: ACASA e CGD
 Rua 23 nº 773 - 1º esq. - Espinho
 Telef: 227340116

prémios entregues no passado sábado

Arte XXI em exposição na escola da Rua 23

Na noite de sábado, a antiga escola da Rua 23 abriu as suas portas para receber os premiados da terceira edição do concurso Arte XXI, tendo sido inaugurada a exposição, onde estão patentes os trabalhos apresentados pelos jovens artistas espinhenses.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

O Concurso Arte XXI é dirigido aos jovens artistas, naturais, residentes, ou estudantes no concelho de Espinho e visa incentivar a criação plástica nas diferentes

áreas expressivas, tendo entrado em competição, este ano, 72 obras de pintura, fotografia a preto e branco e a cores, ilustração e escultura, que estão patentes na exposição agora inaugurada.

Na cerimónia de entrega de prémios foi lida a acta da reunião do júri composto pelo vereador da cultura, António Canastro, pelo fotógrafo Jorge Santos e pela pintora e professora, Ana Maria e revelados os grandes vencedores deste ano, escolhidos de acordo com critérios de "originalidade, qualidade técnica e apresentação, expressa pelos concorrentes".

Assim, foram vencedores: pintura - 'Sem título' de Sara Grilo e 'Vida' de Ana Luísa Almeida; ilustração - Isabel Alves, pelo conjunto da obra apresentada; fotografia a preto e branco - 'Olhos de peixe' de Nuno Gonçalves e 'Sem título' de Ana Sacramento; fotografia a cores - 'Reflexos' de Sara Castro e 'Sem título' de Raul Carvalho; escultura - 'O primeiro voo' de Iola Vale e 'Maria' de Mónica Faria.

Foi ainda atribuída uma menção honrosa, na área de fotografia a cores, ao traba-



lho 'Sem título' de Carlos Faustino.

A noite que foi muito concorrida, estiveram presentes mais de 300 pessoas, contou com a animação de alguns jovens que apresentaram performances de dança, teatro e também leram poesia.

A animadora cultural, Idalina Sousa explica que "alguns jovens reclamavam pelo facto deste concurso se limitar às artes plásticas, pelo

que lhes foi lançado o desafio de fazerem algumas performances e eles aceitaram".

O momento teatral esteve a cargo do Diogo, Ricardo e Marta que apresentaram o 'Águia Express', uma performance que levou à interrupção da leitura da acta do júri, pois havia um quadro que tinha de ser entregue e integrado no concurso à última hora. Um momento de humor.

Filipe Veríssimo e Laura Bártolo leram uma poesia de Eugénio de Andrade, enquanto que a performance de dança apresentada por Rúben Folha encerrou a cerimónia de entrega de prémios.

Fica a garantia de que a iniciativa é para continuar e o agrado de todos pela beleza e funcionalidade do espaço agora disponibilizado com o arranjo da antiga escola da Rua 23.

Amanhã
Música
e dança
no S. Pedro

A Câmara Municipal de Espinho, em colaboração com a Escola Profissional de Música de Espinho e um grupo de alunos da Escola de Bailado Giselle, promove, amanhã à noite, no Cine-Teatro S. Pedro, um espectáculo de música e dança.

O espectáculo tem início marcado para as 21.30 horas e inclui momentos de percussão e dança contemporânea, sendo particularmente interessante, actual e pouco habitual nos palcos espinhenses.

Abertas inscrições

Ocupação
de tempos
livres

O Posto de Informação Juvenil de Espinho informa que as inscrições para as OTL (Ocupação de Tempos Livres para jovens dos 12 aos 25 anos) estão abertas no site www.sej.pt até ao próximo dia 15 de Junho.

Este posto funciona na zona industrial, Rua do Loureiro, Lugar do Barro, em Silvalde e é uma delegação do Instituto da Juventude que tem como principal objectivo divulgar informações do interesse dos jovens.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS

Aviso

Faz-se público, que por deliberação da Câmara Municipal de Espinho de 24 de Abril findo, sancionada pela Assembleia Municipal na 4.ª Reunião da 2.ª Sessão Ordinária daquele Órgão Deliberativo, foram aprovadas as alterações ao "Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças Municipais", que produzirão os seus efeitos legais a partir do dia 1 de Junho do corrente ano e que estes documentos se encontram à disposição dos eventuais interessados, para consulta, na Divisão de Gestão Financeira desta Câmara Municipal, durante o horário normal de funcionamento.

Espinho e Paços do Município, 13 de Maio de 2002

O Vice-Presidente da Câmara,
Rolando Nunes de Sousa



**CASA DO F. C. DO PORTO
DE ESPINHO**

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Convocatória

Nos termos e para os efeitos do disposto no Artigo 174.º do Código Civil, bem como nos Artigos 82.º, n.º 2 e 84.º dos Estatutos, convocam-se os Senhores Associados da "Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho" para reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária**, no próximo dia **6 (seis) de Junho de 2002, pelas 20,30 horas, na Sede Social**, à Avenida 8, n.º 456, 1.º, Loja J, nesta cidade de Espinho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.º - **Deliberar sobre a forma de gestão da "Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho", face à não apresentação de listas candidatas à eleição dos Órgãos Sociais para o biénio 2002-2003.**
- 2.º - **Apresentação de outros assuntos de interesse para a Delegação.**

Nos termos do disposto no n.º 2 do Artigo 84.º dos Estatutos, a Assembleia Geral funcionará, em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta dos seus membros e, uma hora depois, com qualquer número de Associados presente.

Espinho, 15 de Maio de 2002

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) **Luís Filipe Fernandes Barbot Costa (Dr.)**



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Aviso

Faz-se público, que esta Câmara Municipal em sua reunião de 10 de Maio do ano em curso deliberou aprovar a proposta de Delegação de Competências da Câmara Municipal no Presidente, com autorização para subdelegar, de acordo com o constante no Edital n.º 67/2002 datado de 13/05/2002 afixado no átrio dos Paços do Município.

Espinho e Paços do Município, 13 de Maio de 2002

O Vice-Presidente da Câmara,
Rolando Nunes de Sousa

PALAVRAS À SOLTA

Meio milhão de pessoas em Fátima
Suspeita de bomba assusta peregrinos
Correio da Manhã

Noivo sem explicações
Ninguém sabe onde pára a noiva que faltou a casamento na Batalha
Jornal de Notícias

Encomendou dois vestidos e dizia estar grávida de dois gémeos
Mistério da noiva desaparecida (em Pombal) – pistas apontam para a hipótese de burla
Jornal de Notícias

Chorou em Pombal, ao estrear vestido da boda
Noiva desaparecida tinha casa em Mangualde
Jornal de Notícias

A Polícia Militar apreendeu numa garagem de Queluz material no valor de centenas de milhares de euros alegadamente desviado por oficial do Exército que já se encontra preso em Elvas
Coronel rouba louças e mobília
Correio da Manhã

Acusações de assaltos e burlas já lhe valeram cinco processos em tribunal, desde que uma falsificação do seu bilhete de identidade começou a ser usada
Homem vive inferno por crimes de outros
O Comércio do Porto

GNR surpreendeu e deteve um profissional dos astros apanhado com um quilo de heroína em casa
Astrólogo chefia rede de drogas
Correio da Manhã

De Santa Maria de lamas até ao Algarve
Foi pedir emprego e acabou sequestrado
Terras da Feira

Cadáver encontrado (em Coimbra) com lençol enrolado na cabeça
Mulher de 89 anos foi violada em casa
Jornal de Notícias

Os ciúmes e as zangas roíam o casamento em Moimenta da Beira
Matou a mulher e fugiu com os filhos
Correio da Manhã

No Porto
Foragido da prisão detido depois de abalroar carros da polícia
O Comércio do Porto

Militar atropelada por viatura da PJ (junto à Ponte 25 de Abril)
Sandra Franganito, da Brigada de Trânsito, foi projectada vários metros e sofreu fracturas múltiplas
Jornal de Notícias

Brigada de Trânsito sob investigação
Guardas suspeitos de fazer negócios com funerárias
Jornal de Notícias

Um jovem de 23 anos encontrou a morte na arriba mais alta de Santa Cruz
Queda de cem metros em falésia da praia
Correio da Manhã

Com homenagens e programa cultural
Vila de Anta comemora nono aniversário da elevação

Anta comemora, no próximo fim-de-semana, o nono aniversário da sua elevação a vila com um programa que prevê a homenagem de vários personalidades da terra e diversas iniciativas culturais e desportivas, visando assinalar, pela primeira vez, este acontecimento.

O programa comemorativo abre pelas 10 da manhã de domingo com uma largada de pombos no Largo da Igreja, pelo Grupo Columbófilo da freguesia, seguindo-se o hastear da bandeira no edifício da Junta que conta com a participação da Fanfara dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Pelas 11 horas, realiza-se uma missa solene animada pela Tuna Musical de Anta, no fim da qual as entidades oficiais presentes rumam ao cemitério numa romagem que visa homenagear todos os antenses já falecidos.

O momento alto das comemorações decorre no Salão Nobre da Junta de freguesia e tem início marcado para as 12.30 horas, encerrando pelas 13 horas com um porto de honra. Na sessão solene serão homenageadas diversas personalidades antenses.

A tarde de domingo é preenchida com actividades desportivas a decorrerem no Complexo Desportivo de Cassufas e com a actuação da Tuna Musical de Anta no largo da Igreja, a partir das 16.30 horas. Pelas 21.30 sobem ao palco, no mesmo largo, os dois grupos folclóricos da terra: Rancho Nossa Senhora dos Altos-Céus e Grupo Cultural e Recreativo Semente.

O dia do aniversário nono aniversário da elevação de Anta a vila é na segunda-feira e é neste dia que pelas 21.30 horas a Igreja Paroquial recebe o Coro do Mosteiro de Grijó, para uma noite de cultura e música.

Na noite do dia 31 de Maio decorre a já tradicional e sempre muito concorrida e emocionada procissão das velas que encerra o Mês de Maria e ainda se integra nas comemorações da elevação de Anta a vila.

Estes acontecimentos contam com o apoio da Paróquia de Anta e da Câmara Municipal de Espinho visando colocar Anta "ao serviço da cultura e da arte".

Homenageados

Neste primeiro ano de comemorações oficiais da elevação de Anta à vila serão homenageados seis antenses ligados aos mais diversos campos e duas instituições.

Assim, no campo social a Junta de Freguesia pretende realçar o trabalho desenvolvido pelo pároco Manuel Moura e no âmbito do serviço autárquico, o homenageado é o muito conhecido Fernando do Carmo Fernandes, habitualmente chamado de Fernando Padeiro.

Ao nível das artes e da cultura são distinguidos dois antenses: o escultor Manuel Dias e o construtor de violinos António Capela, enquanto que no campo desportivo se destaca o presidente da Associação Desportiva da Freguesia de Anta, António da Silva Rolo.

Junta de Freguesia não esqueceu o campo empresarial e nesta área distingue António Jorge de Castro, proprietário e administrador da firma "Castros Iluminações".

Em relação às instituições, a autarquia antense pretende realçar o trabalho social desenvolvido pela Cerciespinho e o trabalho em prol da cultura da Tuna Musical de Anta.

Sandra Soares

CORREIO DO LEITOR

Cuidado com o 'terceiro turno'!

Diariamente os cidadãos espinhenses deparam com selvajarias praticadas pelo chamado 'terceiro turno', ou seja, os filhos da noite, que em lugar de estarem no aconchego dos lares, junto da sua família, como pessoas normais, se dedicam à vadiagem até altas horas da madrugada, destruindo tudo o que lhes apetece, pintando e borrando patrimónios municipal e particular, sem que nada os impeça e 'ninguém' veja nas morosas tarefas, algumas das quais devem demorar horas a fio!

As lojas que vendem as tintas e que a polícia conhece bem, regista um consumo desusado, ao que se consta, embora o seu preço não seja muito atraente. Este é um sinal evidente que os meninos e meninas que vagueiam noite dentro, são filhos de gente endinheirada e disposta a tudo em nome de uma delinquência juvenil que visa destruir sem dó nem piedade.

Pena é que a nossa polícia não frequente também estes locais, a pé, diariamente e

apanhe os 'artistas' em pleno labor, com a mão na massa, para os pais serem responsabilizados pelos estragos gigantescos que esses desmiolados provocam. Neste andar, para suprir as carências de policiamento, também Espinho se verá na necessidade de organizar grupos de cidadãos que chamem a si a tarefa de zelar pela segurança do património, quer seja municipal (como os muros da Piscina Solário Atlântico e esplanada da beira-mar, estátuas, etc.), quer nos edifícios particulares que estão vulneráveis a estes energúmenos numa altura em que as autoridades se mostram insuficientes para pôr termo a estas atrocidades.

Está certo que as leis judiciais retiraram poder às autoridades, mas há que inverter a situação se que não quisermos ver Portugal mergulhado numa anarquia insustentável. Já bastava a desindustrialização que arrasou centenas de unidades fabris de norte a sul, gerando desempregados e muitos candidatos ao novo regime de rendimento mínimo garantido. Este regime salda-se num absentismo generalizado e as empresas sobreviventes tiveram de recorrer à mão-de-obra estrangeira para colmatar carências, num país com desempregados efectivos!

António Guimarães (Espinho)

PALAVRAS À SOLTA

Na baía do Selxal – estuário do Tejo
Morreu afogado ao tentar salvar o irmão
O Comércio do Porto

Em Gaia
Fecho da Via de Cintura Interna adiado para 2006
Jornal de Notícias

A funcionar há cerca de um ano
Cartão magnético controla alunos da Escola de Arades
Litoral

EU estuda força única para controlar imigração ilegal
Europa quer ter polícia fronteiriça
Jornal de Notícias

Segurança privada substituirá polícia no interior – agentes só intervirão se for necessário
PSP deixa policiamento nos estádios
Jornal de Notícias

Investigadores suecos detectaram altas taxas de uma substância cancerígena em produtos à base de arroz, farinha, milho e batata
Alarme alimentar
Diário de Notícias

A história de uma congregação que sentiu dificuldades para 'assentar arraiais' por estas andanças (da Feira)
'Passionistas' ou 'trombetas sonoras'
Terras da Feira

Mulher do Presidente da República
Maria José Ritta desfila na Figueira da Foz
Jornal de Notícias

Vinte e cinco islamitas entraram ilegalmente em diversos portos americanos desde Março
EUA temem ataque a central nuclear
Diário de Notícias

Na Jugoslávia
Sepulturas com restos mortais de 300 croatas 'desaparecidos'
O Comércio do Porto

Alerta lançado por técnico especializado de Viana do Castelo
"Há mais de cinco mil veículos a GPL prontos a estourar"
Região do Minho

Na Colúmbia
Casal fez amor no multibanco
O Comércio do Porto

Fotografias em trajes menores, ao lado de 'drag queens' provocam o afastamento de outro sacerdote
Ex-freira acusa padre de violação nos EUA
Diário de Notícias

Antes de 11 de Setembro
Bush advertido sobre perigo de desvio de aviões
O Comércio do Porto

Pelo Rotary

Três bolsas de estudo para alunos espinhenses

Nelson Amorim Milheiro Ferreira (Escola Sá Couto), Ana Filipa Ferreira Guimarães (Escola Domingos Capela) e Paulo César Moreira de Sá (Escola Secundária Gomes de Almeida), foram os três alunos contemplados com as bolsas de estudo atribuídas, este ano, pelo Rotary Club de Espinho, numa reunião que decorreu no Hotel Praiagolfe, na sexta-feira.

O Rotary Club de Espinho assinou, também, um protocolo de parceria entre o Grupo Salgueiro, a Fundação Rotária Portuguesa e o Rotary Club de Espinho, para a entrega anual de quatro bolsas de estudo a estudantes do nosso concelho que se distingam na sua actividade escolar.

Manuel Salgueiro fez a entrega de uma das bolsas a um dos jovens (foi exactamente nesta sessão que o industrial comunicou que para o próximo ano serão quatro as bolsas a distribuir e que estas terão carácter permanente do Grupo Salgueiro, que também assim, quer ajudar a sua comunidade através do movimento rotário).



Foto VÍTOR LANCHÁ

Esteve também em destaque nesta reunião, Manuel Moreira que ofereceu à sua esposa um título Paul Harris, que corresponde a uma oferta de 1000 dólares americanos à

Rotary Foundation e destinada a um fundo permanente para ajuda humanitária em todo o Mundo. O presidente do Rotary Club de Espinho, Manuel Cardoso agradeceu ao

Grupo Salgueiro a preciosa parceria de apoio à comunidade espinhense e, Adérito Santos, salientou a importância destas acções de Rotary no apoio a jovens estudantes carenciados.

Amanhã no Hotel Praiagolfe Jantar Pessoaano

A Escola Profissional de Espinho (ESPE) vai realizar, na sexta-feira, no Hotel Praiagolfe, um Jantar Pessoaano.

Esta iniciativa dos alunos dos cursos de Hotelaria, Turismo, Comunicação, Informática e Electrónica está inserida no âmbito das disciplinas de Área de Integração e Português e conta com os apoios da Câmara Municipal de Espinho, Imprensa Nacional - Casa da Moeda e da Escola Profissional de Música de Espinho.

Paralelamente a este jantar, estará patente uma exposição/venda da obra completa de Fernando Pessoa, bem como de ensaios e estudos literários pessoanos, promovida pela Imprensa Nacional - Casa da Moeda.

Eis o programa:

Boas-vindas pelo Director da ESPE, Joaquim Valdemar Martins; apresentação do projecto multimédia (Fotobiografia de Fernando Pessoa); leitura de poemas; a "Universidade da Obra Pessoaana" pelo professor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), José Esteves Rei; leitura de poemas; actuação do Quarteto de Cordas da Escola Profissional de Música de Espinho; encerramento pelo presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota.



OPINIÃO • VARANDA SOBRE O UNIVERSO • Adérito Santos

Made in Portugal – o verdadeiro símbolo dos 'Tugas'

"Pobreza e privilégio são estados contrários à ordem natural, mas o remédio não virá das leis e sim do trabalho"
– Henry Ford.

Não é sensação, é realidade: no actual contexto da Nova Economia, as multinacionais têm, por vezes, um poder superior a um Estado, dado o seu peso no desenvolvimento sócio-económico que representa. O lugar que o gosto dum cliente ocupa, fica acima do peso específico do produto que circula nos diversos mercados mundializados pela Economia.

Cada país sempre procurou vender mais no exterior das suas fronteiras, para o bom equilíbrio da sua balança de pagamentos; um forte marketing do sector de vendas, sempre fez da exportação uma bandeira, a ser protegida por cada Nação.

Só que, neste período globalizante em quase todos os sectores do Desenvolvimento, também as técnicas do marketing, teriam forçosamente que sofrer desvios, para se alinharem com a onda que nos faz

crer que pertencemos à Aldeia Global.

A situação actual da evolução da Economia, leva a que cada país, tente arranjar as estratégias adequadas para se safar a tempo: o culto da imagem de qualidade e uma dose de valor acrescentado às produções. Esta é porventura, não a única, mas uma mezinha 'bué' de interessante para se resistir à Globalização dos mercados.

Portugal não escapa aos efeitos da Nova Economia e devemos, em consenso, comungar numa ideia nacionalista, de que o que é português é que é bom. Não penso que estou a exagerar, e o produto que tem na etiqueta 'made in Portugal', deve ser bem defendido por todos os Portugueses, para bem da nossa soberania. Não às opções dos produtos estrangeiros, quando confrontados com similares nacionais (às vezes, alguns compradores que fazem compras fora do nosso País, só se apercebem que afinal o que o compraram é português, pois ao ver a etiqueta lá estava o 'made in Portugal'). Afinal o comprador, fez a sua opção de compra, não pela análise da qualidade, mas sim porque era chique ter um

produto de marca estrangeira e o que se cá faz não interessa. Até paga mais caro, pensando assim, estar a valorizar o seu gosto e o produto adquirido.

Bem, sejamos realistas, este tipo de mentalidade terá que deixar de existir, sob pena de não ajudarmos o nosso país a enquadrar-se convenientemente, nas estratégias da Nova Economia. Cada um de nós, tem o direito de comprar o que gosta onde quiser. Só que, apesar de reconhecermos a existência dos mercados globais, sejamos coerentes e razoáveis, com aquilo que pode constituir o toque da nossa soberania, que não é nem mais nem menos que a nossa Língua e os produtos 'made in Portugal'. Sim, eu também sei que não nos podemos fechar, vendendo e pensando não comprar aos tais estrangeiros; mas, uma boa gestão, competitividade 'q.b.', uma boa qualidade, produtividade suficiente, valor acrescentado aos produtos (inovação permanente e forte agressividade), pode ajudar muito Portugal na sua recuperação económica. E, o tal sentido prático dum filosofia do culto do que, o que é português

é que é bom (eu sei de países, onde isto é válido para as estratégias macro-económicas).

Evitemos engordar os bolsos dos outros países, pois não são esses que depois, virão investir cá nas políticas da Educação, da Saúde, da Segurança, do Desporto, da Justiça, etc..

Portugal não pode, nem deve, desligar-se do resto do Mundo (lá vai o tempo do 'orgulhosamente sós'), deve sim, reforçar ainda mais a internacionalização, exportando mais que o que importa, mas deve, acima de tudo, explicar e ensinar toda a gente, a adopção dum espírito solidário que coloque, em caso de compras, o 'made in Portugal' em primeiro lugar. Podem crer que só assim, nos aproximamos dos restantes países da UE e outros.

Se, esquecermos as pequenas diferenças de interesses e pusermos de lado um certo individualismo das perspectivas, então realmente, estaremos a ajudar o nosso Portugal a recuperar uma posição de respeito, que lhe permita enfrentar, sem receios ou constrangimentos, os desafios colocados pela chamada era da Globalização.

E você, prefere ou não os produtos 'Made in Portugal'?

RibeScape



PROMOÇÃO



MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES

Lugar de Miros • Zona Industrial • Silvalde
Telef. 22 732 12 76 • Fax 22 731 03 12 • Tlm. 96 627 25 71

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X - Radiologia Dentária - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea - TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. e Fax 227341975 - 227314650

Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Aluga-se

Loja

Centro de Espinho • Rua 19 n.º 833

C/ 65 m² + cave 100 m²

Garagem privativa c/ acesso à cave

256792962 • 938314348

Iniciativa da AMPEP

'Armazém de Ideias'

A AMPEP pretende fazer um levantamento rigoroso do estado actual das PME's portuguesas, nos sectores que a Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses representa - indústria, comércio, turismo e serviços.

Os mais recentes acontecimentos internacionais, a mudança política no país e as intervenções anunciadas requerem da AMPEP "uma actualização profunda para, de acordo com as necessidades, perspectivas, ansiedades e expectativas, intervir com pertinência e oportunidade na defesa do que é vital para a sustenta-

bilidade do país e das gerações vindouras."

Neste sentido, foi criado o conceito de 'Armazém de Ideias' (encontros periódicos informais), com o intuito de congrega associados dos sectores já referidos para que colaborem na elaboração de um inquérito para cada sector, que será devidamente apresentado às PME's das diversas regiões do país.

A AMPEP necessita de dados estatísticos rigorosos "que, sendo oportunamente apresentados a Portugal, serão um importante factor de sensibilização política, permitindo, ao mesmo

tempo, orientar os objectivos da Associação a médio prazo."

Os promotores da iniciativa concluem que "só em comunicação uns com os outros estaremos aptos a definir as estratégias mais adequadas à realidade do mundo empresarial português."

Assim, para o próximo dia 25, na Quinta dos Bons Amigos, em Anta, está previsto o seguinte programa:

14.00 horas, recepção aos associados; 14h15, breve apresentação dos empresários presentes; 14h30, início dos trabalhos em plenário; 15h45, buffet junto à piscina; 16h30, trabalho em mesas redondas; 18h30, conclusão do programa.

Entretanto, os serviços da AMPEP estão disponíveis de segunda a sexta-feira, das 14 às 19 horas, através do telefone 227320008, ou do fax - 227310101, para qualquer informação.



FLASHES
Foto Vitor Lancha

Já não há bar na via pública da Avenida 8

OPINIÃO • DEFESA DO CONSUMIDOR • Mário Frota*

Da publicidade enganosa à fraude sobre mercadorias

Em uma embalagem de plástico, com a capacidade de 1 litro, havia sido aposto um rótulo com as indicações seguintes:

"Molho especial para tempero alimentar" e comercializado pela designação de "olival".

E a questão que se suscitava era a de saber se o facto em si substanciava ou não publicidade enganosa, que se revê na figura de um ilícito de mera ordenação social. Ou se, pelo contrário, se estaria perante algo bem mais grave.

A publicidade enganosa conceitua-a o Código da Publicidade, no seu artigo 11, como...

1 - É proibida toda a publicidade que, por qualquer forma, incluindo a sua apresentação, e devido ao seu carácter enganador, induza ou seja susceptível de induzir em erro os seus destinatários, independentemente de lhes causar qualquer prejuízo económico, ou que possa prejudicar um concorrente.

2 - Para se determinar se uma mensagem é enganosa devem ter-se em conta todos os seus elementos e, nomeadamente, todas as indicações que digam respeito:

a) Às características dos bens ou serviços, tais como a sua disponibilidade, natureza, execução, composição, modo e data de fabrico ou de prestação, sua adequação, utilizações, quantidade, especificações, origem geográfica ou comercial, resultados que podem ser esperados da utilização ou ainda resultados e características essenciais dos testes ou

controlos efectuados sobre os bens ou serviços;

b) Ao preço e ao seu modo de fixação ou pagamento, bem como às condições de fornecimento dos bens ou da prestação dos serviços;

c) À natureza, às características e aos direitos do anunciante, tais como a sua identidade, as suas qualificações e os seus direitos de propriedade industrial, comercial ou intelectual, ou os prémios ou distinções que recebeu;

d) Aos direitos e deveres do destinatário, bem como aos termos de prestação de garantias.

3 - Considera-se, igualmente, publicidade enganosa, para efeitos do disposto no n.º 1, a mensagem que por qualquer forma, incluindo a sua apresentação, induza ou seja susceptível de induzir em erro o seu destinatário ao favorecer a ideia de que determinado prémio, oferta ou promoção lhe será concedido, independentemente de qualquer contrapartida económica, sorteio ou necessidade de efectuar qualquer encomenda.

4 - Nos casos previstos nos números anteriores, pode a entidade competente para a instrução dos respectivos processos de contra-ordenação exigir que o anunciante apresente provas de exactidão material dos dados de facto contidos na publicidade.

5 - Os dados referidos nos números anteriores presumem-se inexactos se as provas exigidas não forem apresentadas ou forem insuficientes."

E não se nos afigura de todo ser de enquadrar na figura da publicidade enganosa a concreta situação de facto em ocorrência.

Tratando-se de produto que se pretende fazer passar por algo de diverso, atente-se na moldura do crime tipificado contra a economia nacional sob a designação de "fraude sobre mercadorias", a que provê o artigo 23 da Lei Penal do Consumo:

"1.º Quem, com intenção de enganar outrém nas relações negociais, fabricar, transformar, importar, exportar, tiver em depósito ou em exposição para venda, vender ou puser em circulação por qualquer outro modo mercadorias:

a) contrafeitas, falsificadas ou depreciadas, fazendo-as passar por autênticas, não alteradas ou intactas;

b) de natureza diferente ou de qualidade e quantidade inferiores às que afirmar possuírem ou aparentarem, será punido com prisão até 1 ano e multa até 100 dias, salvo se o facto estiver previsto em tipo legal de crime que comine pena mais grave.

2.º Havendo negligência, a pena será de prisão até 6 meses ou multa até 50 dias.

3.º O tribunal poderá ordenar a perda das mercadorias

4.º A sentença será publicada."

Já em tempos outro tanto se suscitava no que toca a frangos de aviário apresentados em embalagens de frango do campo.

E, com efeito, era de fraude sobre mercadoria que se tratava.

Curiosamente o Tribunal da Relação de Coimbra, por acórdão de 3 de Maio de 2000 (in Boletim do Ministério de Justiça nº 497, de Junho de 2000, ora editado e distribuído), relatado pelo Desembargador Félix de Almeida, veio a definir que:

"Constitui crime de fraude de mercadorias e não infracção por publicidade enganosa o facto de numa embalagem de plástico, com a capacidade de 1L, ter sido aposto um rótulo com os dizeres de 'molho especial para tempero alimentar' e comercializado pela designação de 'olival', contendo uma gravura no canto esquerdo - um ramo de oliveira com azeitonas - sugerindo ao consumidor uma utilização igual à do azeite, e indicando na lista de ingredientes a existência de "ervas aromáticas".

O que se mostra falsificada é assim a composição intrínseca do produto, com a forma como ele é posto em circulação e em exposição ao público naquela divulgação e afirmação enganosa e fraudulenta da existência de ingredientes, explicitamente indicados no rótulo.

Daí a verificação do elemento objectivo da infracção: a falsificação intrínseca do produto nos termos do artigo 82, nº 2, alínea a), da Lei nº 24/84, de 20 de Janeiro."

Fraudes sobre mercadorias é algo que se verifica amiúde no mercado, daí a precaução particular de que devem dar mostras as autoridades.

* presidente da APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA

GRUPO RÉPLICA
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
AMI1151

ESPINHO - CIDADE

<p>T3 - DÚPLEX Nascente - Poente. À Rua 32. Grandes áreas. Pela urgência. SÓ 150.000 Euros ± 30.000 cts. Ang.: 168392A</p>	<p>T2 = PRAIAS Em Condomínio fechado. C/ acabamentos de luxo. Só a sala tem 40 m2... Imagine o resto!!! MARQUE A SUA VISITA. Ang.: 176916A</p>
<p>T1 - Centro da Cidade 2 frentes. Boas áreas. Bons acabamentos. Tem garagem. É NEGÓCIO!!! Ang.: 168278A</p>	<p>MORADIA Nova. 4 frentes. Pronta a habitar. Perto do Liceu e do IC1. Garagem individual. SÓ 190.000 Euros ± 38.000 cts. Ang.: 191523A</p>

Telef. 227313263 **www.replica.pt**

Curso de Informática
Programador em Visual Basic

- ✓ Curso gratuito para activos.
- ✓ Confere direito ao respectivo diploma e a subsídio de alimentação.
- ✓ Horário: Pós-laboral.

Externato Oliveira Martins
Ruas 19/21 n.ºs 769-783 - Apartado 443
4501-868 Espinho
Tel.: 22 734 14 68 • Fax: 22 731 85 13

FSE

VENDE-SE T3 ESPINHO

- PRÓXIMO DA CÂMARA - RUA 22, N.º 293
- PRONTO A FAZER ESCRITURA
- PRIMEIRA QUALIDADE
- AQUECIMENTO CENTRAL
- FOGÃO DE SALA
- SALA DE ARRUMOS NO ENTRETECTO
- LUGAR DE GARAGEM NA CAVE
- ELEVADOR DA CAVE AO ENTRETECTO

Telefones: 22 764 17 41 / 22 747 20 50

No dia 20 de Maio nasceu um novo país ao qual os portugueses estão inequivocamente ligados. O Regimento de Engenharia n.º 3 de Espinho continua em território timorense e três militares que lá cumpriram uma missão de nove meses, dois deles espinhenses, recordam agora alguns momentos mais marcantes e falam do futuro do jovem 'Timor Loro Sae'.

Regimento de Engenharia N.º 3 de Espinho Nove meses de missão em Timor

Sandra Soares

Timor é o mais jovem país do mundo, um país cuja história está inevitavelmente ligada à história de muitos portugueses, vivida no período anterior ao 25 de Abril de 1974, mas também em anos mais recentes, no decorrer de um processo longo e doloroso, que apaixonou os portugueses e culminou no histórico 20 de Maio, dia da assinatura da Declaração de Independência de 'Timor Loro Sae'.

Espinho também não conseguiu ficar alheio ao processo de independência deste pequeno e longínquo país, em especial na revolta contra as atrocidades cometidas contra um povo indefeso, reveladas com o massacre de Santa Cruz e posteriormente com a acção das milícias. Em Setembro de 1999 a cidade vestiu-se de branco, aderiu em massa à missa campal realizada no Largo José Salvador, enfim, deixou-se envolver.

Mas alguns espinhenses tiveram um papel mais directo no processo de independência de 'Timor Loro Sae', um batalhão do Regimento de Engenharia n.º 3 de Espinho esteve no terreno durante nove meses, contribuiu para a reconstrução de escolas, igrejas, estradas e neste batalhão estavam os antenses Paulo Costa e António Outeiro, comandados pelo capitão Carlos Costa.

O Regimento de Engenharia tem um encargo operacional para brigada ligeira de intervenção e nesse encargo opera-



O Capitão Carlos Costa, primeiro cabo Paulo Costa e soldado António Outeiro estão dispostos a votar a Timor

cional contribuiu com uma força de escalão companhia de engenharia para Timor. O encargo para Timor foi dado pela brigada ligeira de intervenção com um chamado batalhão de destacamento, mas que era efectivamente uma companhia de engenharia.

Normalmente, estas companhias estão vocacionadas para o apoio de combate, mas o Capitão Carlos Costa explica que "sendo uma missão de Paz, o apoio de combate era um bocadinho descabido, pelo que fomos muito vocacionados para o apoio na construção civil, quer na construção de estradas, quer na construção vertical, ou mais reconstrução. Fizemos bastantes intervenções em escolas e centros comunitários, porque eles destruíram tudo".

O Capitão Carlos Costa foi voluntário nesta missão, a sua primeira e até agora única no estrangeiro, "uma missão extremamente agradável, que foi muito motivante e galvanizante para a minha carreira", como reconhece.

Apesar de ser uma operação de apoio à paz, o responsável refere que "não deixa de ser diferente o facto de ter de comandar homens fora do nosso território. Eu trazia alguma experiência porque comandeie um destacamento de engenharia nos Açores, por altura do sismo, mas são coisas bastante distintas".

E justifica: "Nesta missão

O nascer de um país

1975

7 Dezembro – Indonésia invade violentamente o território de Timor Leste, enquanto as tropas portuguesas fogem para a Austrália. Estima-se que tenham morrido cerca de 100 mil timorenses

1976

17 de Julho – Timor Leste é formalmente anexado pela Indonésia, tornando-se a 27.ª província

1982

Ramalho Eanes anuncia uma nova política para Timor Leste e o chefe do governo, Pinto Balsemão, reclama, na Assembleia Geral das Nações Unidas, o direito à autodeterminação.

1984

Eanes e o primeiro-ministro, Mário Soares reafirmam o direito à autodeterminação e iniciam-se reuniões informais entre representantes dos dois países que leva ao primeiro encontro dos chefes da diplomacia, em 1985 (Jaime Gama e Kusumatsadja).

1989

O Papa João Paulo II visita Díli, mas não beija o solo ao aterrar no aeroporto de Comodoro não reconhecendo assim a autonomia do povo maubere.

1990

Na ONU, Cavaco Silva compara Timor ao Kuwait sensibilizando em definitivo a Comunidade Europeia para a causa do povo maubere.

1991

12 Setembro – Massacre do cemitério de Santa Cruz, onde morreram 217 pessoas. Max

Stahl e Steve Cox fazem mais por Timor Leste junto da comunidade internacional do que dezenas de diplomatas ao divulgarem as imagens desse massacre por todo o mundo. João de Deus Pinheiro reivindica um referendo.

1992

João de Deus Pinheiro propõem e consegue que as negociações sejam retomadas com Ali Alatas e Boutros Ghali. Bloqueio a um acordo CE/Indonésia.

Setembro – Xanana Gusmão é capturado e condenado a 20 anos de prisão.

1996

Encontro de António Guterres com Suharto na Cimeira entre Ásia e Europa que decorre na Tailândia, onde o assunto Timor deixa de ser tabu.

1998

Queda de Suharto.

1999

30 Janeiro – Ana Gomes chega a Jacarta para montar Secção de Interesses.

10 Fevereiro – Xanana sai da prisão de Cipinang para uma prisão residencial em Salemba.

13 de Março – Ana Gomes visita Díli, é a primeira representante portuguesa a chegar à capital de Timor Leste desde 1975

6 Abril – Milícia Besi Merah Putih ataca duas mil pessoas refugiadas na igreja de Liquiçá, com a conivência e colaboração das tropas indonésias. Morrem 50 pessoas.

17 Abril – Milícias atacam a casa de Manuel Carrascalão, onde se encontram 150 refugiados, a maioria vinda de Liquiçá e matam 12 pessoas, incluindo o filho de Manuel Carrascalão.

21 Abril – O General Wiranto visita Díli e é

assinado um cessar-fogo por Manuel Carrascalão e Leandro Isaac (independentista) e Eurico Guterres e Leandro Tavares (integracionistas).

5 Maio – Portugal, Indonésia e ONU assinam acordo que permite consulta aos timorenses.

11 Maio – Chega a primeira equipa da ONU ao território

24 Julho – Começa o recenseamento, UNAMET regista 407 mil eleitores. Referendo é marcado para 30 de Agosto.

30 Agosto – Timorenses votam em massa.

4 Setembro – Resultados do referendo são revelados: 78,5 por cento são pela independência e 21,5 por cento pela autonomia. Começa a campanha de destruição das milícias.

7 Setembro – Xanana Gusmão é libertado e D. Ximenes Belo parte para a Austrália.

8 Setembro – Portugal sai à rua por Timor, fazem-se manifestações, rezam-se missas, enviam-se cartas aos mais altos responsáveis internacionais, o povo veste-se de branco em sinal de luto e de esperança.

10 Setembro – Ximenes Belo é entusiasticamente recebido em Lisboa.

12 Setembro – Presidente Habibe aceita envio de força internacional armada.

16 Setembro – Conselho da Segurança da ONU aprova envio de força multinacional.

20 Setembro – Desembarcam os primeiros soldados da força da ONU.

11 Outubro – Xanana é recebido em Lisboa com grande entusiasmo.

19 Outubro – Desanexação de Timor aprovada pelo Parlamento Indonésio.

24 Outubro – Chegada triunfal de Xanana a Díli.

25 Outubro – É criada a Administração Transitória de Timor Leste (UNTAET) e, dois dias depois, nomeado Sérgio Vieira de Mello para a liderar.

30 Outubro – Últimos 900 militares indonésios saem de Timor.

1 Dezembro – Ramos Horta volta a Díli após 24 anos de exílio.

2000

9 Fevereiro – chegada dos primeiros soldados portugueses.

12 a 14 Fevereiro – Jorge Sampaio visita Timor.

28 Fevereiro – Wahid visita Timor e pede desculpa pelo passado.

22 a 25 Abril – António Guterres visita Timor.

18 Julho – Ana Gomes torna-se primeira embaixadora de Portugal na Indonésia.

1 Setembro – Indonésia emite lista provisória de suspeitos de violência. O chefe da milícia Aitarak, Eurico Guterres e o general indonésio Wiranto, não são incluídos.

2001

17 Março – Sérgio Vieira de Mello confirma primeiras eleições livres para 30 de Agosto.

14 Julho – Parlamento transitório de Timor Leste é formalmente extinto.

30 Agosto – Eleições para a Assembleia Constituinte.

10 Setembro – Comunidade Internacional valida resultados eleitorais.

15 Setembro – Sérgio Vieira de Mello dá posse à primeira Assembleia Constituinte com 88 deputados e Mari Alkatari como primeiro-ministro.

2002

14 Abril – Primeiras eleições presidenciais.

20 Abril – Transferência da administração de Timor Leste da ONU para o presidente eleito.



estávamos sobretudo preocupados em servir uma causa, contribuindo para a melhoria de condições do povo timorense, tentando dar o nosso melhor e íamos muito bem treinados, conseguimos pôr no terreno tudo aquilo que aprendemos em quartel”.

Saudades da família

Para Carlos Costa também foi “uma experiência nova estar longe da família, dos amigos, numa terra que era desconhecida para todos, mas sai de lá agradavelmente surpreendido porque fomos sempre muito bem recebidos”.

O responsável sublinha que “havia mais batalhões no terreno e de engenharia, mas era a companhia de engenharia portuguesa que eles queriam e isso significava alguma coisa. A língua também ajudava, mas era sobretudo a diferença no tratado, nós temos uma maneira muito própria de estar e de fazer, estávamos em Timor com alguma emoção, não estavam em causa apenas a missão e as contrapartidas”.

Além disso, “este tratamento também é reflexo do saber estar dos portugueses, à hora de almoço o calor era terrível, mas os meus homens continuavam a trabalhar, enquanto os outros não faziam mais do que aquilo que tinham a fazer. Esta rapaziada, há falta de outros meios, carregou pedras às costas para que o trabalho fosse acabado”.

Também o primeiro cabo Paulo Costa sentiu falta da fa-

mília, em especial da sua mãe, uma vez que mora sozinho com ela na Ponte de Anta e têm uma relação muito próxima.

No entanto, este jovem de 23 anos, que tirou a especialidade de mecânico de armamento, quando surgiu a oportunidade de ir para Timor, sentiu-se atraído pelo “desafio e a possibilidade de poder ajudar os timorenses, em especial as crianças” e a família acabou por apoiar a sua decisão de integrar a missão.

Casado e pai de dois filhos, o soldado António Outeiro garante que “a família já está habituada porque passo muito tempo fora, mas não foi fácil e o meu filho mais velho sentiu

muito a minha falta”. Além disso, este soldado teve uma preocupação a mais, o seu segundo filho nasceu com ele ainda em Timor e “quando o vi pela primeira vez já tinha três meses”.

O antense de 28 anos confidencia que “ao princípio custa muito, mas com o decorrer da missão a pessoa tem mais em que pensar e esquece-se mais a saudade. Nós sentíamos espírito de missão, sentíamos que estávamos lá a fazer algo de importante”.

Aliás, o que mais impressionou o soldado Outeiro foi “o estado em que encontramos tudo, estávamos instalados num liceu e era bastante difícil ver as

condições em que as pessoas viviam”.

Paulo Costa acrescenta: “Era impressionante ver como as pessoas eram alegres apesar das condições que tinham de enfrentar e da destruição em que tudo estava. Foi a força das pessoas que nos marcou”.

Respeito pelos portugueses

Apesar da missão ser de paz, António Outeiro viveu uma situação que não esquece, o soldado conta que “estava na montanha, com uma equipa de trabalhadores timorenses, tivemos de ir buscar madeira e eram eles que diziam onde ir.

Começamos a cortar e um habitante da zona protestou porque o local onde estávamos pertencia ao padre, eu estava sozinho, vi-me rodeado de cerca de 40 timorenses e, apesar da situação ser entre timorenses, as coisas azedaram um bocado e tive dificuldades em repor a ordem, até porque estava desarmado, mas tudo se resolveu”.

Porém, “estas situações não eram habituais, por onde passávamos havia muito respeito, em especial por parte das pessoas de mais idade. Nós que estávamos nas montanhas e não em Díli, ouvíamos os timorenses que trabalhavam connosco a falar muitas vezes

do passado”, ressalva.

O capitão Costa corrobora: “A faixa etária dos 40 para cima guarda recordações de outros tempos e podíamos à vontade dar-lhes as costas porque havia uma grande confiança no ar. Mas o mais novos, que nasceram e foram criados com os indonésios, estavam numa fase em que desconfiavam de tudo e de todos e nenhum de nós lhes conseguia voltar às costas em consciência, havia um certo clima de desconfiança”.

Agora, “estou convencido que até há nossa saída uma boa percentagem desta camada mais jovem terá mudado de opinião e construiram-se casos de boa camaradagem. Quanto às pessoas mais velhas, muitos choraram com a nossa despedida, o que nos leva a concluir que deixámos alguma coisa para trás, uma porta segura e aberta”.

Outra situação que impressionou os portugueses é a forte ligação do povo à religião, António Outeiro recorda que “muitos dos timorenses que trabalhavam connosco não faziam nada sem se benzerem. Além disso, tínhamos alguns posters representativos de terras portuguesas e o que dizia respeito a Fátima passou a ser respeitado como algo sagrado”.

O Capitão Costa também refere com orgulho a cerimónia do 13 de Maio de ano passado, em que a “engenharia teve um papel bastante importante e que reuniu vários milhares de pessoas. Aliás, onde há uma actividade religiosa a participa-



Salvé 29/05/2002

Adriano Filipe Pereira Silva



És um jardim em flor,
Uma rosa em botão.
És o menino mais lindo,
Do meu coração.

Parabéns.
Mil beijinhos dos pais, irmã, avó, padrinhos, tios e primos, pelo teu 3.º aniversário.

Salvé 23/05/2002

Tânia Isabel Ferreira Marques da Costa



Sua mãe, avós e primo, na passagem do seu 13.º aniversário, vêm desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se prolongue por muitos e bons anos.
Parabéns

Salvé 24/05/2002

José Vieira da Silva



Sua esposa e filho, na passagem de mais um aniversário, vêm desejar-lhe muitas felicidades.
Parabéns. Beijinhos.

Salvé 25/05/2002

Tiago Leite



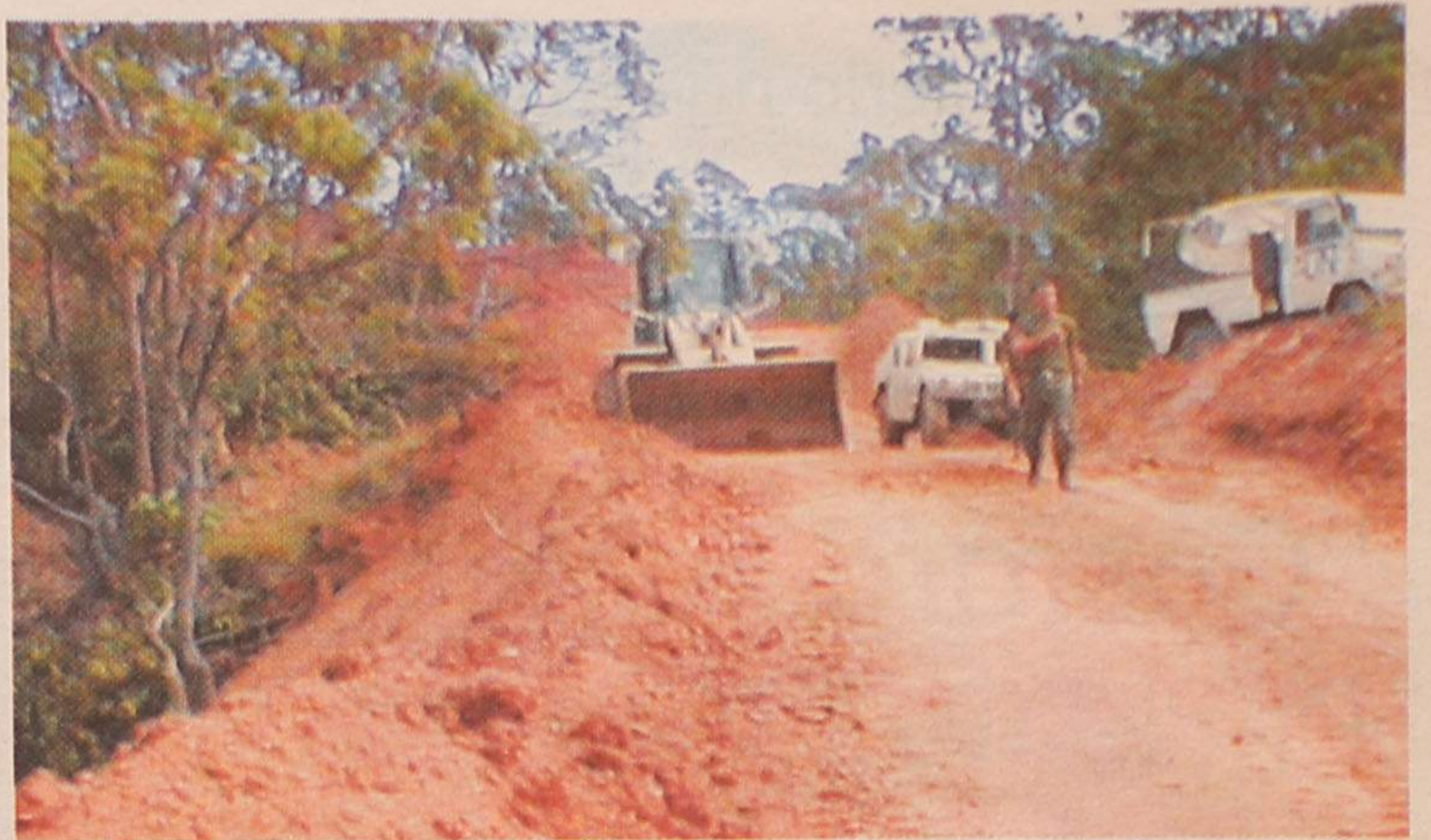
Seus avós, tios e prima, vêm na passagem da sua 6.ª primavera, desejar-lhe muitas felicidades.
Parabéns. Beijinhos.

Salvé 23/05/2002

Joaquim da Silva Granja



Sua esposa, filhos, noras e netos, vêm desejar-lhe muitas felicidades, na passagem do seu 60.º aniversário.
Parabéns. Beijinhos.



ção dos timorenses é impressionante".

Paulo Costa também revelava que "no local onde estávamos o padre controlava tudo, se precisávamos de trabalhadores bastava falar com ele, porque ninguém diz que não ao padre, em especial se ele disser que é para o bem da paróquia".

Trabalho para várias missões

Muito do que a grande maioria dos portugueses considera indispensável e essencial não existe em Timor e por isso o capitão Costa considera que "eles ganharam com a presença dos militares, porque arrastamos connosco essas coisas básicas e essenciais, o próprio

mercado local floresceu com a nossa presença".

Por isso, o responsável mostra-se "preocupado com a saída da ONU, tenho algumas dúvidas sobre as condições de vida dos timorenses, as coisas vão regredir um bocadinho, pois nós, que estávamos no terreno e contactávamos com diversas organizações, reparávamos que os timorenses não ocupavam lugares de gestão, mas de execução, pelo que, a partir do momento em que fiquem sozinhos terão muitas dificuldades".

Assim, "para que Timor possa ser realmente independente ainda vai demorar muito tempo, e se não forem os portugueses, outros terão de ajudar. Os timorenses vão necessitar de muita ajuda exterior, ajuda desinteressada, sem objectivos de lucro, de contrário,

vão continuar arredados da gestão do seu país".

Os militares portugueses consideram que "a única estrutura que os timorenses têm mais ou menos bem montada é ao nível do ensino. Pode-lhes faltar água, luz, calçado e até comida, mas os miúdos vão para a escola, passam lá o dia todo e só comem quando chegam a casa, ao fim do dia".

Apesar das dificuldades, estes portugueses acreditam no futuro do jovem país, "porque eles têm muita força de vontade, são um povo cuja história fala por si, um povo resistente, batalhador e os processos eleitorais são um sinal de esperança".

O batalhão português assistiu às eleições legislativas e para o capitão Costa foi uma surpresa "encontrar timorenses

dispostos a ouvir um político falar durante duas ou três horas. Pensava que um povo habituado a sobreviver no mato não ia ter tempo para falar de política, mas os timorenses participaram activamente na construção política do país, pelo que, a manter-se esse espírito e com alguma boa vontade e um enquadramento adequado, Timor vai conseguir melhorar, daqui a algum tempo".

Mas uma coisa é certa "há trabalho para muitas mais missões" e o responsável considera "a decisão de reduzir os efectivos de engenharia para um pelotão errada pois se há lá trabalho para os militares portugueses é na área de engenharia e 28 homens pouco mais podem fazer do que se auto sustentarem, enquanto nós tinhamos capacidade de traba-

lhar na comunidade".

"Equipa espectacular"

No fim da conversa mantida com o jornal *Defesa de Espinho*, os militares António Outeiro e Paulo Costa, fizeram questão de agradecer, "em nome do pessoal que estava nas montanhas, ao nosso capitão, porque não é qualquer capitão que está numa missão e coloca seis ou sete homens sozinhos a trabalhar sem nenhum graduado à beira e o trabalho aparece feito. O nosso capitão foi um pai para nós".

Retribuindo o elogio, o capitão Costa sublinha que "numa missão destas tem de haver confiança nos homens, mas eu não podia ter levado melhor equipa. Se contribuimos para o

êxito da missão dos militares portugueses e da engenharia, isso deve-se ao próprio pessoal do regimento, uma equipa espectacular constituída por alguns dos elementos mais antigos da casa e que quase se auto comandava".

O responsável deixa a garantia: "O Regimento de Engenharia esteve muito bem representado e o Paulo Costa e o Outeiro representaram optimamente Espinho. Aliás, eles que estiveram na montanha, passaram mais do que os outros, pois tinham muito mais dificuldades em comunicar com a família".

Apesar de trazerem umas memórias melhores do que outras desta missão, os três militares são unânimes em afirmar que, "surgindo a oportunidade e repetindo-se as condições, voltávamos".

SOALTER - Construções Sousa & Alves, Lda.

RUA 14, N.º 923 - ESPINHO • TLM. 91 969 06 55 • TLF. 22 731 87 67

EDIFÍCIO LAPA PARK I - S. PAIO DE OLEIROS

V
E
N
D
E
-
S
E
T
3



A
L
U
G
A
-
S
E
T
2

ÚLTIMOS T3 prontos a habitar c/ garagem individual, arrumos, pré-aquecimento, vídeo porteiro, elevador, cozinhas dinamarquesas, gás canalizado, saneamento básico e TV por Cabo.

Excelente localização a 3 minutos da praia e com vistas de mar.

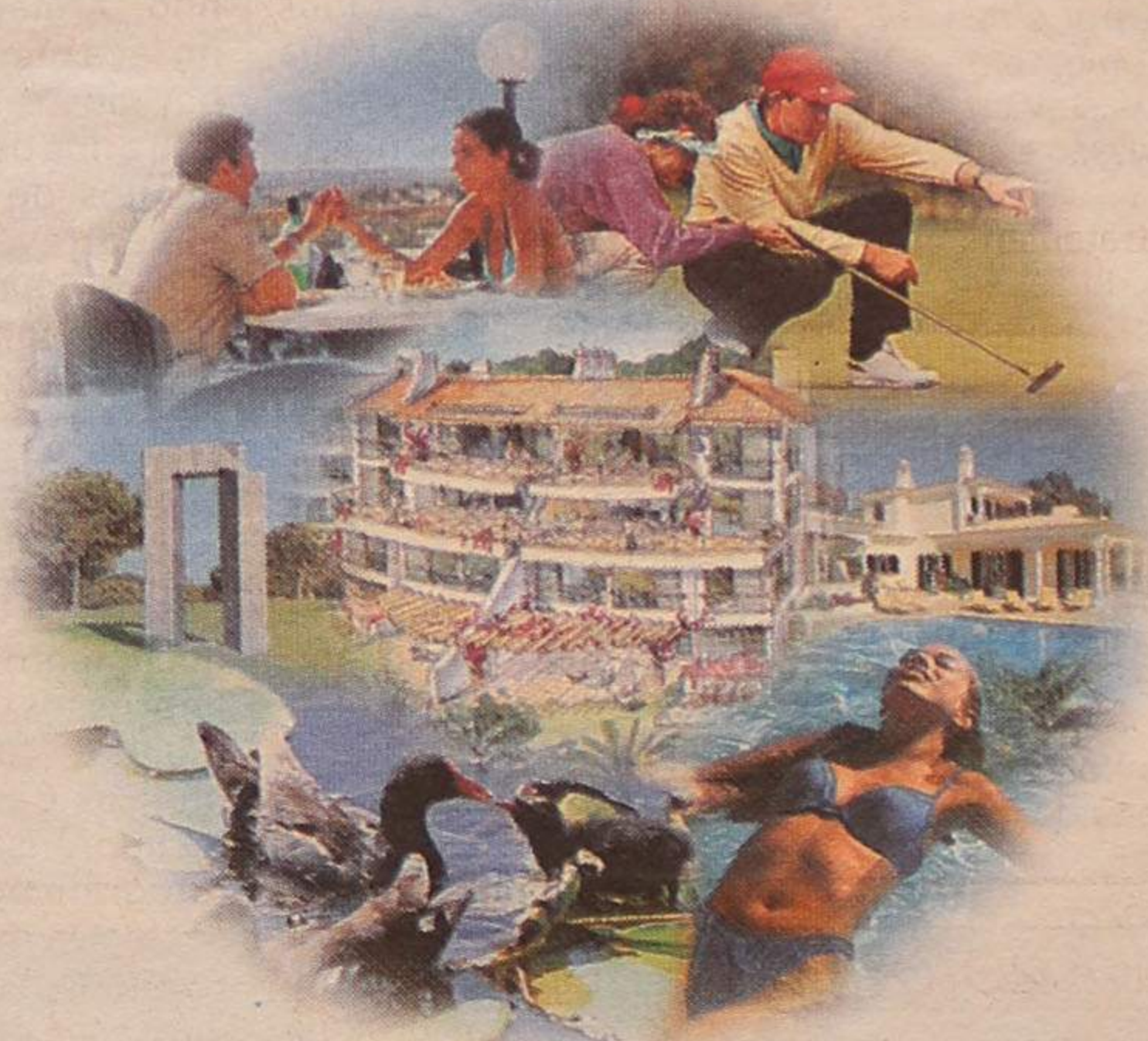
EDIFÍCIO OCEANUS - RUA 14 - ESPINHO

T4 DÚPLEX e T3 de luxo c/ grandes áreas

LOJA c/ 160 m2 + terraço

Viva e jogue em Vila Sol

4ª Fase já à venda



com arte e qualidade

Vilamoura - Algarve Portugal



VILA SOL MORGADINHOS
Beach, Golf & Country Club

Morgadinhos, Alto do Semino, 8125-307 Vilamoura, Algarve, Portugal.
Tel: +351 289 300 502
Fax: +351 289 316 391
vendas@villasol.pt www.villasol.pt

Vila Sol Village

Apartamentos T2 & T3
3ª Fase - Última oportunidade
4ª Fase - Reserve já!
Apartamentos desde €250.000*

Villas do Golfe

Moradias V3, V4 & V5
Novos lotes
Moradias desde €750.000*

Os proprietários têm acesso ao Vila Sol - Beach, Golf & Country Club, com os seus magníficos campos de golfe e Members' Club.

800 200 226

Telefone grátis para mais informações e fique a saber como aproveitar uma oferta exclusiva que inclui 30% de desconto sobre green fees.*

ACQUISIZIONE FINANZIARIA PER BANCO IPOTECARIO SANTO
*segundo a disponibilidade
Preços corretos no altura de impressão

Crime e mistério na Sala Tempus

Multimeios recebe "Gosford Park"

Mantendo as sessões regulares, estreia amanhã, na Sala Tempus do Centro Multimeios o filme "Gosford Park", de Robert Altman, mantendo-se em exibição até quinta-feira, pelas 17 e 22 horas com excepção de segunda-feira dia de encerramento do espaço.

"Gosford Park" é um película cuja a acção se situa na Inglaterra de 1932, na imponente mansão de Gosford Park onde o casal

McCordle se entretém a receber os seus amigos sobre o pretexto de uma caçada, mas quando se espera que a história se centre nos ricos, ela desce ao andar de baixo e foca os pensamentos e acções do serviçais.

A criadagem esforça-se por proporcionar o maior conforto aos convidados, enquanto se vão revelando alguns dos segredos mais escondidos da casa, dos seus donos e do relacionamento mantido com os próprios empregados.

O filme adensa-se com a descoberta de um assassinato, um crime envolvo em mistério e que poderá, ou não estar racionado com o projecto fílmico de um dos convidados que por acaso é um produtor cinematográfico à procura de um argumento para o seu próximo filme.

Esta obra do genial Altman é uma co-produção de quatro países: Estados Unidos, Reino Unido, Itália e Alemanha, sendo protagonizado por Stephen Fry, Helen Mirren, Kristin Scott Thomas e Ryan Phillippe.

Hoje, os cinéfilos espinhenses têm a última oportunidade de verem no seu último dia de exibição o filme "The Majestic", de Frank Darabont, protagonizado pelo famoso e divertido Jim Carrey.

Esta comédia tem também muito drama e romance à mistura, relatando o caso de Peter Apleton um jovem e ambicioso argumentista de cinema, que por engano é acusado de ser comunista, tornando-se um alvo de uma caça às bruxas, acabando despedido e sem memória, sendo confundido com o filho do dono da sala de cinema de uma pequena cidade do interior da Califórnia desaparecido na II Guerra Mundial.

Na próxima semana, o

Centro Multimeios abre as suas portas a um dos grandes sucessos do momento, o segundo episódio da saga Guerra das Estrelas, realizada por George Lucas, intitulado "O ataque dos clones", em exibição entre 31 de Maio e 6 de Junho

A Sala Tempus continua a exhibir diariamente, pelas 16 horas, o filme em grande formato "Golfinhos", de Macgillivray Freeman's, que conta com uma banda sonora de luxo, assinada por Sting e onde o público pode mergulhar no azul do oceano e acompanhar a aventura de ser golfinho.

A Sala Spatium (planetário) mantém em exibição a sessão "Pesar as Estrelas" onde os visitantes podem descobrir alguns dados interessantes sobre a influência das estrelas e dos astros na época dos Descobrimientos Portugueses e que é exibida diariamente pelas 15 horas e ao fim-de-semana pelas 17 horas.

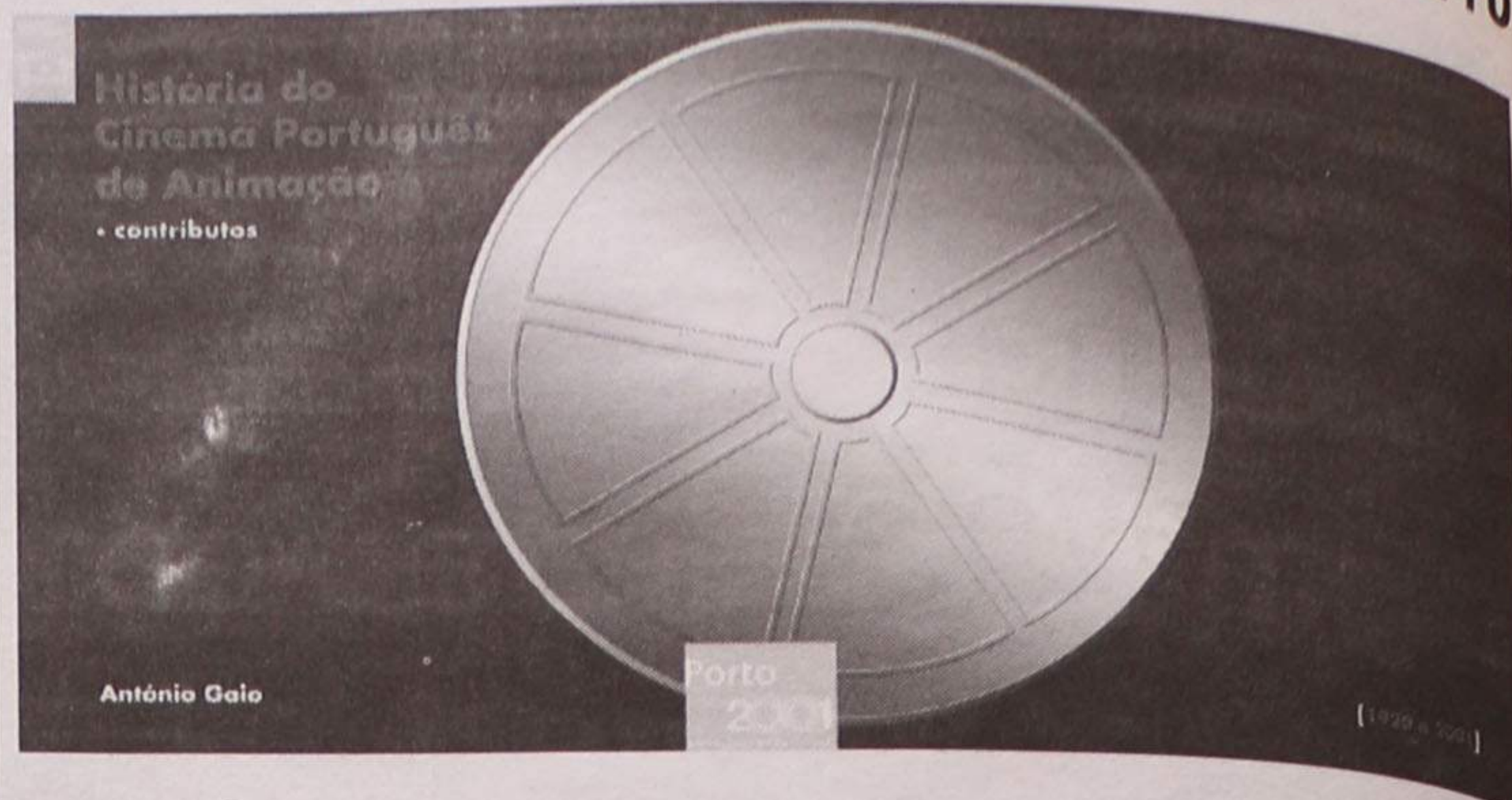
Ao fim-de-semana o Planetário apresenta ainda, pelas 15 horas, a sessão "Imagem", com meia hora de duração. Ambas as sessões podem ser apresentadas para as escolas em horário a combinar.

A Galeria de Exposições tem patente ao público até 14 de Julho uma interessante exposição sobre a ligação de Espinho e dos Caminhos de Ferro da responsabilidade do técnico de história da Câmara Municipal de Espinho, Armando Bouçon que no leva num passeio no tempo, mostrando o que foram 138 anos de história dos Caminhos de Ferro em Espinho, através de uma profusão de imagens, documentos e espólio museológico.

A exposição está dividida em cinco núcleos: plantas e projectos do Arquivo da Câmara Municipal de Espinho e do Arquivo Técnico de Conservação da Refer; documentos manuscritos e impressos do Arquivo da Câmara Municipal de Espinho; os Caminhos de Ferro na imprensa local; memória fotográfica; o espólio museológico da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Entretanto o Varandim mantém-se aberto e com acesso gratuito a todos os viajantes da Net, entre as 10 e as 22 horas, de terça a domingo.

Sandra Soares



"História do Cinema de Animação Português - Contributos"

Livro de Carlos Gaio em Annecy

O livro intitulado "História do Cinema de Animação Português - Contributos" da autoria do director do Cinanima, António Gaio, apresentado na edição de 2001 do festival, foi agora traduzido para inglês e vai ser oficialmente divulgado num dos maiores festivais mundiais de animação, em Annecy, França.

O livro "A história do cinema português de animação - Contributos", de António Gaio foi editado no passado mês de Novembro, em Espinho, com o patrocínio da Sociedade Porto 2001 e considerado por muitos "um instrumento de trabalho que nos mostra o passado, o presente e o futuro do cinema de animação".

Este livro é uma obra pioneira no nosso país sobre este género cinematográfico, por vezes, tão esquecido e, desde logo obteve a adesão dos profissionais e interessados pelo cinema de animação. Aliás, na sua apresentação, o escritor fez questão de sublinhar que o "livro não é um romance, mas um trabalho

de animação portuguesa Animation Cinema - Contributions" será apresentado em primeira mão no próximo dia 6 de Junho, pelas 18 horas, no Festival internacional de Animação de Annecy (França), o maior evento mundial nesta área.

sério que presta um serviço público", realçando a necessidade de ser traduzido em outras línguas.

Dada a sua procura por diversas entidades estrangeiras, a Nascente - cooperativa de acção cultural conseguiu concretizar agora este sonho, com a colaboração do Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia e da Câmara Municipal de Espinho, que patrocinaram a edição inglesa do livro.

"History of Portuguese Animation Cinema - Contributions" será apresentado em primeira mão no próximo dia 6 de Junho, pelas 18 horas, no Festival internacional de Animação de Annecy (França), o maior evento mundial nesta área.

Neste acontecimento internacional, que dá a conhecer o mundo português do cinema de animação, têm presença garantida alguns dos mais conceituados profissionais mundiais da área, jornalistas e também realizadores nacionais, tais como José Miguel Ribeiro.

Sandra Soares

Grupo de teatro do Orfeão de Espinho

"Orgulho Vareiro" na Tuna de Anta

Dando continuidade à sua aposta na cultura, a Tuna Musical de Anta volta a divulgar o trabalho de mais uma colectividade do concelho, promovendo um espectáculo teatral apresentado pelo grupo de teatro do Orfeão de Espinho e intitulado "Orgulho Vareiro".

Esta peça, apresentada com grande sucesso na iniciativa camarária "Tu Cá Tu Lá", sobe ao palco a sede da Tuna, no próximo sábado, pelas 21.30 horas e a entrada é livre, pelo que todos os antenses e não só, estão convidados a passar uma noite agradável e dedicada à cultura.

Sandra Soares

Vende-se em Grijó

MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos. Prontas habitar. Marque a sua visita.

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

FINANCIAMENTOS / EMPRÉSTIMOS

PARTICULARES de 200 cts. (997,60 €) a 5.000 cts. (24.939,90 €)

EMPRESÁRIOS até 10.000 cts. (49.879,79 €)

Concedidos por instituições de crédito autorizadas

- A particulares e profissionais liberais
- Taxa de juro mais baixa do mercado
- Para todos os fins • Sigilo - Rapidez

Telef. 22 732 25 90 • Tlm. 91 406 43 51

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS, SAMS, CGD, SIM, MÉDIS

Telefone, 227348693
Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

ASDVA comemora um ano de vida

Festival de Tunas na Nave Polivalente

A Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta (ASDVA) festejou

o seu primeiro aniversário com um festival de tunas

que tinha por

objectivo angariar

fundos para

a construção

da sua nova sede,

um objectivo

plenamente

alcançado,

a fazer fé

nas várias centenas

de pessoas

que acorreram

ao evento.

O presidente

da Associação,

José Ferreira deixa

o desafio: "Esta

associação é para

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

A Nave Polivalente foi, no passado fim-de-semana, palco do I Festival de Tunas Académicas – Tun'Anta, um evento organizado pela ASDVA, no âmbito das comemorações do seu primeiro aniversário, que obteve imenso sucesso, atraindo centenas de pessoas.

Esta iniciativa tinha por objectivo angariar fundos para a nova sede desta associação, mas era um festival de tunas e, como tal, no fim do espectáculo os seis grupos participantes, três femininos e três masculinos, ficaram a conhecer a decisão do júri e receberam os respectivos prémios.

O vencedor do prémio 'Tuna mais Tuna' foi a Tuna Templária de Tomar que não deixou os seus créditos por mãos alheias, sabendo animar a noite. Para a história fica... o Nabo.

As melhores tunas feminina e masculina foram, respectivamente: a Tuna Feminina do ISEP e a Fan-Farra Académica de Coimbra, ficando em segundo lugar a Tuna Feminina da Universidade Católica e a Tuna Templária de Tomar.

Os prémios para o melhor porta-estandarte foram entregues à Tuna Templária de Tomar e à Tuna Feminina da Universidade Católica, enquanto que os prémios para melhor pandeireta ficaram para a Fan-Farra Académica de Coimbra e para a Tuna Feminina do ISEP.

Actuaram ainda a Tun'Obebes, Tuna Feminina de Engenharia da Universidade do Minho e o Grupo Académico de Serenatas, grupo de Espinho, que apesar de não se poder

definir como uma tuna, mostra que o espírito académico também existe nesta cidade, apresentando uma actuação que tocou o coração do público e foi muito aplaudido.

Aliás, em nenhum momento o público deixou de reagir às brincadeiras e aos incentivos dos elementos das tunas, nem mesmo os convidados VIP's onde se incluíam os beneméritos que doaram o terreno para a nova sede, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota e o presidente da Junta de Freguesia de Anta, Napoleão Guerra. Nem a primeira dama da vila de Anta se recusou a dar um pé de dança com um dos elementos da Fan-Farra Académica de Coimbra.

José Ferreira explica que "muita gente tinha dúvidas sobre o sucesso desta iniciativa, mas a comissão instaladora está satisfeita, porque as pessoas aderiram".

O responsável revela que "isto deu bastante trabalho, pois é um problema coordenar um espectáculo envolvendo estudantes, mas já tínhamos alguma experiência resultante de uma iniciativa do género que organizamos na festa dos Altos-Céus de há dois anos".

Quanto ao valor do bilhete, um euro, o presidente da ASDVA reconhece que "é um preço baixo, mas com esta primeira iniciativa queríamos avaliar a adesão do público à nossa causa e também não tivemos de despender muito dinheiro, pois

os estudantes estão sempre prontos a actuar por carolice, mas depois deste sucesso, devem surgir mais novidades, porque sem estas ajudas dificilmente conseguiremos levar a cabo o nosso projecto".

Associação da Vila de Anta

Com a ASDVA a comemorar o seu primeiro aniversário, José Ferreira faz "um balanço muito positivo deste primeiro ano, estamos no bom caminho e temos dado importantes passos na prossecução do nosso objectivo, que é a construção da sede, pois contamos com a ajuda das nossas entidades oficiais, Câmara e Junta, e também temos recebido muito apoio da população".

Para que seja possível construir a sede no local doado pela família Milheiro é necessário efectuar algumas alterações no PDM ou aprovar um Plano de Pormenor para a zona, mas o presidente garante que "esse processo está em andamento, não com a velocidade que gostaríamos, mas estamos no bom caminho".

Nesta sede, a associação pretende instalar diversos serviços, tais como: centro de dia, apoio domiciliário, creche e ATL, assim como um espaço de apoio à juventude.

Mas o responsável sublinha: "Para que tal seja possível precisamos do apoio de toda a gente, porque só de mãos da-

das conseguiremos que o projecto chegue ao seu termo e não tenhamos dúvidas que este projecto é muito necessário, pois Anta tem muitas carências".

José Ferreira justifica: "Os antenses não têm onde deixar os seus filhos e pagam fortunas a particulares, no fim da escola não há onde deixar as crianças, os idosos não têm onde passar algum do seu tempo, por isso pedimos a todos os antenses que se esforcem um bocadinho, pois não é preciso muito dinheiro, só é necessário que as pessoas se empenhem, pois se todos contribuírem depressa se faz a obra".

Muitos dos elementos da comissão instaladora desta associação são de Esmojães e o terreno doado também se encontra neste lugar da freguesia de Anta, mas o seu presidente lembra que "a associação é para todos os antenses e precisa do apoio de todos os antenses. Este não é um projecto de Esmojães, mas da Vila de Anta".

Quanto à forte ligação da associação a Esmojães, José Ferreira explica que "esta associação nasceu de uma comissão de festas que, ao percorrer toda a Vila de Anta, foi ouvindo da população que, mais necessário que festas, era combater as carências da freguesia, pelo que resolveu deitar mãos à obra".

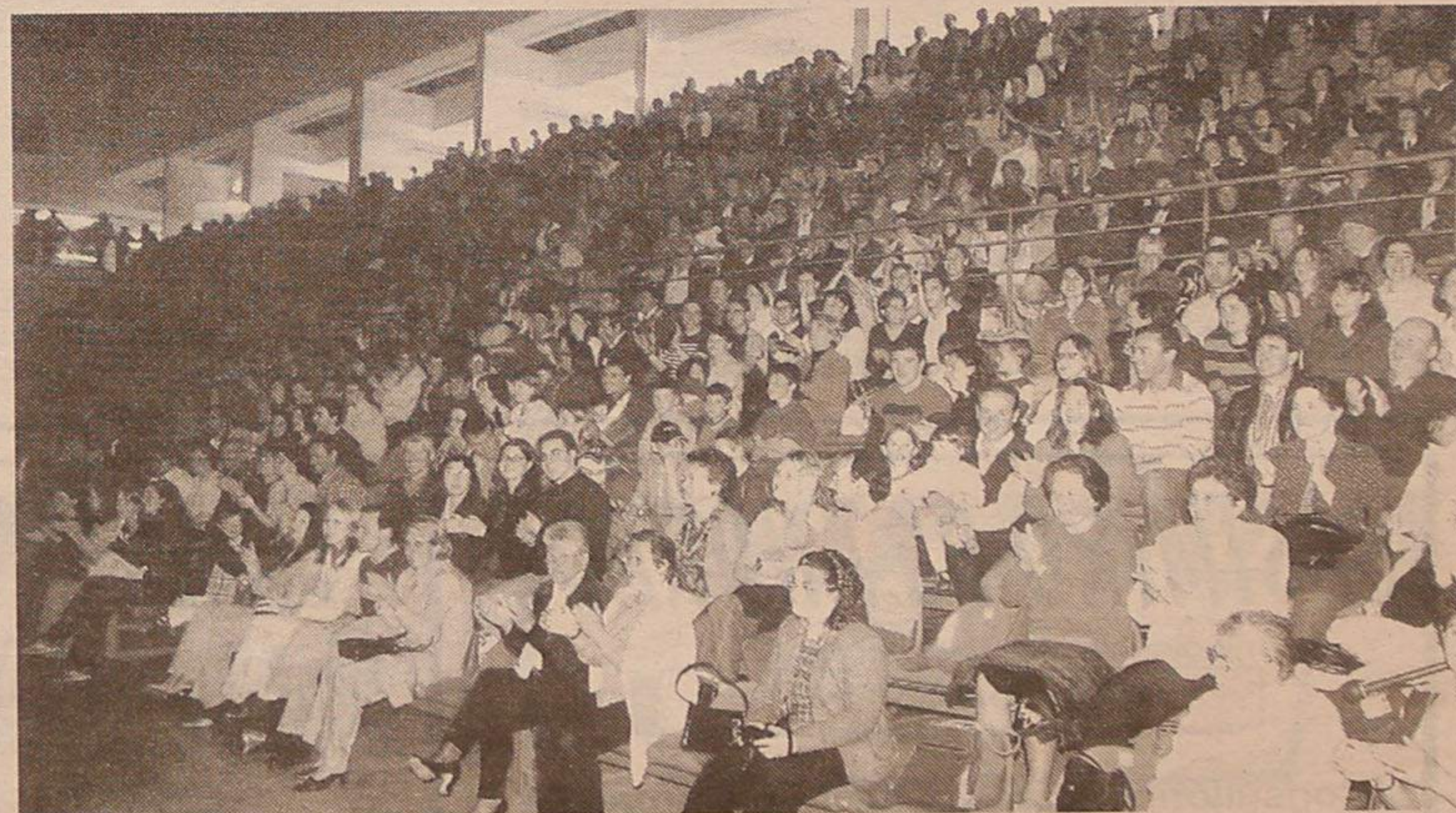
E acrescenta: "Em boa hora, uma família confiou nas pessoas

envolvidas e doou um terreno, que se situa em Esmojães, mas se fosse em outro local da freguesia o projecto avançava na mesma".

Porém, na tentativa de envolver todas as partes da vila no projecto, o responsável revela que "a comissão integra três novos elementos, dois da Idanha e uma do centro da vila, que nos vão ajudar e dar todo o apoio à associação, mas também queremos a colaboração de todas as instituições e das colectividades do concelho".

Nos últimos meses, a ASDVA também tem levado a cabo uma campanha de angariação de sócios que, segundo José Ferreira, "está a decorrer muito bem, primeiro fizemos a divulgação, com a colaboração da paróquia, nas missas celebradas em todos os lugares da freguesia e, agora, vamos apostar no porta a porta, para que as pessoas nos conheçam e se façam sócios de uma associação que é de todos e vai trazer um grande bem para a nossa vila".

Em conclusão, o presidente da comissão instaladora que tem mais dois anos para formar uma Direcção, deixa a garantia: "Enquanto eu estiver ligado a este projecto ele vai para a frente, até porque temos sentido o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia que têm sido incedíveis para connosco, sem nunca esquecer a paróquia e o pároco Manuel Moura".



Os participantes do I Festival de Tunas Académicas – Tun'Anta, foram recebidos pelo presidente da Junta de Freguesia de Anta e seu executivo na sede da autarquia e, à noite, actuaram para centenas de pessoas

Contas aprovadas e...

Acesa Assembleia do Sporting de Espinho

Rodrigo dos Santos

foi reeleito

presidente

do Sporting Clube
de Espinho

para um mandato

de dois anos.

O presidente

dos 'tigres'

teve uma das noites

mais difíceis

de sempre no clube,

numa sala

com mais de uma

centena de pessoas,

ao ver-se

confrontado

com inúmeras

questões que se

prenderam com o

relatório e contas

apresentados

e com o

Plano Estratégico

de Desenvolvimento

que ele próprio

encabeçou

quando assumiu

a liderança

do clube.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Alguns sócios, onde figuravam Carlos Padrão, José Almeida, Rolando de Sousa e Pedro Nelson de Sousa lançaram algumas acesas questões sobre os negócios em curso dentro do Plano Estratégico de Desenvolvimento, nomeadamente aqueles que estão relacionados com a alienação de património (Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas e pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

A Direcção dos 'tigres', pela voz do vice-presidente Duarte Vieira, deu explicações sobre as contas e o negócio estabelecido com as empresas Soares da Costa e FDO. Aquele dirigente disse que o clube recebeu 250 mil



contos (1.250 mil euros) em 2001 de um contrato-promessa, dinheiro que foi utilizado para "resolver cerca de seis dezenas de processos judiciais que estavam pendentes e que esta Direcção herdou, evitando-se, assim, a penhora do património do clube". No entanto, os ânimos exaltaram-se quando o ex-presidente José Almeida apresentou uma cópia dos contratos firmados entre o Sporting de Espinho e a empresa Soares da Costa. Segundo aquele

sócio os 'tigres' haviam recebido 505 mil contos. Foi então que Rodrigo dos Santos se exaltou e respondeu:

"O senhor está a mentir! Se não fosse esse dinheiro tudo isto estava penhorado! Porque não fala o senhor dos cerca de 150 mil contos que eu coloquei no clube?!"

O vice-presidente Duarte Vieira esclareceu:

"Recebemos 250 mil contos. O outro contrato que se refere é uma garantia para a Soares da Costa em caso de incumprimento da nossa

parte. Efectivamente, no final, iremos receber cerca de um milhão e seiscentos mil contos".

O ex-dirigente Pedro Nelson de Sousa disse, também, que "tenho dificuldades em entender este negócio. O Plano Director Municipal não prevê a construção naquela área! O Plano estratégico não passa de um plano de intenções e promoveram alienar património com base em pressupostos que ninguém conhece! Existem uma série de atropelos

inqualificáveis".

Para além destas questões, também o futebol veio à baila, mas não tão efusivamente quanto se esperava. O deputado social-democrata Luís Montenegro considerou a gestão do clube, neste sector, como "um fracasso absoluto". E acrescentou:

"A política de contratações foi desastrosa. Contrataram-se muitos jogadores e não se contrataram

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

	Exercícios			
	2001		2000	
	Activo Bruto	Amortizações Reintegrações	Activo Líquido	Activo Líquido
Activo				
Imobilizado:				
Imobilizações Corpóreas:				
Edifícios e outras Construções	3.604.511,93	7.027,43	3.597.484,50	3.582.854,84
Equipamento básico	106.155,78	69.555,72	36.600,06	34.418,96
Equipamento Transporte	207.842,47	26.104,77	181.737,70	873,37
Equipamento Administrativo	6.315,17	2.427,48	3.887,69	2.376,22
	3.924.825,35	105.115,40	3.819.709,95	3.620.523,38
Circulante:				
Dívidas de Terceiros				
Fornecedores Diversos				
Clientes c/c	47.296,93		47.296,93	53.043,27
Estado e O. Entes Públicos	0,00		0,00	0,00
Outros Devedores	0,00		0,00	248.447,31
	47.296,93		47.296,93	301.490,58
Depósitos Bancários e Caixa:				
Depósitos Bancários			6.155,05	4.275,31
Caixa			5.105,42	4.336,49
	0,00		11.260,48	8.611,81
Acréscimos e Diferimentos:				
Acréscimos de Proveitos	0		0	0
	0		0	0
Total de Amortizações		105.115,40		
Totais Euros	3.972.122,29	105.115,40	3.878.267,36	3.930.625,77

	Exercício	
	2001	2000
Situação Líquida e Passivo		
Situação Líquida		
Reservas:		
Reservas Livres	2.547.042,93	2.547.042,93
Resultados:		
Resultados Transitados	-1.385.795,07	-1.074.271,67
Resultado Líquido do Exercício	-497.843,53	-311.523,40
Total da Situação Líquida	663.404,33	1.161.248,86
Passivo Médio e Longo Prazo		
Outros	698.317,06	0,00
	698.317,06	0,00
Passivo Curto Prazo		
Dívidas a instituições de crédito	291.407,85	308.865,77
Empréstimos obtidos - Outros	149.639,37	124.699,47
Fornecedores c/c	225.143,91	177.616,92
Fornecedores - Títulos a pagar	76.316,08	95.261,99
Estado e outros Entes Públicos	930.517,24	940.012,53
Outros Credores	694.407,02	973.806,72
	2.367.431,47	2.620.263,41
Acréscimos e Diferimentos:		
Acréscimos de Custos	149.114,50	149.114,50
Totais Euros	3.878.267,36	3.930.625,77

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

DOMUSGEST

GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)
Telefs. 227320866 / 227341589 • Telem. 962984197

Restaurante SEARA

Casamentos - Baptizados - Aniversários

ESPECIALIDADES NA BRASA

Aberto todos os dias • Diárias de 2.ª a 6.ª-feira (almoço)

— — — Tudo bem confeccionado — — —

Rua de Cassufas, n.º 201 - Anta (Cruzamento de Guetim) • Telef. 22.734.37.21



que se salientassem por forma a capitalizar receitas no futuro. E por isso, esta é uma das causas da descida devendo afastar-se as pessoas que erraram".
O vereador e deputado acrescentou, ainda, a propósito do que intitulou como "gestão de negócios":
"A alienação de património tem de corresponder à aquisição de outro património".
Também Pedro Nélsou

de Sousa foi crítico e afirmou que "os senhores não percebem nada de futebol. Esta Direcção cortou com o passado e teve incapacidade e incompetência para gerir o futebol".
Carlos Padrão, por sua vez, disse estar "muito triste com a descida de divisão" e com "o estado de inviabilidade a que chegou o nosso clube! Como é possível chegar-se a um endividamento desta natureza?!"
Carlos Padrão foi mais longe:

"Não aceito que me façam crer que o Sporting de Espinho vai sair do ano zero. O Plano Estratégico é um plano de intenções e de intenções está o mundo cheio!".
O ex-presidente dos 'tigres' recordou, ainda, que "o Conselho Geral, composto por 30 pessoas identificadas com o clube, está desactivado. Não sei a que propósito?!"
Padrão lembrou, também, que "o Eliseu esteve três meses no futebol profissional. Será que o Adelino

Teixeira também está de saída?!"
Um outro ex-presidente, Ilídio Silva, fez questão de dizer que "estou disponível para colaborar com esta Direcção". No entanto, o ex-dirigente sublinhou que "tanto a minha Direcção como a de Oliveira Maia, pagamos sempre os impostos e por isso, este passivo fiscal não pertence às minhas direcções".
Ilídio Silva falou ainda sobre o terreno do Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas:
"Obrigaram-nos a inscrever o terreno do campo na matriz e tivemos de pagar 100 mil contos de Contribuição Autárquica. Seria bom que fossem receber esse dinheiro à Câmara Municipal!"
Entretanto, depois de

toda a polémica, o presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube de Espinho, Napoleão Guerra, resolveu 'abandonar' a cadeira e colocar-se ao lado da mesa para, dessa forma, intervir como associado. E desse modo disse o seguinte:
"Congratulo-me por ver aqui gente que é símbolo deste clube. Lamento que o José Almeida não venha cá há muitos anos. Pessoas como o senhor não devem afastar-se".
Com esta introdução Napoleão Guerra quis dizer o seguinte:
"É injusto que se venha crucificar pessoas de bem com processos de intenção perfeitamente identificados. Isto é uma autêntica degola dos inocentes! Qualquer elemento desta Direcção quer

salvar o clube".
No final, depois de aprovadas as contas e de eleitos os corpos gerentes, alguns dos sócios intervieram. No entanto, as declarações mais polémicas pertenceram ao ex-presidente Ilídio Silva que reprovou o grande investimento que se faz no voleibol. "Gastam-se 70 mil contos no voleibol e é por isso que o futebol está na II Divisão B... e poderá estar na III Divisão! A maioria dos sócios do nosso clube, como eu, gostamos do futebol e não do voleibol".
Estas palavras de Ilídio Silva irritaram Luís Maia, pai de Miguel Maia. O jogador, o pai e o ex-presidente, no fundo da sala Jó Almeida, depois de terminada a Assembleia, envolveram numa troca de palavras 'azedas'.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

	2001		2000	
Custos e perdas				
Custo das mercadorias e das matérias consumidas:				
Mercadorias	0,00		0,00	
Matérias	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		543.512,91		306.616,09
Custos com o pessoal:				
Remunerações	921.008,83		863.468,11	
Encargos sociais:				
Remunerações	66.927,86		53.271,71	
Outros	67.627,65	1.055.564,34	63.606,30	980.346,13
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	31.194,22		10.136,89	
Provisões			0,00	
Impostos	43.908,05		11.440,03	
Outros custos operacionais	59.866,94	134.969,21	48.366,83	69.943,75
(A)		1.734.046,47		1.356.905,96
Amortiz. e provisões de aplicações e invest. financeiros				
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas interligadas				
Outros	36.055,65	36.055,65	49.739,64	49.739,64
(C)		1.770.102,11		1.406.645,60
Custos e perdas extraordinários		83.308,22		17.712,87
(E)		1.853.410,33		1.424.358,47
Imposto sobre o rendimento do exercício				
(G)		1.853.410,33		1.424.358,47
Resultado líquido do exercício		(497.843,53)		(311.523,40)
		1.355.566,80		1.112.835,07
Proveitos e ganhos				
Vendas:				
Mercadorias	0,00		0,00	
Produtos	0,00		0,00	
Prestações de serviços	452.341,68	452.341,68	371.905,30	371.905,30
Variação da produção		0,00		0,00
Trabalhos para a própria empresa	0,00		0,00	
Proveitos suplementares	0,00		0,00	
Subsídios à exploração	844.211,19		734.838,47	
Outros proveitos operacionais		844.211,19		734.838,47
(B)		1.296.552,87		1.106.743,77
Rendimentos de participações de capital:				
Relativos a empresas interligadas				
Relativos a outras empresas				
Rendimentos de títulos neg. e o. aplicações financeiras:				
Relativos a empresas interligadas				
Outros				
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas interligadas				
Outros		0,00		0,00
(D)		1.296.552,87		1.106.743,77
Proveitos e ganhos extraordinários		59.013,94		6.091,30
(F)		1.355.566,80		1.112.835,07
Resultados operacionais: (B) - (A)=		437.493,60		250.162,19
Resultados financeiros: [(D) - (C)] - [(E) - (A)]=		36.055,65		49.739,64
Resultados correntes: (D) - (C)=		473.549,25		299.901,83
Resultados antes de impostos: (F) - (E)=		497.843,53		311.523,40
Resultado líquido do exercício: (F) - (G)=		497.843,53		311.523,40

Para 2002/2004

Os corpos gerentes

Não houve grandes alterações na lista candidata a gerir o Sporting Clube de Espinho durante 2002 e 2004. O presidente, Rodrigo dos Santos, viu aprovada, por maioria, com quatro votos contra e 12 abstenções os nomes que apresentou para os diversos órgãos sociais.

Eis os corpos gerentes eleitos:

Assembleia Geral - Presidente, Napoleão Soares Pereira Guerra; **vice-presidente**, Alfredo Domingos da Rocha; primeiro secretário, Ricardo Jorge Moreira da Guedes da Silva; segundo secretário, Manuel Carlos Ferreira Reis.

Conselho Fiscal - Presidente, Jorge Manuel Cardoso Moreira; secretário, Luís Filipe Moreira Santos; relator, João Paulo Melo Cabral; primeiro suplente, Rui Pedro Moreira Santos.

Direcção - Presidente, Rodrigo Nunes dos Santos; vice-presidentes, José Luís Machado Peralta, Duarte Filipe Silva Torres Vieira, David Augusto Ferreira Jesus, Sérgio Alexandre Sanguessuga Rocha, José Carlos Sousa Cruz Dinis, António Soares Santos e Paulo Jorge Mendes Almeida; vogais, Ricardo José Maia Silva, António Carlos Carvalho Nogueira Leitão, Carlos Fernando Coutinho Teixeira, António Octávio Conceição Correia, Manuel Fernando Rocha Zenha, José Manuel D'Alte Pinho, Álvaro Sousa Coelho, Manuel Carvalho Dias, Filipe Manuel Gonçalves Couto, João Vieira, Clara Jesus Romão, José Correia Carvalho Ribeiro, Luís Fernando Rodrigues Ferreira, Joaquim Dias Teixeira, Luís Miguel Correia Santos, Nuno António Almendra Monteiro Martins, José Pedro Brandão Reis e José Carlos Vieira.

Vende-se em Espinho APARTAMENTOS

T2 • T2 DÚPLEX • T3 • T3 DÚPLEX
Excelente localização. Bons acabamentos
Prontos habitar
Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568



Ernesto Gomes
- Med. Seguros, Lda.

Rua 26, n.º 225 - Ap. 100 - 4500 Espinho
Tel.: 22 731 89 74 • Fax: 22 731 89 76
E-mail: ernesto.gomes@axa-seguros.pt

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

Rodrigo dos Santos quis fazer "um balanço" sendo "o mais objectivo possível, tendente a esclarecer e a dar a conhecer a realidade actual do nosso clube".

Segundo o presidente, "no âmbito desportivo, e mais particularmente no futebol, a época recentemente terminada foi bastante negativa, confirmando-se aquilo que ninguém esperava, nem tão pouco aquilo que por muito mal se projectasse veio a suceder (baixar à II Divisão B).

Facto é que a realidade é nua e crua, o Sporting Clube de Espinho não possui receitas (150 mil contos) para suportar as despesas (250 mil contos) mínimas indispensáveis para manter uma equipa competitiva na II Liga e ainda agravado pelos compromissos do passivo para cumprir" - sublinhou.

O presidente dos 'tigres' entende que "na ânsia de satisfazer o orçamento imposto (120 mil contos), reconheço ter havido muito desajuste na construção de uma equipa de base havendo lugar a situações inesperadas afectando grandemente o rendimento do plantel, obtendo-se resultados pouco condizentes ao desejado e, por isso, a consequente classificação final". E por isso, Rodrigo dos Santos diz que "estamos em momento para reflectirmos, aprendermos com os erros, levantarmos a cabeça e partirmos para a nova construção de um outro processo de forma a encontrarmos a solução mais capaz de conduzir o nosso clube ao patamar desportivo que todos desejamos".

Mas para o timoneiro do Sporting de Espinho "nem tudo correu mal no nosso clube. As chamadas modalidades amadoras, e os escalões de formação de todas as modalidades, deram o melhor de si, nomeadamente no que se refere ao voleibol ao repetirmos a presença na final da Taça dos Clubes de Topo da Europa e, nos diversos escalões de formação conseguimos já três títulos nacionais esta época. O andebol efectuou, no regresso da modalidade ao clube, um excelente trabalho tendo acrescentado uma maior dinâmica. Ao nível da formação no Futebol, depois de uma reestruturação do departamento, ao nível das infraestruturas, contribui também com uma boa prestação das suas equipas. Continuamos a prestar um bom serviço social no colectivo, à cidade e às suas gentes".

Na opinião de Rodrigo dos Santos "vivemos também momentos de alto significado com a presença do presidente da República no nosso pavilhão acompanhando-nos num jogo de voleibol por inteiro, para além de um seu reconhecimento anterior com a homenagem prestada na sua residência oficial no Palácio de Belém". E prossegue:

"Fomos também reconhecidos pela Federação Portuguesa de Voleibol como sócio honorário dessa instituição. Em suma, o nosso clube vive num momento bem à altura dos seus pergaminhos, com uma postura de muita dignidade, valor

O presidente do Sporting Clube de Espinho, Rodrigo dos Santos, fez um balanço da actividade do seu elenco directivo no último mandato e explicou como se está a processar o Plano de Desenvolvimento Estratégico, bem como os contornos do negócio que foi estabelecido com as firmas Soares da Costa e FDO.

Presidente clarifica situação dos 'tigres' Avancem as obras!

Manuel Proença (texto) • Vítor Lancha (foto)



que defenderei sempre em homenagem aos seus fundadores e dirigentes que por cá passaram, alguns aqui presentes, que sempre defenderam com dedicação o nosso clube".

E propôs o seguinte: "Vamos, por isso, dar o melhor das nossas forças, porque nos compete fazer enquanto dirigentes deste grande clube (acarinha-lo e respeitá-lo sempre)".

Os acordos com Soares da Costa e FDO

Sobre o Plano Estratégico de Desenvolvimento, disse: "Tal como foi estabelecido e aprovado na Assembleia de 15 de Fevereiro de 2001, o Plano Estratégico de Dinamização e Consolidação do clube foi desenvolvido e quero dar a conhecer a esta Assembleia os acordos encetados e protocolados com as duas empresas (Soares da Costa e FDO) que conosco serão parceiros para o desenvolvimento e rentabilização dos terrenos do actual estádio e pavilhão em condições de permuta com a finalidade da construção de um novo polo desportivo que adiante irei discriminar.

Vejamos, pois, as condições dos referido acordos ou contratos:

Desde logo tornamos público um concurso para a candidatura de empresas interessadas em fazer parceria com o

Sporting Clube de Espinho na execução do referido Plano.

Ao concurso concorreram seis empresas, que se mostraram assim interessadas em ser parceiras do Sporting Clube de Espinho no Processo Global do Projecto.

Tendo em conta as respostas ao caderno de encargos que precedeu ao concurso tendo como principais objectivos desenvolver em forma de permuta o Plano de aproveitamento imobiliário a implantar nos actuais terrenos do pavilhão e estádio, segundo um estudo prévio de um plano de urbanização a inserir no novo PDM".

E prosseguiu: "Abertas que foram as propostas, e depois de uma análise exaustiva e detalhada nas suas ofertas e compromissos, a comissão de avaliação constituída pelo presidente da Direcção, Departamento Jurídico, vice-presidente para o património e presidente do Conselho Fiscal, verificou que as mais favoráveis para o Sporting Clube de Espinho seriam as propostas apresentadas pela Soares da Costa e pela FDO, dado que se distanciavam substancialmente das outras concorrentes em termos globais, pois garantiram minimamente o valor a entregar de imediato e, sobretudo, valorizaram muito mais a oferta em permuta a entregar ao Sporting de Espinho no futuro.

Desta feita, procedeu-se à elaboração dos contratos de

promessa entre as partes, onde se identificam os direitos e obrigações imediatas bem como os prazos de execução dos respectivos projectos, segundo o estabelecido no Plano Estratégico.

Em resumo:

A Soares da Costa apresentou uma proposta para as contrapartidas a entregar ao Sporting de Espinho, e para uma área de cerca de 23.200 metros quadrados, sendo entregue um valor de 250 mil contos, de sinalização, ficando a parte restante, de 6.100 metros quadrados de construção pronta em habitação e comércio a ser entregue depois de executado o projecto ou em construção de equipamentos desportivos.

A FDO apresentou uma proposta para a parte restante do Plano para uma área de cerca de 5.800 metros quadrados o valor de 350 mil contos, sendo pago com a assinatura do contrato 45 mil contos, outra parte, 50 por cento, através de permuta em construção de equipamentos desportivos, sendo o restante em falta, pago em prestações conforme está estabelecido no contrato (cerca de 18 mil contos por mês)".

Segundo Rodrigo dos Santos, "os valores recebidos pelo Sporting de Espinho, ainda que fraccionados no tempo, permitiram ao nosso clube negociar, em grande parte, os cerca de 55 processos executivos a correr nos tribunais, bem como negociar as dívidas a fornece-

dores e bancos que fazem parte do passivo e que na altura colocava o nosso património sujeito à penhora dos tribunais. Conseguimos, assim, com dinheiro à vista, sustentar tais penhoras, honrar os nossos compromissos, possibilitando-nos continuar com responsabilidade e no meio desportivo. Por outro lado, estimulou todo os propósitos de se pensar em criar novos projectos para a construção de um Polo Desportivo, moderno e funcional, património do clube, a realizar no futuro parque da cidade, constituído pelos seguintes equipamentos, aqui expostos:

- Estádio para o futebol, com capacidade para oito a 10 mil lugares sentados, grande parte cobertos, com iluminação, camarotes para o público e comunicação social, parque de estacionamento e outros;

- Área de relvado sintético, com dimensões que permitam a utilização de três campos de treino que servirão não só o futebol profissional como também os escalões de formação;

- Pavilhão gimnodesportivo com capacidade para 800 a 1000 lugares sentados, devidamente equipado com sala de aquecimento e todas as infraestruturas de apoio, nomeadamente um piso de jogo que permita a utilização em simultâneo de três campos de jogo para os escalões de formação do voleibol;

- Construção da sede social

para o clube devidamente equipada com salão nobre, sala de trofeus, secretariado, Direcção e sala de convívio para os associados. Este equipamento irá localizar-se na zona onde actualmente se encontra o estádio e o pavilhão do clube.

- Pistas de atletismo e manutenção nos terrenos envolventes aos equipamentos que permitam a utilização do público em geral e dos atletas do clube;

- Construir uma zona residencial para atletas, com cerca de 30 habitações, que permitam a sua utilização para atletas do clube funcionando, exteriormente, como centro de estágios;

- Criar uma zona de polivalente para desportos populares que permita a sua utilização pelo público, sócios, dos mais novos aos mais idosos".

Segundo o presidente dos 'tigres' "para a concretização de todos estes Projectos e preocupações contamos com o resultado das operações a desenvolver do Plano e tem esta Direcção sistematicamente diligenciado junto de todas as entidades oficiais designadamente Ministério do Desporto, Instituto do Desporto, mas sobretudo junto da nossa Câmara Municipal, que são unânimes em compreender as nossas ambições e mostram-se dispostos para apoiar estes grandes projectos que sem dúvida, colocará o nosso clube com todas as condições necessárias para a prática desportiva".

Rodrigo dos Santos garante que "tenho diligenciado, e vou continuar a fazê-lo, no sentido de a Câmara Municipal de Espinho nos disponibilizar todos os terrenos com direito de superfície necessários, e a execução de todos os acessos ao novo Polo Desportivo bem como a atribuição de uma contrapartida financeira para ajudar à sua construção".

No entender do presidente, "com tudo isto, jamais poderemos voltar para trás, enfrentamos o futuro com toda a responsabilidade, daremos o melhor das nossas capacidades para concluirmos o plano estratégico tão válido quanto de empreendedor para a consolidação definitiva do nosso clube e creditarmos em prol da homenagem aos homens que o fundaram e dirigiram ao longo da sua história".

E concluiu:

"Assim, por este grande clube, e só por ele, estou solidário com o compromisso de honrar e dar continuidade ao projecto se for vontade da maioria dos sócios.

Gostaria de lembrar a todos que, mais do que o processo formal da eleição do presidente e da Direcção para o próximo biênio, quero aqui ver expresso por parte de todos os associados o apoio inequívoco e o mesmo entusiasmo e convicção profunda de que todos juntos erguemos esta obra que assinala, com toda a certeza, um grande feito para o nosso clube servindo-o para o caminho do sucesso, do engrandecimento com sustentabilidade e da sua consolidação".



Assim, este evento constituiu um marco para o que promete ser um caso sério de popularidade no meio do todo-o-terreno.

A grande surpresa da prova foi a dupla Pedro Patrocínio/José Ferreira, da equipa ARC, com um sensacional terceiro lugar da geral, contrariando todos os obstáculos e as equipas muito mais experientes, como a 'Camel Active', que ficou no primeiro lugar do pódio, seguida da equipa 'Motojeeper' do Piso 2000'.

Um outro destaque desta prova, na promoção contemporâneos, foi para a dupla Vasco Silva/Filipe Silva, de Nogueira da Regedoura, que venceu aquela classe.

Provas Especiais de Navegação

Embora na primeira das quatro PEN's realizadas o efeito surpresa causou alguma confusão, a partir da segunda PEN

tudo se compôs e a opinião geral foi bastante positiva em relação a esta filosofia de prova de navegação.

A PET1 foi realizada num monte de pedra no Alto do Viso, todos os participantes a concluíram com uma paisagem lindíssima a envolver a pista.

A PET2 não foi superada por nenhum dos inscritos, a pista revelou-se algo trabalhosa para ser concluída no tempo regulamentar, embora em termos técnicos, a opinião que ficou foi a melhor.

Na PET3 a pista apenas foi superada por quatro dos inscritos, não só por ser difícil de concluir, mas também devido a alguma precipitação dos concorrentes.

A PET4 - quarta pista - toda a classe de competição a superou, revelou-se bastante divertida e empolgante de assistir.

A PET5 foi só reservada à competição, pista de progres-

O Clube Automóvel de Espinho organizou no fim-de-semana, a primeira prova do Campeonato Nacional de Navegação e Trial (CNNT) - um sucesso, a contrariar alguma confusão que se tem gerado antes do início do campeonato.

Casino de Espinho 4X4 Sucesso!

António Oliveira (texto) • Luís Taborda* (fotos)

são com obstáculos muito interessantes e difíceis. Houve um dos obstáculos onde apenas uma equipa conseguiu ultrapassar (Fly London Bencar).

PET6: Também só reservada à competição. Repetiu-se o interesse nos obstáculos, aliando a potência à técnica. Muito

bem superada pelos concorrentes.

PET7: Tratou-se de uma pista espectáculo onde os pilotos explicaram ao público, que acedeu em número elevadíssimo, do que se trata este campeonato: desde subir montes, vencer valas, ultrapassar car-

ros da sucata, entre outros... Espectáculo muito bem conseguido.

Prémio Entreadjuada - prémio atribuído pelo Clube Automóvel de Espinho para a equipa que mais cooperante se revelou no desenrolar da prova, coube ao 'ARC Competições 4x4'.

Foi, também, atribuído um prémio ao participante da Classe Promoção que ganhou o trial no domingo - Fim de semana no Casino Algarve para duas pessoas.

Clima de boicote

Tratando-se da primeira prova do primeiro Campeonato Nacional de Navegação e Trial, e dadas as circunstâncias adversas como foi realizada, foi um êxito enorme e, todo o Clube Automóvel de Espinho está de parabéns, bem como todos os comissários e directores técnicos. O curto espaço de tempo que se dispôs para a

realizar foi um contratempo - o facto de nos fins-de-semana anteriores se terem realizado provas bastante duras que danificaram muitos veículos explicam o número baixo de inscrições. Também abonou em desfavor da "Casino de Espinho 4x4" o clima de boicote que se criou em volta deste primeiro campeonato por parte da maioria dos mais habituais praticantes do trial; a queda dos poderes instalados, a falta de boa-fé e confiança e uma grande dose de aliteracia contribuiriam fortemente para tal. Não obstante o baixo número de inscrições, foi uma honra "trabalhar" para aqueles que se inscreveram e dar o mote para que este campeonato seja um sucesso e que a modalidade se afirme como algo credível eliminando tudo o que são zonas negras, esclarecendo todas as situações dúbias!

* www.tt.online.pt
e www.portugal4x4.com



Vende-se T2 - Granja

Edif. Moinho de Vento, junto ao Hotel Solverde

USADO C/ NOVO FRENTE AO MAR
Divisões c/ boas áreas. Aquecimento central.
Garagem e varanda c/ 15 m2
Frentes: Nascente/Poente
Condomínio c/ campo de ténis e salão de festas
Telf. 91 838 99 29 (o próprio)

Restaurante "A NOSSA CASA"

(GRELHADOS NA BRASA)

Especialidades: Picanha do Brasil * Bife à Portuguesa * Bacalhau c/ Polvo
Fazemos diárias de 2.ª a 6.ª-feira

Temos sala reservada para: Festas de Anos * Baptizados
* Reuniões * Despedidas de Solteiro/a, etc.

Rua 8 c/ 33 (frente às Cancelas) - 4500 Espinho

Reservas pelo telef. 22 732 43 63

T3 - Granja

Boa construção - Novo - Cond. reservado
- Nasc./Poente, 3 WC (suite c/ hidr.),
lareira c/ recuperador calor, pré-inst. aquecimento
central, lug. garagem 2 carros, arrumos.
Preço: 102.253,57 Euros (20.750 cts.)

Tlm. 91 987 13 13



Aos 15 anos de cabeleireiro

Jorge Castro homenageado

Manuel Proença (texto) • Nuno Alves (fotos)

Jorge Castro foi alvo de uma homenagem, a propósito da passagem do 15.º aniversário como cabeleireiro.

A festa decorreu na discoteca 'Studio 55', na Zona Industrial, foi promovida por José Navio, Carlos Azevedo, Diana Thais e Filipe Pais e contou com a presença de algumas figuras, entre as quais José Pinho e esposa, os representantes das marcas 'Goldwell', 'Make up

Forever', 'Great Lengths', 'Dermofil', entre outros.

A homenagem constituiu um "grande surpresa" para Jorge Castro, o que o deixou "imensamente emocionado".

Segundo um dos organizadores, José Navio, "o Jorge Castro já fez muito por esta cidade e, por isso, já há muito se justificava uma homenagem do género. É um grande profissional", sublinhou.

Para José Navio "ele é o meu ídolo nesta profissão, especialmente na área do

corde. É um grande criador". E exemplifica: "De um corte curto con-

segue criar um preso, o que eu acho perfeitamente incrível!"

No entender daquele membro da organização, "esta homenagem é o princípio de algo mais que poderá vir a ser feito" e anuncia que, a propósito, "já está a ser elaborado um trabalho fotográfico com o fotógrafo espinhense Jorge Santos".

Jorge Castro é um jovem cabeleireiro de "vanguarda".

Os seus 15 anos de experiências, cursos e congressos trouxeram-lhe a credibilidade e a preferência de uma boa parte da sociedade espinhense e não só! Fernanda Serrano, Raquel Loureiro, a avó e tia de Bárbara Guimarães, Rui Manuel (futebolista, filho do conhecido treinador Manuel José), são algumas das figuras que têm procurado as 'milagrosas mãos' deste jovem cabeleireiro.



Foto VÍTOR LANCHÁ

Com António Ferreira

Giannone abre em Espinho

O treinador da equipa de andebol sénior do Sporting Clube de Espinho, António Ferreira, abriu, recentemente, um estabelecimento, na Rua 21, entre as ruas 18 e 16.

Trata-se de uma loja de roupa da conhecida marca italiana Giannone. Mas não são apenas as tradicionais peças de vestuário. António Ferreira, desde o dia 26 de Abril, que tem no seu estabelecimento todo o tipo de produtos daquela conhecidíssima marca, onde figuram os perfumes, sapatos, cintos, etc..

O novo proprietário pretende abranger "o maior leque possível de clientes", em especial aqueles que são abrangidos pela média e alta sociedade.



«Defesa de Espinho» - 3660 - 2002-05-23

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

2.º JUÍZO

Anúncio

(1.ª publicação)

Processo: 339/2002

Carta Precatória (Distribuída)

Extraída dos autos de Execução Ordinária,

Processo n.º 12/2001

do Porto - 3.ª Vara Cível

Exequente: VICAIMA - Centro Comercial de Materiais, S.A.

Executado: MORAIS & SILVA, LDA e outro(s)...

Nos autos acima identificados foi designado o dia **20 de Junho de 2002, pelas 14.00 horas**, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens: Verba n.º 1: Uma esquadrojadora, Robland Z 320, no valor de Esc. 2.500.000\$00; Verba n.º 2: Uma serra de fita, marca MIDA, modelo 5F8, no valor de Esc. 1.000.000\$00;

Verba n.º 3: Uma Druloper Universal, no valor de Esc. 1.000.000\$00;

Verba n.º 4: Uma Tupia, Europa 340, no valor de Esc. 500.000\$00;

Verba n.º 5: Dez pegas de Tupia, no valor de Esc. 70.000\$00; penhorados a Executado MORAIS & SILVA, LDA., identificação fiscal 501855033, domicílio: TV. RIO DA PEDRA, 180, IDANHA - ANTA, 4500 ESPINHO

É fiel depositário Domingos Albertino S. Morais, Endereço: Travessa 180, Idanha, Anta, 4500 ESPINHO

Espinho, 22-04-2002

N/Referência: 76268

O Juiz de Direito,

José António Gonçalves Castro

O Oficial de Justiça,

Maria Julieta Almeida

³ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (24) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;
Sábado (25) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;
Domingo (26) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;
Segunda (27) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482;
Terça (28) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352;
Quarta (29) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;
Quinta (30) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos: | Tel. 22 734 53 44 | **24 horas**
 | Telem: 962 788 407 | **por dia**

ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

De harmonia com o art.º 13.º dos Estatutos, convoco os Associados para a Assembleia Geral Ordinária da Academia de Música de Espinho, a ter lugar no próximo dia 7 de Junho de 2002, sexta-feira, pelas 18.30 horas, na sua sede, à Rua 19 n.º 723, nesta cidade, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura e aprovação da acta da reunião anterior;
2. Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Direcção;
3. Assuntos de interesse para a Associação.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia Geral iniciar-se-à meia hora depois, seja qual for o número de sócios presentes.

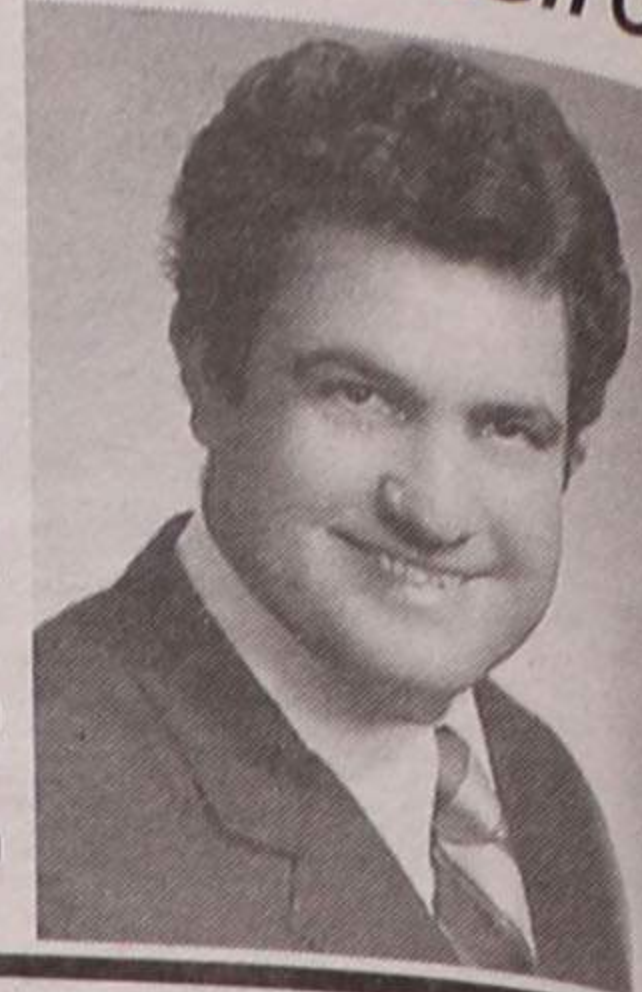
Espinho, 20 de Maio de 2002.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
 a) *Dr. Amadeu Morais*



Alberto Alves Monteiro

Missas
do 15.º Aniversário

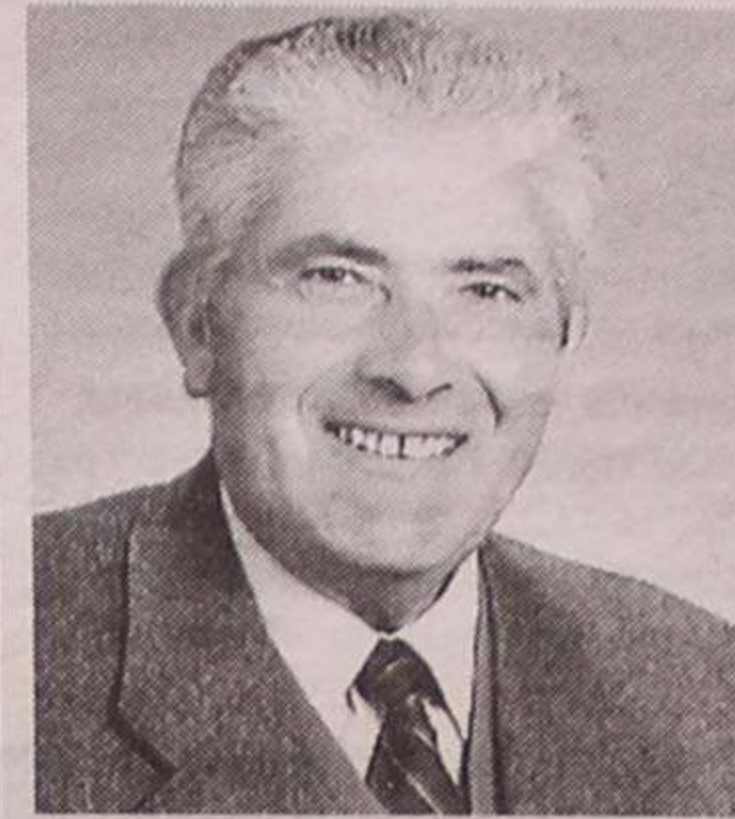


Sua esposa, filhos e demais família vêm, por este meio, comunicar que serão celebradas missas por sua alma, dia 29, quarta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta e às 19 horas, na Capela do Sameiro, em S. Paio de Oleiros.

Desde já agradecem a quem comparecer.

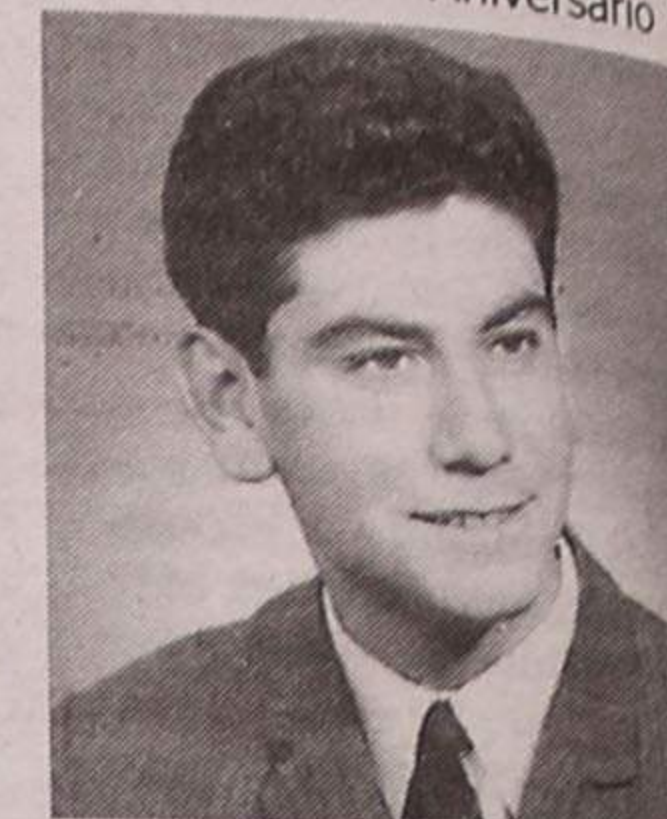
Manuel Alves de Oliveira

Missa do 8.º Aniversário



António dos Santos Oliveira

Missa do 35.º Aniversário

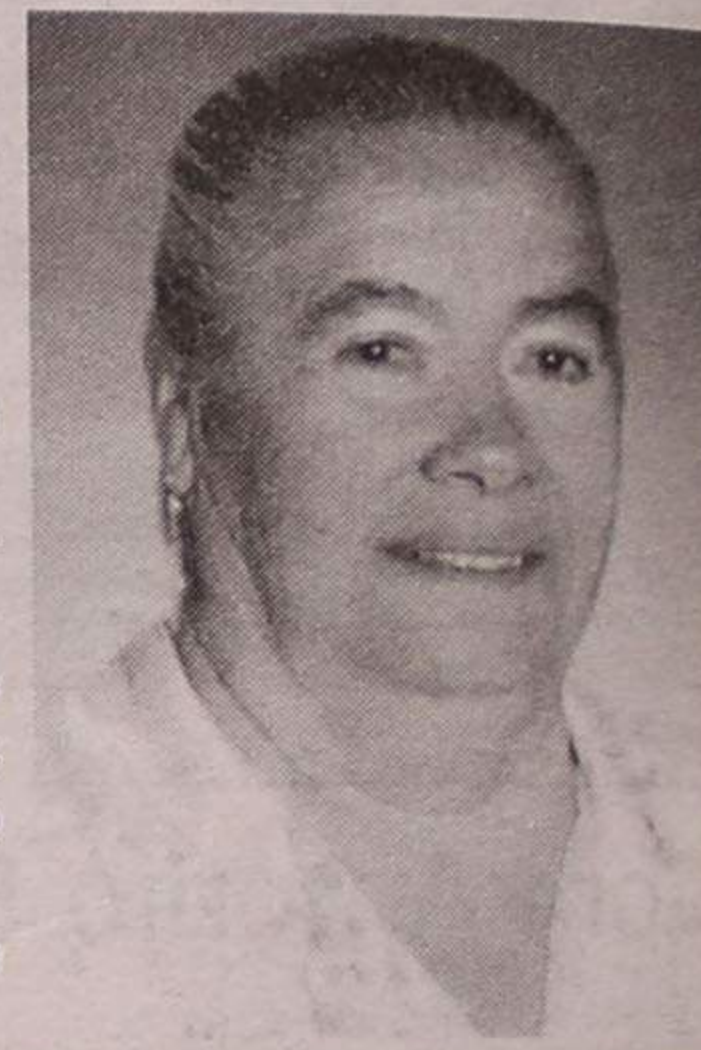


Sua família manda celebrar missas pelo seu eterno descanso, no próximo dia 24, sexta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradece a quem comparecer.
Descansem em paz.

Ilva de Oliveira Gomes

Missa do 1.º Aniversário

*Sofremos por te ver partir,
 Mas só Deus sabe a nossa dor.
 Que Ele te tenha no céu,
 Com muito carinho e amor.*



Seu marido, filha Carlota e seu genro Justiniano, e netas Carina e Patrícia vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa por sua alma, dia 30, quinta-feira, às 9 horas, na Capela N.ª S.ª do Mar, em Silvalde.

Desde já agradecem a quem comparecer.



D. Margarida Silva Santos

Missa
do 4.º Aniversário



Seu marido, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa dia 26, domingo, às 9 horas, na Capela N.ª Sr.ª do Mar.

Desde já agradecem a quem comparecer.

ANDARES
T1, T4
e T4 DUPLEX



T2, T3
DUAS LOJAS

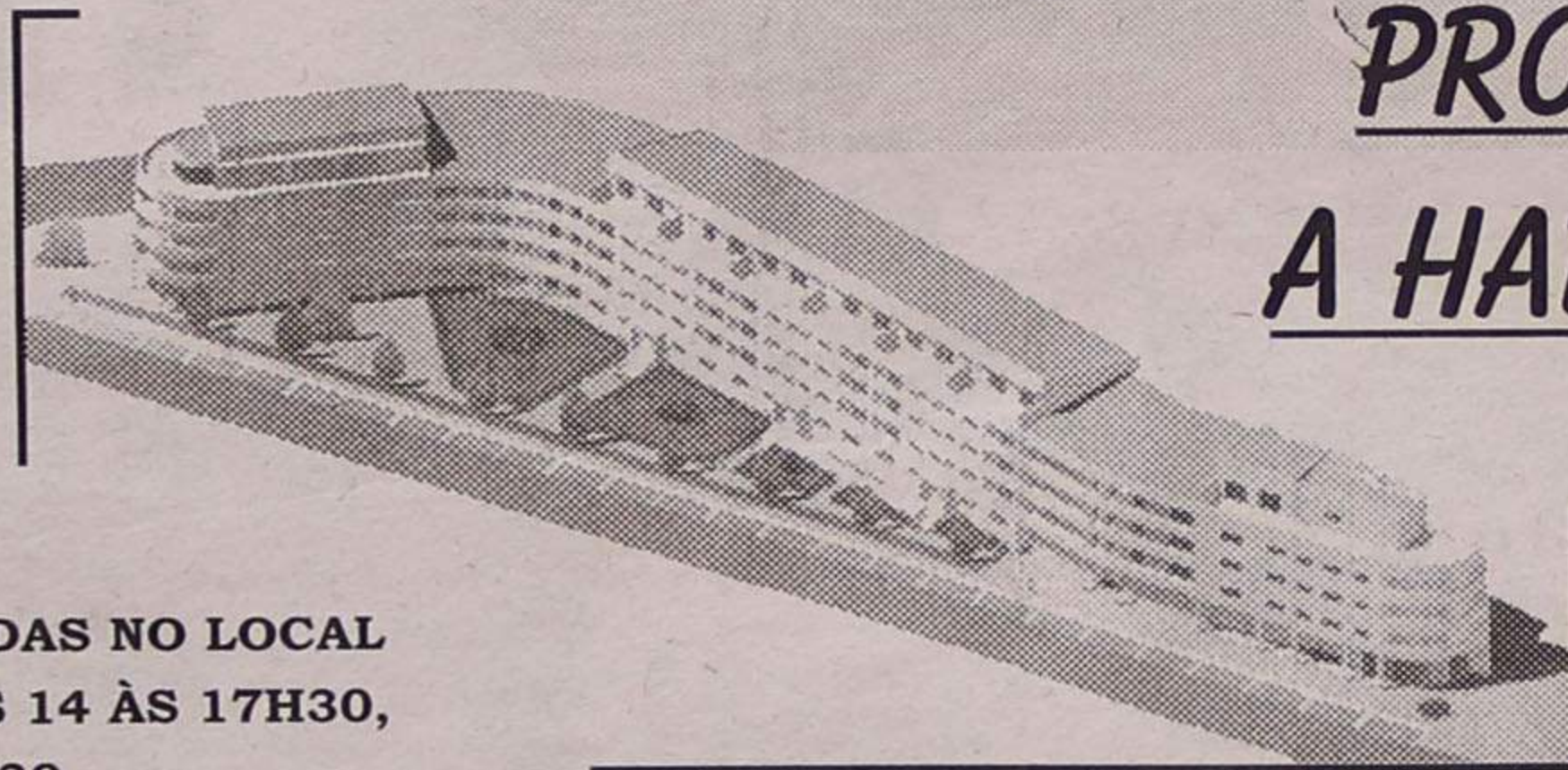
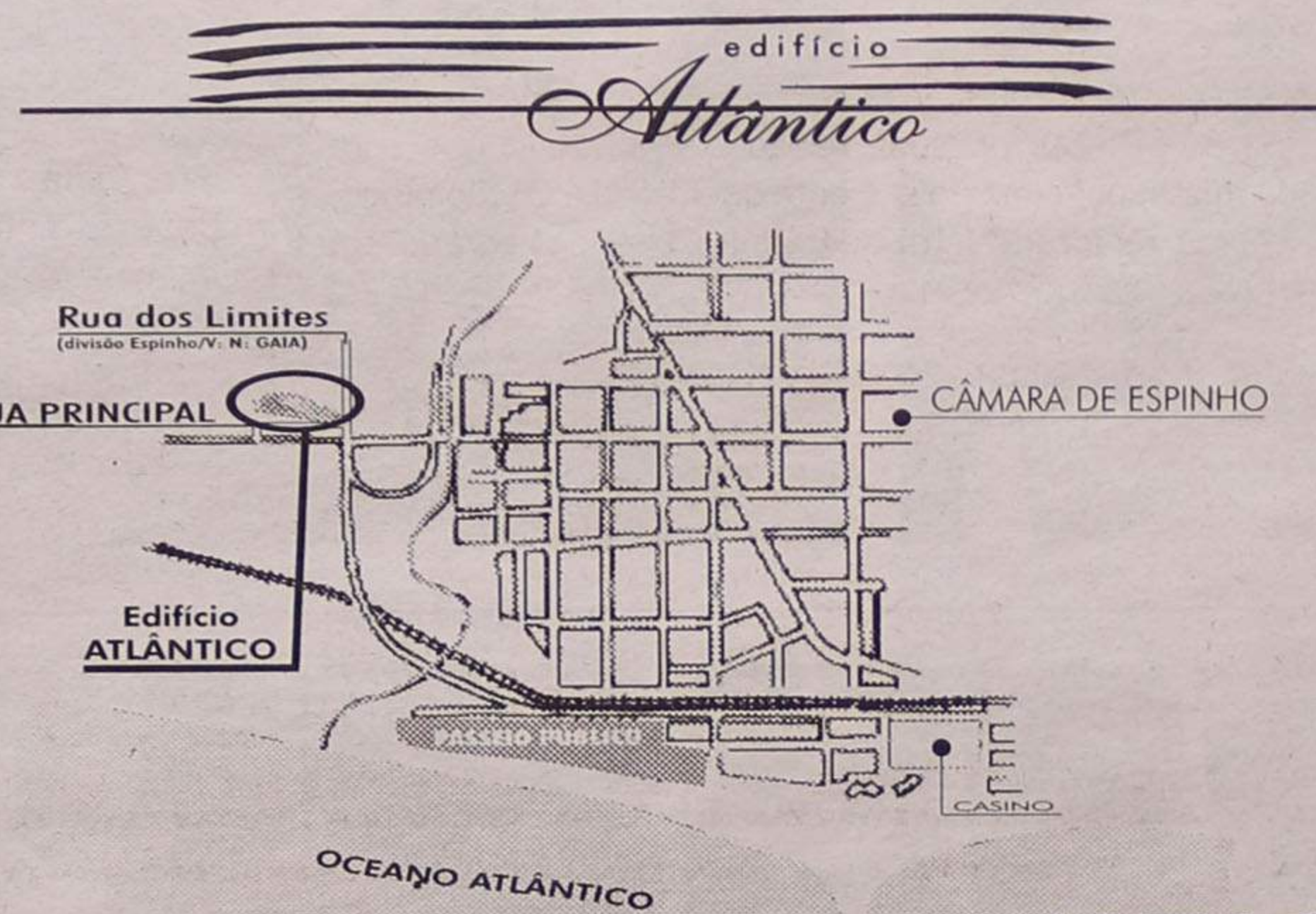
PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
 TV CABO
 PRÉ-AQUECIMENTO
 JANELAS DUPLAS
 PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
 TODOS OS ANDARES C/ SUITE
 SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m²
 E TERRAÇO C/ 170 m²
 LUGAR DE GARAGEM
 ARRUMOS

Rua Principal
 Lugar de Espinho
 S. Félix da Marinha
 V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
 O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
 DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
 SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
 OU PELO TELEFONE 227 322 137



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



PRONTOS
A HABITAR

POR TUDO ISTO,
 VALE A PENA VISITAR-NOS!
 CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!

S. FÉLIX DA MARINHA

† Joaquim Pereira

Agradecimento

Sua Esposa, Filhas, Genros, Netos e demais família, vêm por este e ÚNICO MEIO, muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor aquando do falecimento e funeral, bem como na missa do 7.º dia, ou àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.



ROSA DE OLIVEIRA ROCHA
DRA. MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA SABENÇA
CLEMENTE EDUARDO RAMOS SABENÇA
DRA. ROSA ZULMIRA PEREIRA VAZ DE MACEDO
DR. ANTÓNIO MANUEL VAZ DE MACEDO
RICARDO JORGE PEREIRA SABENÇA
PEDRO MIGUEL PEREIRA SABENÇA
PAULO ANDRÉ PEREIRA VAZ DE MACEDO
FILIPA PEREIRA VAZ DE MACEDO

Vila de S. Félix da Marinha, 23 de Maio de 2002

PLACO - Funerária de J. Gomes, L.da - Arcozelo - Gaia - Telefones: 919775525 / 227620282

† Américo Fernandes Ferreira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filho, nora e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 27, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 23 de Maio de 2002

Maria Adelina Rodrigues de Sousa Ferreira
Rui Miguel de Sousa Ferreira
Sara Margarita Oliveira do Couto

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

Rua 4 n.º 803 - r/c - Espinho

† Maria Celeste Marques

(Ex-proprietária da Casa Marques da Rua 23)

Missa do 1.º Aniversário

Seu marido, filhas, genro, neto e demais família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que domingo, dia 26, às 19 horas, será celebrada missa por alma da saudosa extinta, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



† Adriano Pinto de Meneses

(Loureiro)

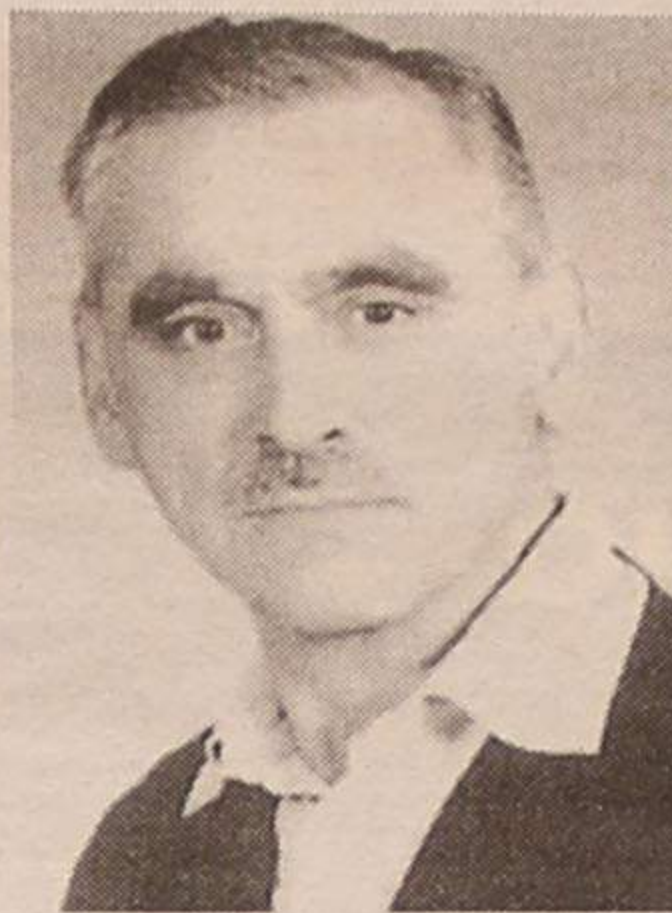
30.º Dia do Falecimento

Sua esposa e filho vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que serão celebradas missas, por alma do seu ente querido, dia 25, sábado, pelas 17 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde e às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem nas eucaristias.

Silvalde, 23 de Maio de 2002

Ermelinda Reimão de Resende
Fúlvio José Pinto de Resende

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



† Maria do Carmo Salvador Almeida

1.º Aniversário do Falecimento

Sua mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 26, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 23 de Maio de 2002

Maria Beatriz de Jesus Salvador Almeida
Amélia Maria Salvador de Almeida Cid
António Alberto Salvador Almeida
Marília José Pereira Diogo Salvador
António Maria Alonso Cid
Tiago, Mariana e Teresa

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

SILVALDE

† José Alves de Oliveira Cruz

Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa, filho, nora e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 26, domingo, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



† Augusto de Carvalho Fontelas

Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras e genro vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 25, sábado, às 17 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



† Leonardo Alves da Silva

Missa do 5.º aniversário

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e demais família vêm, por este meio, participar às pessoas de suas relações e amizade que dia 30, quinta-feira, às 19 horas, será celebrada missa por sua alma na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



† Esperança Ferreira dos Santos

1.º Aniversário do Falecimento

Seus filhos, nora, genro, netos e bisnetos vêm, por este meio, participar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 26, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 23 de Maio de 2002

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



BAIRRO PISCATÓRIO - SILVALDE

† Rosa Pinto Rodrigues Moleiro

Agradecimento

Sua filha, genro, neta, irmãos e restante família vêm, por este meio, agradecer, reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Silvalde, 23 de Maio de 2002

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



Em 10 anos muito se apaga...
Felizmente para nós, na nossa dor.
Mas não se apaga a admiração,
Nem o nosso grande amor.

Continuas viva

nos nossos corações!

Maria Clara Oliveira Carvalho

10.º Aniversário Falecimento

Missa: 8 horas - 30/05/2002
na Igreja de Silvalde

Augusto Nunes da Silva

10.º Aniversário do seu falecimento

Tua esposa, filhos e demais familiares recordam-te com muita saudade.



Mulher internada em estado grave

Atropelada em cima da passadeira

Elsa Jesus Fonseca Pais, residente em Anta, foi vítima de um brutal atropelamento na Rua 19, na segunda-feira às 12.10 horas. A senhora, com cerca de 55 anos de idade, foi atropelada em cima de uma passadeira por um automóvel ligeiro (Opel Corsa), conduzido por uma mulher, que seguia no sentido ascendente daquela artéria, um pouco abaixo da praça Manuel Laranjeira.

O embate foi violentíssimo e provocou inúmeras lesões na vítima (traumatismo craniano, embolia cerebral, fractura do braço esquerdo e deslocamento da bacia).

Elsa Pais foi transportada de urgência para o Hospital de Espinho onde lhe foram prestados os primeiros socorros e, seguidamente, numa ambulância acompanhada de escolta da PSP para Santa Maria da Feira e Hospital de Santo António, no Porto, onde ficou internada, em estado considerado grave.

Elsa Pais é bastante conhecida na vila de Anta, uma vez que é catequista da paróquia daquela freguesia.

Manuel Proença

Para ajudantes de acção educativa

Centro Social de Paramos promove curso de formação

As instituições de solidariedade social têm dedicado uma significativa parte da sua actividade às creches, jardins de infância e ATL, disponibilizando um serviço que abrange vários aspectos ligados à criança, nomeadamente o acolhimento, guarda e ocupação de crianças, passando pela satisfação das suas necessidades básicas, salientando-se a vertente lúdico-pedagógica em todas as actividades.

Trabalhar com crianças implica a aquisição de formação adequada, muitas vezes esquecida. Todos elas têm necessidades e problemas específicos para os quais há que estar alerta, no sentido de lhes proporcionar um am-

biente securizante por parte dos adultos com quem lidam diariamente.

O Centro Social de Paramos na sua contínua e incessante procura da melhoria da qualidade dos seus serviços, não descurou a formação profissional, quer das suas próprias colaboradoras quer de potenciais profissionais de actividades ligadas à sua área de intervenção.

Assim e tomando só por base os dados recolhidos na UNIVA da nossa instituição, relativos ao ano 2001, apercebemo-nos que as pessoas desempregadas são maioritariamente do sexo feminino e das cerca de 375 mulheres inscritas, 90 elegem o trabalho com crian-

ças e/ou idosos como área preferencial. No entanto a primeira escolha recai quase sempre sobre as valências de infância, apesar de quase nunca terem quaisquer habilitações nessa área.

Foi com base nestas e noutras informações, que se foram adquirindo ao longo dos vários anos de actividades dedicados às crianças, que surge uma candidatura ao Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social, para a realização de um Curso de Formação de Ajudantes de Acção Educativa.

Uma ajudante de acção educativa é uma profissional de apoio, que participa nas actividades sócio-educativas, ajuda nas tarefas de alimentação, cuidados de higiene e conforto directamente relacionados com a criança, vigia as crianças durante o repouso e na sala de aula, assiste as crianças nos transportes, nos recreios, nos passeios e visitas de estudo, o que justifica de facto, a necessidade de preparação para um bom desempenho.

Este curso tem como principal objectivo promover a qualificação e uma maior facilidade de inserção profissional de desempregados pelo que se destina exclusivamente a pessoas do sexo feminino que estejam desempregadas, que possuam no mínimo o 9.º ano de escolaridade e que tenham entre 18 e 48 anos de idade.

O gosto pelo trabalho com crianças é essencial para quem espera vir um dia a desempenhar funções de ajudante de acção educativa, pois é um trabalho que exige bastante disponibilidade e paciência, uma vez que as crianças requerem constantes cuidados e atenção.

A duração do curso é de cerca de 9 meses, num total de 1200 Horas de formação, das quais 240 serão de formação prática, ou seja, em contexto real de trabalho. Destina-se a um grupo de apenas 12 formandos e do programa constam módulos de formação geral de que são exemplo Comunicação Oral e escrita, Introdução à Informática, Prevenção e Segurança no Trabalho, entre outros, e de formação específica como sejam A relação pedagógica e as técnicas comportamentais e comunicacionais facilitadoras do ensino-aprendizagem, Actividades Ludico-pedagógicas na Infância, Noções de Saúde Infantil e Primeiros Socorros, para referir só alguns módulos.

A data prevista para o início do curso é Julho e será co-financiado pela Comunidade Europeia e pelo Estado português, pelo que os participantes terão direito a uma bolsa de formação, de montante igual ao salário mínimo nacional e a subsídio de alimentação, entre outras regalias, para além do certificado de formação.

Em Anta e Guetim

Mais de cinco milhões para fogos sociais

A Câmara Municipal de Espinho adjudicou a construção de blocos de habitação e comércio, bem como os respectivos arranjos exteriores, na freguesia de Anta, num total de 83 fogos, cujo valor ascende a cerca de 4,5 milhões de euros e a que foi atribuído um prazo de execução de 18 meses.

Por outro lado, está em curso o processo de construção de um bloco habitacional na freguesia de Guetim, totalizando 22 fogos e num valor aproximado a um milhão de euros. O concurso público, que já foi aberto, prevê um prazo de execução de 15 meses.

Entretanto, decorrem os processos relativos à construção de mais 64 fogos na freguesia de Silvalde e de 200 casas a preços controlados na freguesia de Paramos.

Com estas iniciativas, a autarquia, espinhense "dá mais um conjunto de passos decisivos em ordem à definitiva resolução dos problemas habitacionais no concelho, que se vinha agravando de há três décadas".

Amanhã

James Brown no Casino de Espinho

James Brown desloca-se a Portugal para uma actuação no Casino de Espinho, amanhã, trazendo na bagagem uma vasta experiência musical e um rol de sucessos mundiais. A "Voz da América. Negra" - como é frequentemente apelidado - iniciou a sua carreira com o quarteto Gospel Starlighters. Com "Please Please Please" aquele grupo passa a chamar-se The Famous Flames e viaja do gospel para a R&B.

Em 1958, "Try Me" atinge o top da R&B americana, tornando-se o disco daquele estilo de música mais vendido do ano. Seguem-se "I'll Go Crazy" e "Think", também eles sucessos de vendas nos EUA. Contudo, é com o álbum "Live At The Apollo" (1962) que James Brown consolida a sua carreira musical.

A década de 60 foi, de facto, marcante para o "Rei da Música Soul". "Papa's Got A Brand New Bag", que permaneceu várias semanas nos tops, "I Got You (I Feel Good)" e "Money Won't Change You", entre outros temas, influenciaram diversas tendências, desde o funk até ao rock, passando pelo afro-rock, pelo disco e pelo rap.

"Linvin in America", tema gravado para a banda sonora do filme "Rocky IV", surge em 1986 e coloca James Brown no Rock and Roll Hall Of Fame. Hits após hits povoam a vida daquele que é um dos mais dinâmicos performers do século e a quem também chamam "The Hardest Working Man in Show-Business".

O estatuto de "Godfather of Soul" permanece incólume... e James Brown vai mostrar a todos os presentes no Casino de Espinho como se faz para poder gritar bem alto "I Feel Good"!

Até dia 31 de Maio

Imposto Automóvel

Está em pagamento, até ao final do mês (31) o Imposto Automóvel, vulgarmente chamado o 'selo do automóvel'.

Quem não adquirir este selo, se circular com o seu veículo a partir de Junho, sujeita-se ao pagamento de elevadas coimas.

OPINIÃO • DISCURSO DIRECTO • Domingos Marques Monteiro*

Embrulho macabro e falta de sensibilização

Na tarde de ontem, domingo, cruzei a bacia da lagoa de poente para nascente e de norte a sul, sem dificuldade, usando botas de cano normal, tal é o estado do assoreamento da lagoa.

Vi troncos de árvores grandes e pequenos, plásticos de todos os tamanhos, pneus desde de triciclos de crianças até de grandes camiões, latas e latões, vários tipos de calçado, electrodomésticos, dezenas de peixes mortos, nuvens de mosquitos e outros insectos e, por fim, um embrulho macabro.

Na margem da rua para a foz da lagoa, mais ou menos na direcção da pista, de um

grande embrulho em plásticos azuis, amarrado com fios, saía um cheiro insuportável e muito mosquedo.

Admitindo ser um grande animal doméstico ou até um ser humano morto, avisei a polícia e dois dos seus agentes vieram analisar e enfrentar aquele cheiro e mosquedo de meter medo.

Eu não aguentei aquele ambiente e quando vim embora eles admitiam que o animal de grande porte, em adiantado estado de decomposição, podia ser uma cabra.

Pelos vistos, também eles não conseguiram mais que comprovar que não se tratava de um ser humano e acabaram por deixar lá o animal,

sendo evidente que aquilo ultrapassava as suas próprias possibilidades de resolução.

Já há uns dois ou três anos por lá foi deixado um cão pastor alemão, que terá sido arrastado da Praia de Esmoriz para o topo sul da pista.

Tudo isto é revelador de uma grande falta de sensibilização ambiental, que pode colocar em risco a saúde de muitas pessoas.

Todos nós e todas as organizações ambientais não seremos demais, na luta por esta causa, ou seja, criar nas populações uma melhor consciência ambiental.

Desde há longos meses a APARDIL tem em preparação uma acção de sensibilização

ambiental, que agora sabemos dever contar com a presença de personalidades científicas muito credenciadas e governamentais do Ministério do Ambiente.

Vamos dar conhecimento formal dessa realização às nossas autarquias, até porque a oportunidade que se prevê pode merecer especial interesse a nível concelhio.

A APARDIL muito desejaria essa adesão autárquica e até mesmo a condução futura dessa acção e debate, desde que orientada nos princípios já definidos (sensibilização ambiental, tanto das populações como das entidades governamentais), conforme havia sido combinado com a empresa patrocinadora.

Oportunamente será indicada a data e o local dessa realização, que aponta para um dos últimos fins de semana do próximo mês.

* Presidente da Direcção da APARDIL

Esgrima na Nave Polivalente Alemães vencem Taça do Mundo

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

A selecção da Alemanha foi a grande vencedora da etapa portuguesa da Taça do Mundo em florete, que decorreu na Nave Polivalente de Espinho no fim-de-semana. Os alemães bateram na final, a Espanha, por 45-42.

O alemão Ralf Bissdorf (vice-campeão olímpico) foi o grande vencedor individual conquistando o título do torneio ante o italiano Vanni.

A equipa portuguesa, não conseguiu melhor do que um nono lugar. Os portugueses perderam no primeiro confronto com os japoneses. O campeão nacional João Gomes (n.º 13 do ranking Mundial), no qual

se concentravam as atenções, foi afastado por Chin's Liang Zhang, por 15-12. O italiano Simone Vanni (n.º 8 do Mundo) ocupou o segundo lugar do pódio e em terceiro ficaram o alemão Andre Wessels (n.º 6) e o polaco Piotr Kiepirowski (n.º 36).

Esta competição reuniu cerca de 140 atletas, de todo o Mundo e é considerada pela Federação Internacional de Esgrima (FIE) como um Grande Prémio (distribui um ponto e meio para o ranking mundial).

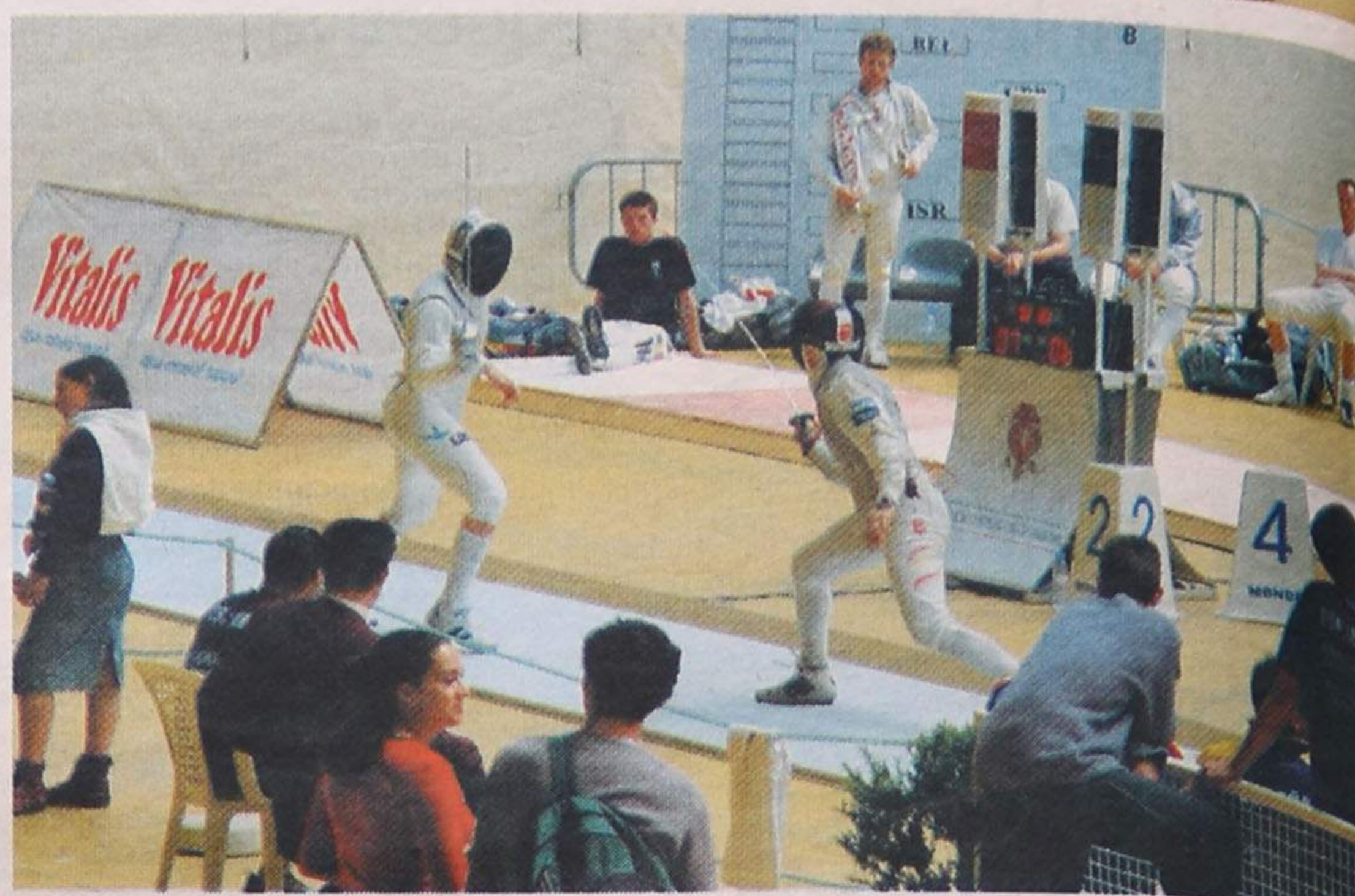
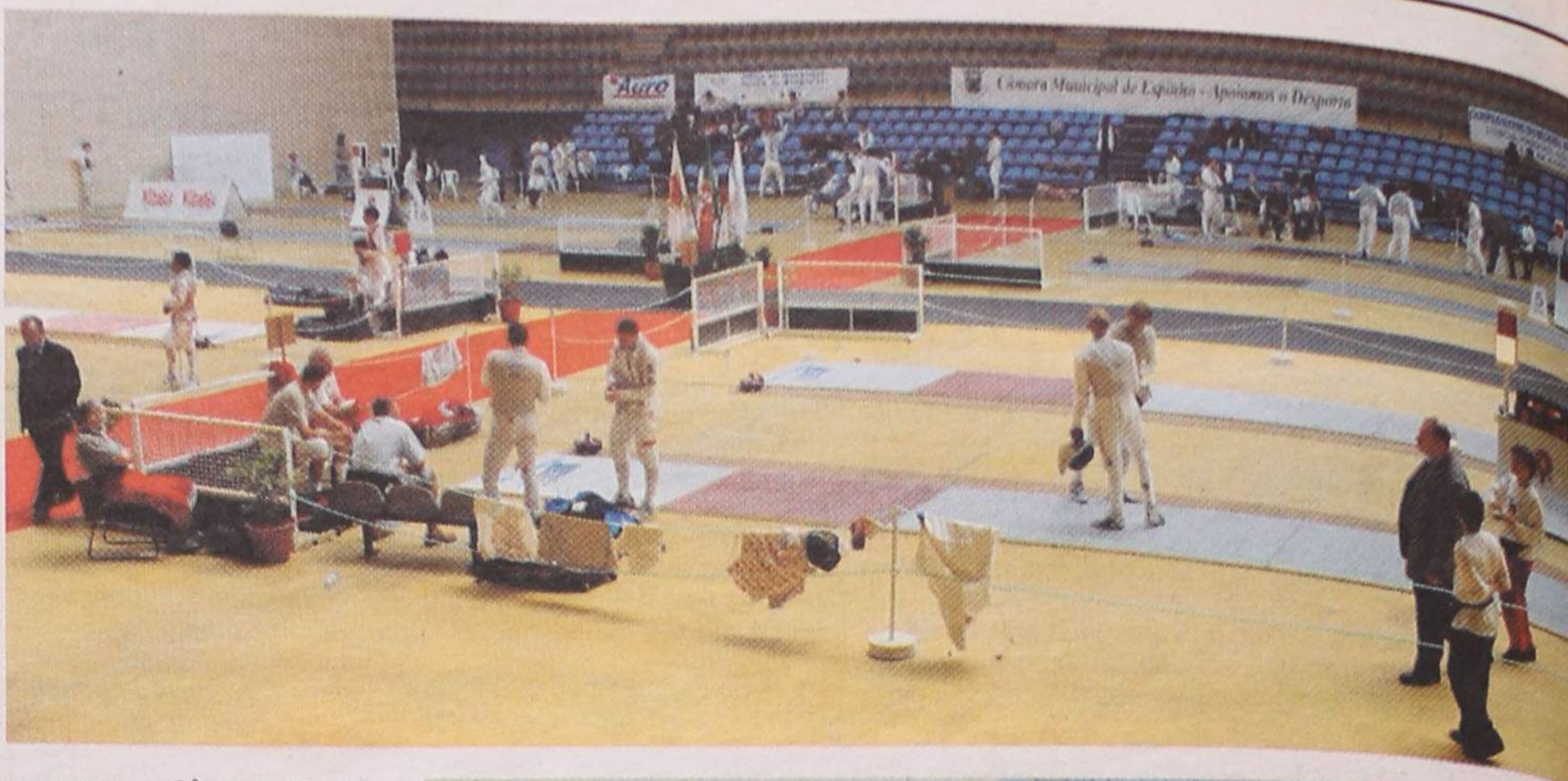
Espinho candidata-se ao Europeu de 2004

Depois do sucesso alcançado com a realização da Taça do Mundo, no fim-de-

semana, a Câmara Municipal de Espinho e a Federação Portuguesa de Esgrima acordaram candidatar-se ao Campeonato Europeu de Esgrima de 2004. Assim, estas duas entidades irão formalizar a candidatura a 30 de Junho próximo na cidade de Moscovo.

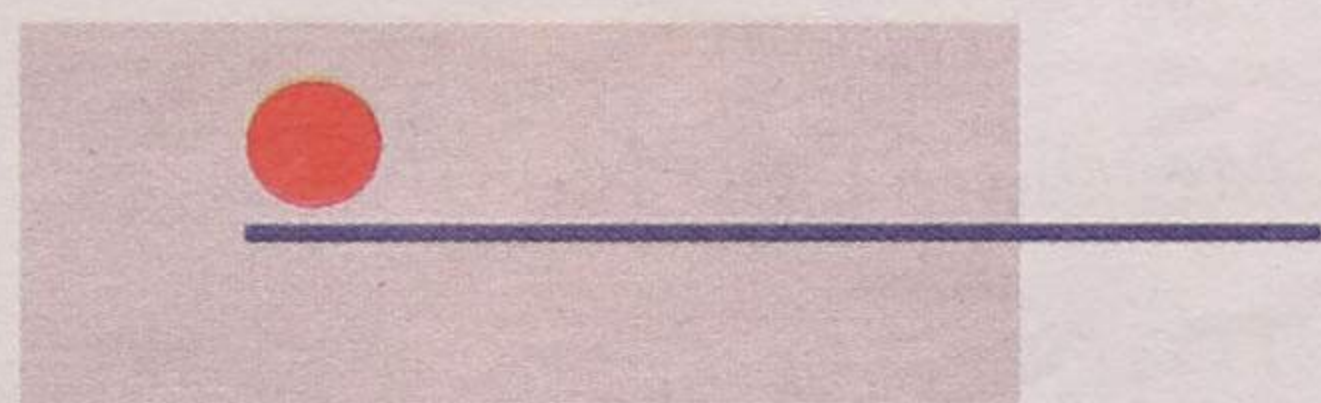
A prova irá realizar-se em Outubro de 2004 e trará até à cidade de Espinho e à Nave Polivalente mais de um milhar de intervenientes.

Esta ideia surgiu durante a Taça do Mundo do passado fim-de-semana e, ao que parece, terá sido muito bem acolhida por parte de um vice-presidente da Federação Internacional de Esgrima que esteve presente na Nave Polivalente.



EM LOCAL PRIVILEGIADO DA CIDADE DE ESPINHO

AVENIDA 32



LINHA D'ÁGUA

T-2 T-3 Duplex

ACABAMENTOS DE QUALIDADE



PROMOÇÃO
MARÇO/MAIO

DESCONTOS
COM
CONDIÇÕES
ESPECIAIS NA
COMPRA DO
SEU IMÓVEL
ATÉ 31 DE MAIO
DE 2002



Stand de Vendas no Local • Tel.: 96.451 6030

AV. DA PRAIA - N.º 2192 - ESMORIZ • TEL. 256 755 657

e-mail: paulo_pereira@cordex.com

internet: www.apt-imobiliario.com